

CHEGA HOJE AO RIO DE JANEIRO O TITULAR DA PASTA DA FAZENDA

Regressa o sr. Horacio Lafer plenamente satisfeito com os resultados de sua viagem aos Estados Unidos, onde tratou dos nossos problemas financeiros

RIO, 24 (Assapress) — E' esperado amanhã, nesta capital, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, o ministro Horacio Lafer.

O titular da Fazenda desembarcará às 9.40 horas no Aeroporto de Galeão.

Partida de Nova York
NOVA YORK, 24 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil Horacio Lafer e sua comitiva partiram, hoje, de Nova York, para o Rio de Janeiro, a bordo do avião "El Presidente" da Panair.

MAIOR COOPERAÇÃO BRASIL-NOVA YORK, 24 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horacio Lafer, terminou o seu programa de visitas de 18 dias, os Estados Unidos e, antes de embarcar de regresso, expressou suas esperanças de maior cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil.

Soube-se que o sr. Lafer, ao chegar ao Rio de Janeiro, informará imediatamente ao presidente Getúlio Vargas acerca de suas conversações com os representantes mais importantes do governo dos Estados Unidos e dos principais bancos norte-americanos.

O ministro e sua comitiva, da qual fazem parte os srs. Valentim Boucas e Walter Moreira Sales, partiram às 12 horas e 33 minutos, a bordo do "Presidente", da "Panamerican Airways", sendo esperado no Rio às 9 horas e 45 minutos de amanhã.

Lafer declarou aos jornalistas que estava muito satisfeito com os resultados de sua visita aos Estados Unidos, onde conferenciou sobre muitos problemas que existem entre os Estados Unidos e o Brasil nos campos econômico e financeiro.

Aceitaram os comunistas as propostas da ONU para reinício das negociações de armistício

TOQUIO, 24 (U. P.) — Os comunistas aceitaram a proposta do general Ridgway para reiniciar as negociações de armistício.

Os oficiais de ligação aliados e comunistas se avistaram às 10 horas de hoje (hora do extremo oriente) em Pan Mun-Jon.

TOQUIO, 24 (U. P.) — "E' inconveniente" reiniciarem-se as conversações de paz

ADVERTEM PORÉM AS AUTORIDADES DAS NAÇÕES UNIDAS QUE KAESONG DEIXOU DE SER LOCAL APROPRIADO PARA REUNIÃO DAS DELEGAÇÕES

em Kaesong — manifestaram os círculos oficiais das Nações Unidas.

TOQUIO, 24 (U. P.) — Os oficiais de ligação aliados

comunicaram aos representantes comunistas, em Pan-Mun-Jon, que as negociações de paz para a Coreia não poderão ser reiniciadas até que os comunistas concordem

com "novas condições mais favoráveis à obtenção do armistício".

TOQUIO, 24 (AFP) — Confi-

ma-se, nesta capital, que o texto da mensagem dos generais comunistas, entregue hoje de manhã ao general Ridgway, e cuja tradução do chinês foi publicada pelo Q.G. das Nações Unidas, é semelhante, quanto ao fundo, ao texto divulgado hoje de manhã, pela rádio emissora de Pequim.

RESERVA NA REUNIÃO DOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

BASE AVANÇADA DA COREIA, 24 (AFP) — Nada transpirou, por enquanto, da conferência de uma hora que se realizou, hoje de manhã, em Kaesong, entre oficiais de ligação comunistas e aliados. Não sabe, mesmo, por enquanto, se se realizará nova reunião amanhã, desafiando o Q.G. de Toquio anunciar ele próprio o reinício ou a ruptura das negociações.

Foi em Pan Mun Jon, que o coronel Chang, oficial de ligação norte-coreano recebeu, às 9.55, os oficiais de ligação das Nações Unidas, aos quais declarou: "Recebi de meus superiores ordem para discutir convosco a data e a

hora do reinício da conferência de armistício de Kaesong". Em seguida, os oficiais, acompanhados de um grupo de jornalistas e fotógrafos aliados, seguiram todos juntos para Kaesong.

Enquanto os representantes aliados e sino-coreanos iniciavam a discussão interrompida no dia 22 de agosto, os correspondentes e fotógrafos avistavam-se de novo com os jornalistas Wellington e Burchett, representantes do "Daily Worker", jornal comunista parisiense, os quais se mostraram muito reservados.

Anuncia-se, por outro lado, que o vice-almirante Turner Joy, e os outros delegados norte-americanos à conferência de armistício permanecem em Toquio. O almirante Joy conferenciou, hoje de manhã, com o general Ridgway, nada se sabendo, contudo, da natureza dos assuntos por eles examinados.

TROCA DE MEMORANDOS

TOQUIO, 24 (AFP) — O coronel Chang, oficial de ligação norte-coreano, transmitiu hoje às 8 horas, hora local, ao coronel Norman Edwards, a met. gem dos generais comunistas a Ridgway. O oficial de ligação aliado foi a Pan Mun Jon a pedido dos comunistas, transmitido por telefone. Seu conteúdo não foi divulgado pelas Nações Unidas, mas, provavelmente, é o mesmo difundido pela emissora de Pequim.

(Conclui na 2.ª página).



HOMENAGEM A "LA PRENSA" E AO SEU DIRETOR — NOVA YORK — O dr. Alberto Gainza Paz, diretor do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, confiado pelo governo Peron, foi recebido como socio perpetuo do "Overseas Press Club", a 19 do corrente. A foto mostra quando o presidente do Clube, John Daly (à esquerda), cumprimentava o ilustre jornalista. A direita vemos o sr. Gainza Paz quando dirigia a palavra aos membros do "Overseas Press Club". Tem ele à esquerda o sr. Ray Joseph, presidente da Comissão Inter-Americana do Club, e James Bruce, antigo embaixador dos EE. UU. na Argentina.

Concita o marechal Tito à rebelião os povos que estão sendo dominados pelo "Cominform"

DE ASSOMBROSO O CHEFE DO GOVERNO DA IUGOSLAVIA ACUSA A URSS DE PREMEDITAR A AGRESSÃO CONTRA O SEU PAIS — CONSIDERA INDISPENSÁVEL A AJUDA DOS PAISES OCIDENTAIS

BELGRADO, 24 (UP) — Discursando em Titovo Uznice, o marechal Tito declarou que os povos dominados pelo "Cominform" a derrubarem seus atuais dirigentes "por não serem eles seus próprios chefes. São eles líderes soviéticos que desejam lançar-nos numa nova catástrofe".

PRENSA DE MOSCÚ
BELGRADO, 24 (UP) — O marechal Tito declarou em Titovo Uznice não acreditar que a pressão a que a Iugoslavia vem sendo submetida, realmente, proceda de elementos dos povos vizinhos. Salientou ser de opinião que as constantes provocações contra a

aviões soviéticos para bombardear a Iugoslavia

BELGRADO, 24 (UP) — Aviação de bombardeio soviético disparados com as cores nacionais da Iugoslavia e com a insignia do exército iugoslavo, estão estacionados na Hungria e outros países prontos para levantar vôo e bombardear a Iugoslavia — denunciou o marechal Tito.

"Sabemos desse fato e queremos que o mundo todo tome conhecimento" — frisou Tito no discurso de 40 minutos que pronunciou em Titovo Uznice, a primeira localidade a ser liberada pelos seus "partisans" há 10 anos.

O discurso do marechal Tito foi difundido pela rádio de Belgrado. INSISTENCIA NAS AÇÕES DE PROVOCAÇÃO

BELGRADO, 24 (UP) — Os satélites soviéticos estão aumentando as suas ações de provocação ao longo das fronteiras da Iugoslavia — denunciou o marechal Tito, no discurso que pronunciou em Titovo Uznice.

E sob estrepitosos aplausos de palmas, acrescentou: "Estamos preparados para recebê-los; os satélites soviéticos não conseguirão romper nossa unidade e nem o conseguirão".

TITO PRECISA DE AJUDA
BELGRADO, 24 — Por Helen Fisher, correspondente da U.P. — O marechal Tito acusou a Rússia de ter na Hungria e outros países vizinhos, grandes concentrações de aviões de bombardeio, pintados com as cores e insignias iugoslavas, para atacar a nação. Tito disse: "Sabemos desse fato e queremos que o mundo o saiba".

No discurso pronunciado pelo rádio a nação, Tito disse que a Iugoslavia voltou os olhos para o ocidente diante da necessidade de ajuda. "Nós precisamos de ajuda — disse — porém não admitiremos a ajuda se isso afeta a nossa independência. Os países devem nos ajudar mas não tentar dominar a Iugoslavia".

Acrescentou que a Rússia e os governos por ela dominados são os responsáveis pelas provocações que aumentam a cada dia que passa. Tito disse ainda: "Os russos estão preparando seus aviões de bombardeio para descer em nosso país. Na Hungria e em outros lugares, eles possuem

aviões disponíveis e sabemos que os pintaram com as cores e insignias da Iugoslavia".

Tito explicou que, durante as suas viagens antes de 1948, havia comprovado a amizade dos povos vizinhos para com o povo da Iugoslavia, acrescentando que era impossível que essa atitude tivesse mudado de um dia para outro. "Esses povos — disse — são vítimas de reinados de terror, porém não mudaram. O povo iugoslavo também não mudou, porém o russo, sim. Mas, essa mudança não se deve a nenhum motivo ideológico, mas sim aos objetivos imperialistas dos que desejam dominar todas as nações".

Todavia, referindo-se aos russos, Tito disse que "nós não devemos nos acovardar ante as suas provocações. Nós estamos armados e alertas. Quem pensa que nos poderá surpreender está cometendo tremendo erro".

Tito manifestou que o seu governo está tratando de elevar o nível de vida, porém as necessidades militares exigem sacrifícios. Perguntou em seguida: "O que de bom nos resultaria se tivéssemos casas, fábricas e estradas de ferro, mas fossemos obrigados a viver sob o domínio do governo soviético?".

Acrescentou que seu governo chegou à conclusão de que a única salvação era voltar os olhos para o ocidente em busca de ajuda e que haviam recebido tal ajuda dos ocidentais, sem que estes tratassem por isso de dominar a Iugoslavia. "As nossas relações com o ocidente — disse Tito — seguem tal base que posso dizer com absoluta segurança que o nosso país e o nosso governo podem seguir a sua política com independência e de acordo com seus princípios, ou sejam os princípios socialistas. Não deixamos ser soviéticos, nem ser satélites do ocidente ou de ninguém".

Disse Tito que, quando jornalistas norte-americanos o entrevistaram recentemente, um deles perguntou se pensava que os Estados Unidos deveriam armar-se para assegurar a vitória numa possível guerra. "Respondi, então — prosseguiu — que os Estados Unidos devem armar-se apenas para manter a paz e não para buscar uma vitória, porque isto poderia significar a guerra e nós não a desejamos".

AGRAVAM-SE OS INCIDENTES DE FRONTEIRA
BELGRADO, 24 (AFP) — Nos círculos políticos e diplomáticos de Belgrado, a alusão feita hoje pelo marechal Tito, em Uznice, sobre preparativos, nos países satélites da União Soviética, de "provocações monstruosas contra a Iugoslavia" suscitou interesse

(Conclui na 2.ª página).

O início dos entendimentos para autonomia da Alemanha

Ainda problemática a questão da participação germanica na defesa da Europa

BONN, 24 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer e os mais altos representantes aliados na Alemanha Ocidental começaram as oficiais negociações para lograr a independência da República de Bonn e a sua participação na defesa ocidental.

Adenauer entrevistou-se com o alto comissário francês André François-Poncet na residência deste, para receber o primeiro relatório direto das decisões dos chanceleres ocidentais, tomadas há duas semanas no curso das conferências realizadas em Washington.

Encontravam-se presentes à entrevista os srs. John McCloy e "Sir" Ivor Kirkpatrick, respectivamente comissários dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Os três, que acabavam de chegar da conferência de Washington, explicaram em detalhes ao chanceler Adenauer os planos adotados quanto ao destino dos 48 milhões de habitantes da Alemanha Ocidental.

Reina a impressão de que Adenauer e os altos comissários ocidentais ainda deverão realizar muitas conferências, antes que a Alemanha Ocidental assuma uma posição de igualdade entre as nações ocidentais.

A despeito das otimistas declarações do próprio Adenauer, quanto à rapidez das negociações, existe forte impressão de que passará ainda este ano sem que se chegue a um acordo final quanto ao tratado que devolva a soberania geral à Alemanha Ocidental, e permita o seu rearmamento.

De parte dos aliados a impressão é de que tudo ficaria resolvido neste outono, para dar os passos finais no fim do ano. Os funcionários insistem que esta demora não tem relação alguma

com a nova proposta comunista de unificar a Alemanha, uma vez que esta última proposta do governo comunista da Alemanha Oriental não passa de um mero gesto de propaganda.

As demoras seriam mais de caráter técnico, devido às dificuldades inerentes à formulação do contrato internacional que devolva a soberania à Alemanha.

Os aliados insistem na clausula a respeito de suas forças estacionadas na Alemanha e isto causará desacordos, uma vez que a Alemanha animado pelo desejo dos aliados de restaurar a sua independência e soberania, se mostra intolerante ante qualquer detalhe que prejudique a obtenção de sua independência.

BONN, 24 (AFP) — Os três altos comissários aliados receberam esta manhã o chanceler Adenauer, no castelo de Erlich, residência particular de André François-Poncet.

Esta entrevista que lúcia as negociações germano aliadas sobre a substituição do estatuto de ocupação por acordos contratuais e sobre o tratado estabelecendo a

(Conclui na 2.ª pag.)

Recebidos pelo Papa os membros da Ordem de "Carmes Dechaux"

CIDADE DO VATICANO, 23 (AFP) — O Papa recebeu em Castel Gandolfo um grupo de 80 representantes da Ordem de "Carmes Dechaux", vindos de vários países estrangeiros para tomar parte no Congresso de Estudos, organizado por ocasião do 25.º aniversário da Fundação do Colegiado Internacional instituído em Roma.

Em seu discurso, pronunciado em latim, Pio XII ilustrou o progresso espiritual da disciplina religiosa e seus efeitos benéficos, ressaltando que uma salutar obediência encontra sua compensação na sabedoria daqueles que dispõem de autoridade não consideram os subordinados como coisas ou partes de uma máquina mas como criaturas que possuem os tesouros de Deus.

O Papa falou ainda em outras duas virtudes da profissão religiosa: a a castidade e a humildade.

O soberano pontífice salientou de outra parte, que a língua latina desperta mais interesse dos sábios e ressaltando o que ela representa para a liturgia e as relações com o seio da Igreja católica, insistiu sobre o dever dos padres de saber ler e falar corretamente essa língua.

Salientando enfim, que alguns receberam a sua encíclica "Humani Generis" como um obstáculo a livre discussão em matérias filosóficas e teológicas, o Papa declarou que quis apenas fazer uma distinção nítida entre certas doutrinas modernas "eróticas e destruidoras" e a verdade católica, patrimônio comum da Igreja, que não se deve ser consumida porque está acima de qualquer tempo e de todas as formas de cultura e civilização.

Teerã não mais procurará negociar com os ingleses

Apresentará agora o governo iraniano um "ultimatum" aos técnicos britânicos

TEERÃ, 24 (U. P.) — "O governo iraniano pedirá ao pessoal técnico inglês de Abadã no sentido de se pronunciar, no prazo de uma semana, se está pronto a trabalhar na Sociedade Nacional de Petróleo do Irã. Os ingleses que responderem negativamente serão expulsos do território persa", declarou hoje, em entrevista à imprensa, Seyyed Ali Chayegan, membro da Comissão Parlamentar de Petróleo.

O sr. Chayegan salientou, por outro lado, que o governo iraniano não pretende de nenhum modo desenvolver novos esforços no sentido de reiniciar as negociações com Londres.

REJEIÇÃO COMPLETA
TEERÃ, 24 (AFP) — A Comissão Parlamentar de Petróleo apresentou hoje ao sr. Mossadegh, primeiro-ministro, as condições rejeitando qualquer nova tentativa de reinício das negociações com a Grã-Bretanha. A Comissão, que se reuniu durante várias horas, opôs-se também a qualquer nova oferta de emprego aos últimos técnicos britânicos que continuam em Abadã, em número de 300.

TEERÃ, 24 (AFP) — O sr. Hussein Fatemi, porta-voz do pri-

meiro-ministro Mohamed Mossadegh, depois de ler as conclusões da Comissão do Petróleo, anunciou que o governo iraniano não pretendia oferecer aos técnicos britânicos novos contratos, coletivos ou individuais. Acrescentou que o governo considera como "não existentes" as possibilidades de um acordo com a Grã-Bretanha e que abandona toda tentativa nesse sentido.

Observa-se que essas deliberações da Comissão do Petróleo e as do Conselho de Gabinete verifi-

(Conclui na 2.ª página).

HOMENAGEM DO GENERAL GOIS MONTEIRO AOS OFICIAIS SUPERIORES "YANKES"

WASHINGTON, 24 (AFP) — O general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, chefe do estado maior das forças armadas do Brasil, oferecerá amanhã, terça-feira, uma recepção aos oficiais superiores do exército, marinha e aviação dos Estados Unidos e do Brasil, bem assim aos membros do corpo diplomático, entre os convidados figuram os embaixadores do Brasil, sr. Hildebrando Acioly e Maurício Nabuco, general Robert Walsh, presidente da delegação dos Estados Unidos na Comissão de Defesa Estados Unidos-Brasil, e almirante Milton K. Miles, chefe do Bureau de Assuntos Panamericanos do Departamento de Marinha dos Estados Unidos.

A recepção de amanhã faz parte da série de convites feitos até agora pelo chefe do estado maior das forças armadas a personalidades norte-americanas e brasileiras, que lhe proporcionarão cordial acolhida durante sua permanência de várias semanas nos Estados Unidos.

Hoje a tarde, o general Gois Monteiro ofereceu um jantar ao qual compareceram oficiais superiores do Pentágono, o embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos e sra. Acioly, e outras personalidades.

No próximo dia 27, o general Monteiro oferecerá um almoço em homenagem ao general Charles L. Blotie, presidente da Junta Interamericana de Defesa.

Se bem que essa série de recepções esteja a indicar a próxima partida de general para o Brasil, seus projetos a respeito ainda não foram divulgados. Sabe-se que o chefe do estado maior das forças armadas brasileiras se encontra na capital dos Estados Unidos para discutir com as autoridades competentes a contribuição do Brasil aos esforços empreendidos no hemisfério ocidental. Todavia, agora alguns encontros oficiais do general com personalidades do Departamento de Estado, o secretário da Defesa, sr. George Marshall e outras personalidades do Pentágono, nenhum esclarecimento foi divulgado até agora sobre o resultado dessas conversações.

AINDA NÃO ESTA' FORA DE PERIGO

LONDRES, 24 (U. P.) — Cinco médicos mantêm uma ansiosa vigilância no Palácio de Buckingham sobre o rei George VI, depois de removerem parte de um pulmão inteiro de sua magestade.

O boletim médico divulgado ontem a noite pelo palácio — 12 horas após a operação — informava que as condições físicas do monarca britânico — com 55 anos de idade — eram "tão satisfatórias quanto se poderia esperar". O rei deverá ser considerado como "fora de perigo" somente em princípios da semana próxima.

Uma longa convalescença deverá seguir a operação e parece duvidoso que o rei possa viajar em janeiro do próximo ano para a visita real à Austrália e Nova Zelândia.

Os membros da família real se encontram no próprio Palácio de Buckingham ou perto dele. Espera-se que hoje formem o Conselho de Estado para realizar os atos reais.

FAMOSOS MÍDICOS TOMARÃO PARTE NA OPERAÇÃO

LONDRES, 23 (AFP) — Entre os médicos que assinarão o boletim publicado sobre a operação do rei George VI há um nome que não havia sido pronunciado

Gigantesco comboio comunista destruído na Coreia ocidental

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 24 (UP) — Gigantesco comboio de caminhões comunistas foi interceptado pela força aérea aliada nas vizinhanças de Singye, na Coreia Ocidental.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 24 (UP) — Mais de 2.000 caminhões comunistas foram interceptados pelos bombardeiros noturnos aliados nas rodovias que conduzem à frente centro-ocidental da Coreia.

Cerca de 800 caminhões inimigos foram destruídos ou danificados.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 24 (UP) — A aviação aliada destruiu ou danificou ontem à noite mais de oitocentos caminhões de comboios de abastecimento comunistas que se dirigiam para a frente centro-ocidental da Coreia.

O tráfego ferroviário no território dominado pelos comunistas é quase nenhum; durante a noite passada, os aviões aliados conseguiram localizar somente três locomotivas comunistas.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 24 (UP) — A aviação aliada destruiu ou danificou ontem à noite mais de oitocentos caminhões de comboios de abastecimento comunistas que se dirigiam para a frente centro-ocidental da Coreia.

Satisfatório o estado do rei Jorge depois de melindrosa operação

Apesar de estar passando bem, os seus médicos ainda não o consideram fora de perigo

LONDRES, 23 (U. P.) — O rei Jorge VI foi submetido hoje a delicada intervenção cirúrgica. Os médicos reais extraíram hoje de parte de um pulmão do monarca britânico.

Um boletim médico do Palácio de Buckingham informa, porém, que o estado de saúde do soberano é "satisfatório".

BOLETIM MEDICO

LONDRES, 23 (AFP) — B' o seguinte o texto do boletim médico publicado pelo Palácio de Buckingham, pouco antes das 15.30 (GMT).

O rei sofreu uma ressecção do pulmão, na manhã de hoje. Embora seu estado inspire cuidados durante alguns dias, as condições de sua majestade, imediatamente depois da operação eram satisfatórias.

O boletim é assinado por oito médicos: Daniel Davies, Thomas Dunhill, Horace Evans, Machray, Geoffrey Marshall, Price Thomas, John Weir e Robert Young.

A OPERAÇÃO SE REVESTIU DE GRAVIDADE

LONDRES, 23 (AFP) — Notícia de fonte oficial que a operação do rei começou às 10 horas da manhã, aproximadamente, terminando pouco antes de meio dia.

O dr. Clement Price Thomas, especialista no tratamento cirúrgico da tuberculose foi o operador auxiliado por seu colega habitual do Hospital de Westminster Robert Machray. Esses dois médicos trabalharam juntos em intervenções cirúrgicas em numerosos países.

Depois da operação, a rainha recebeu sir John Weir, médico assistente do rei há 14 anos, que lhe apresentou o seu relatório. A princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo foram chamados, por telefone e chegaram imediatamente de Clarence House. A rainha Mary, recebeu as notícias por telefone. Estava em Marlborough House, juntamente com o duque de Gloucester e a princesa real, irmão e irmã do rei.

O primeiro ministro Attlee que chegou da Escócia, hoje, por via aérea, recebeu o comunicado oficial pouco antes da sua publicação.

Não se dissimulou que a operação do rei se revestia de uma certa gravidade.

Os membros da família real se encontram no próprio Palácio de Buckingham ou perto dele. Espera-se que hoje formem o Conselho de Estado para realizar os atos reais.

FAMOSOS MÍDICOS TOMARÃO PARTE NA OPERAÇÃO

LONDRES, 23 (AFP) — Entre os médicos que assinarão o boletim publicado sobre a operação do rei George VI há um nome que não havia sido pronunciado

nas dias precedentes: — Trata-se do dr. Robert Machray, de 45 anos de idade, especialista em anestesia. Os outros signatários são: — "Sir" Daniel Davies Gaillos, de 51 anos, médico do rei desde 1949, coronel Thomas Pell Dunhill, australiano, de 75 anos, cirurgião, adido ao Palácio de Buckingham há mais de 20 anos, "sir" Horace Evans, de 48 anos, médico do rei desde 1949, dr. Geoffrey Marshall, de 51 anos, especialista em moléstias do pulmão, Clement Price Thomas, de 57 anos, especialista em tratamento cirúrgico da tuberculose, "sir" John Weir, de 71 anos, médico do rei desde 1937 e "sir" Robert Arthur Young, de 80 anos, autoridade em moléstias da respiração e especialista em pulmões.

A QUESTÃO DAS ELEIÇÕES EM FACE DA MOLESTIA DO REI

LONDRES, 24 (AFP) — Vários jornais londrinos examinaram, em suas edições de hoje, as consequências da enfermidade do rei, no que se refere às próximas eleições. Na sua opinião, o Conselho de Estado, que será imediatamente nomeado, transmitiu hoje às funções constitucionais do soberano, durante a sua convalescença, não terá autoridade para sancionar a dissolução do Parlamento. Este Conselho será formado pela rainha, as duas princesas, os duques de Gloucester e a princesa real.

O "Daily Express" escreve: — "É possível, entretanto, que o consentimento do rei, para a dissolução do Parlamento, já tenha sido dado, sob a forma oficial exigida, sem que a notícia a respeito tenha sido publicada. Se as eleições gerais acarretassem a mudança de Partido, no governo, o Conselho de Estado teria poderes para mandar convidar Winston Churchill, ou qualquer outro líder conservador, para a formação do novo gabinete.

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 25 DE SETEMBRO São Geraldo, bispo e mártir

São Geraldo nasceu na cidade de Veneza e logo desde menino se aplicou aos exercícios da virtude. Crescido na idade, desejou ardentemente visitar os lugares, que o Salvador santificou com a sua presença e com este intento se aplicou em viagens para Jerusalém, vestido de pobre peregrino. Na volta que fez para a pátria, quis passar pelo reino de Hungria, a fim de conhecer e venerar o rei Santo Estevão, então aplicado à saúde espiritual dos seus povos. Obrigados pois pelos rogos daquele Santo Monarca a receber a dignidade de bispo canônico, em preguem-se todo na conversão dos cegos pecadores e miseráveis gentios. Mostrou-se sempre especial devoto da beatíssima Virgem e procurou induzir a todos os seus filhos a que abraçassem a mesma devoção. Era contínuo em pregar as grandezas da mesma Senhora e bastava ouvir o seu santo nome para derramar muitas lágrimas de ternura e a quem por ela lhe pedissem a perdão de algum pecado costumava conceder-lhe sem demora, e fazer-lhe ainda outros generosos benefícios. Profetizou, entre outras coisas, que todas a seu tempo sucederam, até o seu

CONTROLE DA FABRICAÇÃO DE CALÇADOS

RIO, 24 (Aspre) — O sr. Benjamim Gabele, vice-presidente da C. C. P., vem de baixar a seguinte portaria: Art. 1.º — Ficam os fabricantes de calçados em geral, de todo o país, obrigados a remeter mensalmente, à C. C. P., por intermédio dos sindicatos respectivos, um boletim demonstrativo da sua produção mensal, com a devida especificação de cada tipo; Art. 2.º — Até 20 de outubro próximo deverão ser entregues aqueles órgãos de classe os boletins de produção referentes aos meses de agosto p. passado e setembro corrente. Parágrafo único — Posteriormente, tais boletins deverão ser entregues, até o dia 20 de cada mês subsequente ao vencido, aos mesmos sindicatos que, por sua vez, os remeterão à C. C. P. Art. 3.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

TEERÁ NÃO MAIS PROCURARA'

(Conclusão da 1.ª pag.) Cararam-se simultaneamente, na residência do sr. Mossadegh e sua esposa, passando a uma sala para outro, presidida às duas reuniões. O Conselho de Gabinete se feia, por Hussein, foi entregue para decidir oficialmente sobre as conclusões da Comissão do Petróleo, mas não há dúvida de que sejam as mesmas aceitas.

MEDIDAS DIRETAS

TEERÁ, 24 (AFP) — "Medidas diretas", encabeçada pelo governo iraniano, para a solução da questão do petróleo, foram comunicadas esta manhã por Mossadegh à comissão parlamentar do petróleo, conforme anunciou esta manhã o porta-voz do governo, acrescentando que "depois da sua aprovação pelo Conselho de Gabinete, esta noite, serão aplicadas imediatamente". Foram recusados quaisquer esclarecimentos sobre a natureza dessas medidas.

Concita o marechal

(Conclusão da 1.ª página) não dissimulada. Tal referência relaciona-se com a recente "demarcação" feita na ONU por Alex Bebler, a propósito da agravação insólita de incidentes na fronteira albaniano-jugoslava. Ignora-se ainda o sentido que convém atribuir a essas incidentes que, como se sabe, têm caráter de verdadeiros encontros; mas neles vêm-se, igualmente, intenção tática dos dirigentes do bloco soviético. E' de se esperar para breve, nas fronteiras orientais e meridionais da Jugoslavia o agravamento da presente tensão a ponto de dar lugar a um conflito? Ou então, estaremos diante de uma "encenação", destinada eventualmente a preparar no interior da Jugoslavia os elementos subversivos aos quais Molotov, bem como os marechais Vorochilov e Sokolnikov dirigiram, segundo se acredita, um apelo urgente? Estas são as perguntas que se formulam neste momento, na capital jugoslava. Convém, a respeito, relembrar a opinião exterior não no passado pelo marechal Tito, na presença de jornalistas estrangeiros. A multiplicação de incidentes de fronteira, disse ele, faz parte da guerra de nervos, embora certos fatores recentes possam dar lugar a alguma apreensão. Segundo o marechal Tito, Moscou estaria mais com "modificações provocadas no interior" do que com uma agressão direta. Essa última, com efeito, só poderia ser concebida depois do apoio direto da URSS, o que o marechal Tito acha que a Jugoslavia poderia repelir qualquer ataque desferido pelas forças dos países satélites. Mas, o chefe do governo jugoslavo considera pouco provável que a Rússia se lance numa aventura que possa desencadear um conflito geral. (a.) Edmond Marco, da "France Presse".

A FIM DE RECEBER LAFER

Desembarcará hoje, no Rio de Janeiro, o ministro Horácio Lafer, de regresso dos Estados Unidos, reuniram-se a ele os membros do Conselho de Estado, os srs. Nelson Rockefeller, Egon Felipe Göttsche, Hamilton Prado, Egon Felipe Göttsche, Luiz Felipe S. Moreira, Domingos Pereira e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, integrando a delegação de industriais paulistas, especialmente designada pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, comparecerá ao desembarque do ministro Lafer, presenciarão as justas homenagens de que mais uma vez se fez credor, em virtude de sua brilhante atuação no estrangeiro, em defesa dos interesses nacionais. A indústria de São Paulo aplaude, com entusiasmo, a eleição do ministro Horácio Lafer para a presidência da Junta de Governadores do Banco Internacional e considera que esse fato auspiciou amplamente a melhor compreensão do nosso país em relação aos organismos internacionais encarregados de auxiliar o desenvolvimento econômico das nações latino-americanas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: ANTONIO ADEIANO — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Rosa Aderiano. Deixa a filha, Maria, viúva do sr. Domingos Matucelli.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua João Rudge, 597, para o cemitério do Aracá. JOÃO OSÓRIO DOS REIS — Com 42 anos de idade, casado com a sra. Júlia Clara dos Reis. Deixa os filhos: Benedita, Lázara, Joana, Maria, Maria José, João Osório, e Paulo Roberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé. JOSE DE SILVA GUILHERME — Com 22 anos de idade, filho do sr. Adelfino da Silva Guilherme e da sra. Maria da Silva Guilherme. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Aracá. SRA. JOANA CANTARILHO — Com 48 anos de idade, casada com o sr. Sabino Viegas. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Cândida de Moraes; Luiz, casado com a sra. Elvira Daniel; Carmela, casada com o sr. Jacinto e Pascoal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, 126, para o cemitério do Aracá. SRA. MARIA ZUCCHERI BARBIERI — Com 61 anos de idade, casada com o sr. Emílio Zuccheri. Deixa os filhos: Natalino e Antônia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá. FRANCISCO FALVELLA — Com 51 anos de idade, filho do sr. Rosário Falvela e da sra. Carmela F. Falvela. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Maria Fátima; Teodoro, casado com o sr. Francisco Filadelfo; Inês, casada com o sr. Felisberto Calveiro e Francisco, viúva do sr. Pedro Calveiro. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. MENINO RUBENS — Com 8 anos de idade, filho do sr. Edmundo Mattar e da sra. Edmunda Prestes Mattar.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. SRA. CARLOTTA PINOTTI — Com 52 anos de idade, viúva do sr. Rodolpho Pinotti. Deixa os filhos: Dina Egidio, casado com a sra. Odila Bandelli Pinotti.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério São Paulo. GUSTAVO SULZER — Com 67 anos de idade, casado com a sra. Eunice Batista Sulzer e Moraes.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério São Paulo. JOÃO GUIDI — Com 33 anos de idade, casado com a sra. Margarida Tranguili Guidi. Deixa os filhos: Sérgio e Luiz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá. SRA. FLORENTINA CASARETTI — Com 76 anos de idade, casada com o sr. Nicola Casaretti. Deixa os filhos: Henrique, casado com a sra. Querubina Casaretti; Maria, casada com o sr. João Paulo Casaretti; e casado com a sra. Deneria Casaretti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá. CATULINO DE MELO PRADO — Com 63 anos de idade, viúvo da sra. Zuleide Prado. Deixa os filhos: Lida, Beaura, Maria, Edite, Isabel, Lourdes e Maria Auxiliadora.

O enterro realizou-se no cemitério da Lapa. SRA. BALDUINA DE CASTRO REIS — Viúva do sr. Amador de Castro Reis. Deixa os filhos: Antônio Feres de Carvalho em segundas núpcias. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Pedro, e Cláudio e Argemiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação. PAULINA FLICK CORREA — Com 62 anos de idade, casada com o sr. Brígida Flávia Flávia. Deixa os filhos: Flávia, casada com o sr. Flávia Flávia; e Flávia, casada com o sr. Flávia Flávia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. MENINA MARIA ELISA — Com 8 meses de idade, filha do sr. Evidio Lopes e da sra. Isis Teresa Lopes.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bela Cintra, 368, para o cemitério São Paulo. REDETO FIORI — Com 76 anos de idade, casado com a sra. Izete FIORI. Deixa os filhos: Inocência, casada com o sr. Alvaro; e Leonel, Leonilda, casada com o sr. Luiz Groot; Maria, casada com o sr. Irene FIORI; Alina, casada com o sr. Durval FIORI; e Emerico, casado com a sra. Carmem Sidi FIORI; Valdemar, casado com a sra. Elza FIORI; e casado com a sra. Jone Cauda FIORI.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rudge, 597, para o cemitério São Paulo. FRANCISCO NETTO — Com 82 anos de idade, viúvo da sra. Amália Carolina Magalhães Netto. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Orlinda Netto; e Leonilda, casada com o sr. Dario Bampa. Deixa também as irmãs: Jauara e Clotilde.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Aureliano Coutinho, 233, para o cemitério do Aracá. JOSE DE FREITAS — Com 50 anos de idade, viúvo da sra. Rosalina de Freitas.

O sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Maria Curupati, 45, para o cemitério de Tremembé. FALVELLA RODRIGUES RODRI — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Carmem Rodrigues. Deixa os filhos: Maurício, casado com a sra. Alcides, Silvio e Leonor.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Barreira, 113, para o cemitério São Paulo. SRA. LEONOR NOVO BARBOSA — Com 95 anos de idade, viúva do sr. João Barbosa.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Alameda Rudge, 177, para o cemitério do Aracá. PEDREIRA não sejam envidadas flores ou coroas.

RETO — Com 72 anos de idade, filha do sr. Emílio Muniz Barreto e da sra. Maria Muniz Barreto, às 15 horas.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Rudge, 597, para o cemitério do Aracá. SRA. ADELINA MUNIZ BARRETO — Com 78 anos de idade, filha do sr. Raimundo Ridofo.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá. Satisfatório o estado

EM CASO DE FALCIMENTO DO REI

LONDRES, 24 (AFP) — Em caso de falecimento do soberano, a constituição britânica prevê que o Parlamento se reúna imediatamente. Esta é a única circunstância em que o Parlamento pode se reunir no domingo. No caso em que a câmara tenha sido dissolvida, o antigo parlamento deve se reunir e retomar suas funções, até que suba ao trono o novo soberano e para o prazo de seis meses. Nenhuma eleição geral poderá ter lugar na Inglaterra, se o trono não estiver ocupado.

AMPEONATO PAULISTA DE BOX AMADOR

No Circo Polin, perante grande e entusiástica assistência encerrouse ontem o Campeonato Paulista de Box Amador. A nota correspondente a melhor expectativa. As lutas programadas tiveram em sua maior parte, resultados que demonstram o progresso do nosso pugilismo e a acertada orientação que a direção da Federação Paulista de Pugilismo de São Paulo vem dando ao Box Amador.

Foram estes os resultados das lutas efetuadas: 1.ª LUTA — Pesos mosca — Armando Leme (S. Paulo) vs. Helcio Carneiro (S. Paulo) — Venceu Helcio Carneiro por pontos.

2.ª LUTA — Pesos galo — Jaime R. F. (S. Paulo) vs. João H. F. (S. Paulo) — Venceu Jaime R. F. por desistência.

3.ª LUTA — Pesos pena — Ricardo Zumbano (S. Paulo) vs. Osvaldo Campos (Palmeiras) — Venceu Ricardo Zumbano por não comparecimento.

4.ª LUTA — Pesos leve — Pedro Galasso (S. Paulo) vs. S. C. Corinthians Paulista — Venceu Pedro Galasso por nocaut.

5.ª LUTA — Pesos meio médio — Leo Koltun (Corinthians) vs. Florisvaldo Silva (Niterói) — Venceu Leo Koltun por pontos.

6.ª LUTA — Pesos meio médio — Paulo de Jesus (Palmeiras) vs. Rafael Pádua (Corinthians) — Venceu Carlos de Jesus por pontos.

7.ª LUTA — Pesos médio — Mauricio Kratka (Corinthians) vs. Vaidemir Orta (Corinthians) — Venceu Mauricio Kratka por pontos.

8.ª LUTA — Pesos médios — Nelson Mengarini (S. Paulo) vs. Nelson de Andrade (Nacional) — Venceu Nelson de Andrade por pontos.

9.ª LUTA — Pesos meio pesado — Sebastião Silva (Palmeiras) vs. Lucio Grooten (S. Paulo) — Venceu Lucio Grooten por pontos.

10.ª LUTA — Pesos pesados — Antonio Barbelotti (S. Paulo) vs. Armando de Oliveira (Guarani) — Venceu Armando de Oliveira por não comparecimento.

Seguiram-se os campeonatos de seguintes amadores: Pesos mosca — Helcio Carneiro — São Paulo F. C. Pesos galo — Ricardo Zumbano — São Paulo F. C. Pesos pena — Jaime R. F. — São Paulo F. C. Pesos leve — Pedro Galasso — São Paulo F. C. Pesos meio médio — Paulo de Jesus — A. D. Palmeiras. Pesos médio — Mauricio Kratka — S. C. Corinthians Paulista.

Peso médio — Nelson Andrade — Nacional A. C. Peso médio — Lucio Grooten — São Paulo F. C. Peso pesado — Armando Oliveira — S. C. Corinthians Paulista. A renda do espetáculo foi de Cr\$ 13.630,00.

O GOVERNADOR DO ESTADO FOI RECEBIDO

(Conclusão da última pag.) grande progresso assinalado em Santa Cruz do Rio Pardo, de um ano a esta parte, bem como em toda a região da Média Sorocabana. Aludiu à opressão do deputado Leonidas Camarinha e salientou os aspectos fundamentais dos problemas abordados em seu discurso de saudação, nos setores da educação e do amparo ao meio rural. Declarou que as várias eram as sugestões de caráter parlamentar, as quais foram tomadas em consideração.

Afirmou depois o governador que estava ali, a fim de cumprir o que prometera, quer como secretário da Viação do então governador Ademar de Barros, quer, depois de eleito. Referiu-se ao início da construção da ponte sobre o rio Pardo, que o povo de Santa Cruz pleiteara, por intermédio de seu representante, o deputado Leonidas Camarinha, bem como à estrada rodagem de Santa Cruz a Parnaíba, obras que acabaram de inspecionar.

"Venho dizer — disse a. ex. — que as promessas vêm sendo gradativamente cumpridas". Anunciou, então, o sr. governador do Estado, sob aplausos prolongados do povo, que a ponte sobre o rio Pardo será inaugurada por s. ex. dentro de um ano, já estando as obras contratadas e a respectiva verba empenhada.

Proseguindo em seu discurso, disse o sr. governador que também fora a Santa Cruz do Rio Pardo para agradecer o apoio daqueles que acreditaram no candidato e de quantos hoje apoiam a ação administrativa do governo. Terminou o sr. governador fazendo um apelo ao povo de Santa Cruz no sentido de manter a paz e a concordia, para que se realize um pleito municipal de acordo com os sentimentos civis do povo de Santa Cruz, povo que certamente saberá escolher os seus candidatos e que contribuirá, por isso mesmo, para o progresso do município e do Estado.

O discurso do chefe do Executivo foi vivamente aplaudido, seguindo-se a cerimônia de inauguração da Delegacia de Saúde.

Sob a presidência do chefe do Executivo, inaugurou-se a Delegacia de Saúde, presidida pelo sr. Humberto Pascoal, do Serviço de Saúde do Interior, o delegado de saúde Moacir Delouze e numerosos médicos e outras autoridades.

Inicialmente, foi descerrada a placa comemorativa, seguindo-se, a aplicação dos retratos dos srs. Lucas Nogueira Garcez, Francisco Antonio Garcez, Humberto Pascoal e Luiz Moraes Pimenta. Realizou-se, a seguir, a cerimônia de entronização do Sargento Coronel de Saúde.

Profundamente discursou o sr. Delegado da Saúde, falou o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde, que, em nome do governador Lucas Nogueira Garcez, externou a satisfação do governo em presidir aquela solenidade. Destacou a importância daquele empreendimento, dizendo que a Delegacia de Saúde de Santa Cruz abrangia 19 municípios e 16 unidades sanitárias e que é mais uma realização dentro do Plano Quadriênio do governo, que vem sendo executado com urgência. Anunciou a. ex. que, embora o prédio apresente instalações condignas, decidiu o governador dar aos serviços sanitários, ali reunidos, um predio maior, inclusive para que nele sejam instalados o Centro de Saúde e o Dispensário de Tuberculose, dentro da orientação adotada de se criarem unidades pulverulentas no campo da assistência medicossocial, para que a ação do Estado se processe em todos os sentidos, numa decisivo esforço de levantamento do índice de sanidade do povo. Ainda há pouco, disse o orador, o deputado Leonidas Camarinha salientou a importância dos problemas de educação e saúde pública. Nesse movimento de renovação, acrescentou, se empenhou o grande Miguel Couto e está o eminente governador Lucas Nogueira Garcez realizando uma administração em que tais problemas são atacados com decisão, sem valorização do homem do interior.

PRAZO DE UM ANO PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DO FORUM

A seguir, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez presidiu a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do edifício do Forum, ocasião em que fez uso da palavra o juiz de Direito da comarca, dr. Mario Neves Guimarães. O sr. governador Lucas Nogueira Garcez anunciou, nessa ocasião, que o prazo para a construção do edifício do Forum seria de um ano.

Seguiu-se o discurso do sr. juiz de Direito da comarca, dr. Mario Neves Guimarães. O sr. governador Lucas Nogueira Garcez anunciou, nessa ocasião, que o prazo para a construção do edifício do Forum seria de um ano.

Seguiu-se o discurso do sr. juiz de Direito da comarca, dr. Mario Neves Guimarães. O sr. governador Lucas Nogueira Garcez anunciou, nessa ocasião, que o prazo para a construção do edifício do Forum seria de um ano.

Seguiu-se o discurso do sr. juiz de Direito da comarca, dr. Mario Neves Guimarães. O sr. governador Lucas Nogueira Garcez anunciou, nessa ocasião, que o prazo para a construção do edifício do Forum seria de um ano.

Seguiu-se o discurso do sr. juiz de Direito da comarca, dr. Mario Neves Guimarães. O sr. governador Lucas Nogueira Garcez anunciou, nessa ocasião, que o prazo para a construção do edifício do Forum seria de um ano.

Seguiu-se o discurso do sr. juiz de Direito da comarca, dr. Mario Neves Guimarães. O sr. governador Lucas Nogueira Garcez anunciou, nessa ocasião, que o prazo para a construção do edifício do Forum seria de um ano.

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora, em sua última reunião, resolveu incluir no diretório de Ribeiro Preto o sr. Sebastião Dutra de Oliveira.

ELEIÇÃO DE VEREADORES

O Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora, tem a grata satisfação de apresentar aos seus correligionários e ao eleitorado de nossa capital a lista dos candidatos registrados pelo Partido Republicano à Câmara Municipal de São Paulo.

São os seguintes os nomes que a nossa agremiação apresenta ao sufrágio dos dedicados correligionários:

- JOÃO SAMPAIO, advogado e jornalista;
- ALACOR STOCKLER DE LIMA, comerciante;
- ALBERTO LADEIRA, engenheiro;
- ALCIDES SEVERINO BEZERRA, funcionário publico;
- AMIM MOUDY, dentista;
- ANGELO LAVANDER, contador;
- ANSELMO PARABOLINI, professor;
- ANTONIO AUGUSTO MENDONÇA, ferroviário;
- ANTONIO SOARES EBOI, farmacêutico;
- ARI ARIOVALDO, economista;
- ARMANDO BOTONDI, funcionário municipal;
- BENEDITO DA CUNHA MILANO, funcionário municipal;
- RENATO SERPA, militar;
- CARIO MOURAO PERALVA, jornalista;
- DARIO NUNES RODRIGUES, oficial do Exército;
- EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA, medico;
- EUDORO FERNANDES, ferroviário;
- FRANCISCO MORAES, funcionário;
- GUSTAVO COTRIM DIAS, industrial;
- ISAAC CARLOS SANTOS CAMARGO, professor;
- IVAN ROCHA DA PALMA, professor;
- JOAO AMERICO GALETTI, comerciante;
- JOSE DE MOURA, jornalista;
- JOSE SOARES, comerciante;
- J. VIRIATO DE CASTRO, jornalista;
- LEONCIO FERRAZ JUNIOR, agrônomo;
- LUIZ AUGUSTO DE GOUVEIA, despachante;
- LUIZ GAMBETTA SARMENTO NETO, jornalista;
- LUIZ GRACIE GLYCERIO DE FREITAS, engenheiro;
- MARIO PINHEIRO, funcionário;
- MIGUEL GOUVEIA FRANCO, militar;
- NESTOR NOGUEIRA MACEDO, funcionário publico;
- NILO MAZZEI, comerciante;
- ROBERTO MAYER FILHO, funcionário publico;
- ROBERTO MAYER CORRÊA, funcionário;
- PLACIDO DE MOURA AFFONSO, medico;
- RAUL COMIDE DE ANDRADE, medico;
- RENATO MANTOVANI, industrial;
- RUBENS MARTINEZ DELA ROSA, industrial;
- SALVADOR NICOLACCI, militar;
- SENDER FICHMAN, corretor;
- VICENTE MELITO OLIVEIRA, serventário da justiça;
- WALDEMAR DA COSTA CIRNE, comerciante.

Esta simples enumeração evidencia que a escolha recaiu sobre destacados representantes das diversas atividades sociais — advogados, médicos, militares, jornalistas, ferroviários, economistas, engenheiros, agrônomos, professores, dentistas, farmacêuticos, comerciantes, comerciantes e de patriotismo comprovado — tantas, de inteligência e de serem os dignos mandatários do município de capangas, portanto, de serem os legítimos representantes, de prover a São Paulo, de defender-lhe os legítimos interesses, de prover a múltiplas exigências do seu crescente desenvolvimento cultural e material.

Aos vereadores republicanos que merecerem a consagração do eleitorado, caberá a grande tarefa de realizar, pelo seu esforço e pela sua dedicação, o programa que o partido lhes traçou e dentro de cujas normas se desdobrará sua atuação política e administrativa no seio da Câmara Municipal.

Espera a Comissão Coordenadora que os seus correligionários e amigos, obedientes como sempre à disciplina partidária, não faltem ao dever cívico de comparecer às urnas e de concorrer com o seu apoio e com os seus votos para a vitória dos candidatos que programam pelos ideais e pelas tradições do PARTIDO REPUBLICANO.

São Paulo, 21 de setembro de 1951. CORY GOMES AMORIM JOAQUIM PACHECO GYRILLO JOSE DALMO F. BELFORT DE MATTOS ALCYR DE TOLEDO LEITE ANGELO BORTOLO.

Deixam de assinar os outros membros do Diretorio, por serem candidatos.

BRASIL-PARANA'

A grande empresa inaugura seus amplos escritórios em Passo Fundo (Rio Grande do Sul), sob a direção dos srs. Angelo José Bertoglio e dr. J. Candido de Andrade — Terras fertilíssimas numa região privilegiada no norte paranaense

Com a presença de autoridades civis, militares, eclesásticas e numerosos assistentes, foram inaugurados em Passo Fundo (Rio Grande do Sul), os escritórios da filial da importante firma BRASIL-PARANA' (Loteamento e Colonização), das férteis terras do Norte do Paraná, que tem como sede Londrina, rua Carli, 1431, destinada a venda das riquíssimas terras naquela região, tão vastamente procuradas.

Em sua filial, em Passo Fundo, num bem montado escritório, sito à avenida Brasil, 442, sob a orientação de um dos diretores, sr. Angelo José Bertoglio, dinâmico homem de negócios, acha-se a BRASIL-PARANA' à disposição dos interessados a partir desta data.

Esteve presente à cerimônia de inauguração o dr. J. Candido de Andrade, também diretor daquela importante firma, o qual veio especialmente para o ato inaugural, tendo a. s. fornecido aos interessados presentes, dados interessantes a respeito das terras que serão vendidas pela BRASIL-PARANA'. Dentro de mais algum tempo serão inaugurados em São Paulo, os escritórios da BRASIL-PARANA', aguardando-se tão somente a chegada do diretor, dr. J. Candido de Andrade, quando então daremos maiores detalhes sobre o assunto.

ACEITARAM OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª página.) Recordar-se que essa mensagem, segundo foi divulgada pela referência estação, aceita o reinício imediato das negociações, mas sem condições prévias sobre as condições do mesmo.

O INICIO DOS ENTENDIMENTOS

(Conclusão da 1.ª pag.) comunidade suprema da defesa, permite a representação das potências ocidentais, informe detalhadamente o chefe do governo federal sobre as decisões tomadas na conferência de Washington.

Nos círculos alemães autorizados, sabe-se que Adenauer se propõe a pedir — seja nesta ocasião, seja no decorrer de conversações posteriores, que o governo federal fique regularmente ao corrente da política aliada a respeito do bloco oriental e seja consultado neste domínio, sobre todas as questões susceptíveis de interessar a Alemanha.

Precisa-se a este respeito, que contrariamente a certas informações dadas pela imprensa alemã o chanceler não cogita absolutamente, de sugerir a conclusão de um acordo germano-aliado, obrigando a cada um dos signatários a uma política elaborada em comum, no que diz respeito à URSS e ao bloco ocidental. Tal projeto, salienta-se, não seria rigorosamente concebível, senão dentro do novo plano Schuman de nivelamento da política estrangeira das nações europeias.

Depois da reunião, esta manhã, os altos comissários e o chanceler alemão, o conde Krieger e o conde Erlich. Não se sabe ainda se as conversações continuarão esta tarde. Espera-se, a respeito, um comunicado aliado.

DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 24 (Aspre) — O trem frigorífico da Central SP-2, com 10 vagões, caiu da via e chocou quatro vagões deste último descarrilhando. Não houve vítimas a lamentar.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 24 (Asapress). — Sob o patrocínio da educadora d. Lucia Magalhães, do Ministério da Educação, e de acordo com um plano de excursão do sr. Rafael Mota Pais, diretor da Transocean Travel Service, seguirá brevemente para a Europa uma caravana de professores brasileiros. Cinco países do Velho Mundo serão visitados por essas educadoras.

Uma nota interessante: a revista "Brasil-Turista" oferecerá um prêmio de 10.000,00 cruzeiros para o melhor trabalho literário feito pelos componentes do grupo, o que corresponderá a metade das despesas da viagem.

RIO, 24 (Jornal da Manhã). — O governador da Paraíba virá ao Rio ainda esta semana, a fim de conseguir um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros para as obras de saneamento de Pombal, Areia e Mamanguape, tratando também da possibilidade de serem realizados os serviços de esgotos em Campina Grande.

RIO, 24 (Agência Nacional). — Sob o patrocínio do Ministério da Agricultura, estão sendo tomadas as providências para a instalação, dentro em breve, da Confederação Rural Brasileira. As reuniões preliminares deverão ter início quarta-feira próxima, na Sociedade Nacional de Agricultura.

PETROPOLIS, 24 (News Press). — Reuniu-se novamente a Comissão Municipal de Preços, para prosseguir nos debates sobre o preço da carne verde. Pelo sr. Afonso Paoli foi apresentado um estudo para um novo tabelamento da carne, que passaria a ser vendida exclusivamente com osso. Membros da comissão vão percorrer os municípios próximos, a fim de entrar em contato com os matadouros locais para a aquisição de carne pela Prefeitura de Petrópolis, visando a melhoria do fornecimento de carne à população.

A SESSÃO DO SENADO

Lido pelo senador Mozart Lago o ofício da Assembléia Legislativa do Maranhão solicitando providências imediatas naquele Estado.

RIO, 24 ("Correio"). — Vários papéis foram lidos no expediente de hoje do Senado. Destacamos os seguintes: ofício do ministro do Trabalho encaminhando informações solicitadas pelo sr. Mozart Lago sobre aplicações do IPASE em empréstimos pessoais e para construção de casa própria; e ofício do presidente da Assembléia Legislativa do Maranhão solicitando providências imediatas referentes a incidentes políticos.

O único orador na hora do expediente foi o sr. Alfredo Neves. Tratou longamente da questão dos pagamentos de auxílios a instituições assistenciais. Declarou que, em vista da demora com que são processados esses pagamentos pelo Ministério da Fazenda, seria preferível a entrega das respectivas quantias às delegações federais nos Estados, para que as mesmas, estudando e verificando os documentos apresentados, pudessem satisfazer as importâncias consignadas no orçamento.

Haveria prejuízo — disse em aparte o sr. Joaquim Pires — a política entraria na dança e prejudicaria tudo.

Proseguindo, o sr. Alfredo Neves acentuou que ninguém no Rio com o conforto das cidades, com a solicitude da assistência social que ampara a todos que procuram, pode imaginar o que

NÃO SERÃO MAJORADOS O PREÇO DO LEITE E DA CARNE

Esclarece o vice-presidente da C.C.P.

RIO, 24 (Asapress). — O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C. C. P., a fim de esclarecer o povo sobre a onda de confusão que se está verificando com referência aos preços do leite e da carne, tornou público o seguinte: "A — O leite não foi nem será aumentado de preço, visto que o plenário da C. C. P. na sessão de 19 do corrente, negou o aumento pleiteado; B — A carne não teve seus preços majorados; apenas nas tabelas em vigor os cortes denominados alcatra, file mignon e file mignon, estão em regime de liberação de preço, no atacado e no varejo, o que permite aos comerciantes cobrarem pelos mesmos os preços que entenderem; C — Não obstante, a C. C. P. e a Secretaria da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, estão estudando preços-teto para essas carnes liberadas, em vista

dos abusos que se estão verificando com essa liberação.

O sr. vice-presidente da C. C. P., está fazendo, o que é humanamente possível, no sentido de garantir um suprimento adequado de carne congelada e de boi vivo, a fim de que não falte até dezembro a carne para o consumo do povo, a preços legais. Até o momento a acusação de que faltaria carne refere-se em parte do povo nada justifica a campanha que lhe estão movendo certos órgãos da demagogia.

Em conclusão, o sr. vice-presidente da C. C. P. recomenda ao povo que não compre leite nem carne fora dos preços tabelados, pois a C. C. P. não os aumentou e nem os aumentará, assim como negou o aumento do sal e negará todo e qualquer novo aumento de gêneros alimentícios para o consumo do povo."

Perguntado sobre as afirma-

O "CASO" DO MARANHÃO

Reina grande incerteza sobre a verdadeira situação no Estado

CONTINUAM CONFUSAS AS NOTÍCIAS SOBRE O MOVIMENTO DE REBELDIA DESENCADEADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS — SOLICITA O P.R. A INTERVENÇÃO FEDERAL — VIAGEM DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 24 (Asapress). — A situação política no Maranhão, nesta semana que entra, continua sendo o principal assunto no cenário político nacional.

Apesar da confusão no noticiário procedente daquele Estado, não coincidindo, inclusive, como já assinalamos, as informações das fontes oficiais, tais como o governador Eugenio de Barros e o general Edgardino Pinto, comandante da 10.ª R.M.

Uma coisa, entretanto, parece absolutamente certa, de todo o noticiário procedente daquela unidade: o povo maranhense não concorda com a permanência do sr. Eugenio de Barros no governo do Estado sob a isolação de um imperativo de ordem nacional ou a força.

Os proceres das Oposições Coligadas continuam lutando pelo que consideram imprescindível à normalização da vida do Estado e que, em síntese, é a intervenção federal, afirmando que embora não esteja configurada a guerra civil, há a insurreição em diversos pontos do território maranhense, ocorrendo, assim, situação em todo semelhante àquela movimento coletivo, que justificaria aquela medida extrema por parte do governo federal. Este, no entanto, tendo em vista as informações do sr. Eugenio de Barros, de que "há paz no Maranhão", vacila na adoção daquela providência.

Falando a reportagem, o sr. Lino Machado, chefe das oposições, declarou que o sr. Eugenio de Barros, partindo para S. Luiz, a fim de assumir o governo, sem continuar nas negociações que viam a formula acentuada pelo ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, para uma conciliação, perdeu para os oposicionistas qualquer crédito de confiança que estes lhe poderiam conceder.

Frisou o informante que, não dispondo de força moral nem material para o sr. Eugenio de Barros, governador do Maranhão, só há hoje uma fórmula de pacificação, que é a intervenção federal e, conseqüentemente, o afastamento do governador.

VIOLENTO INCENDIO DESTROU 60 CASEBRES

S. LUIZ, 24 (Asapress). — Violento incendio irrompeu no bairro de Góbal, próximo do lugar denominado Lira, destruindo 60 casebres. O sinistro se prolongou por mais de tres horas. Em consequência, perdeu a vida uma criança, ficando ferida uma senhora que acabara de dar à luz. Cerca de 400 pessoas ficaram assustadas, com perda quase total de seus haveres.

Desconhece-se a causa do incendio.

DEPÓSITO DO PREFEITO DE ANAJATUBA

S. LUIZ, 24 (Asapress). — Elementos oposicionistas acabam de depor o prefeito de Anajatuba.

SOLICITA O P.R. A INTERVENÇÃO FEDERAL

RIO, 24 (Asapress). — Os partidos políticos estão se movendo para que o governo federal intervenha no caso maranhense. Pelo menos o P. R. já pediu ao presidente da República aquela intervenção, diante da gravidade da situação.

A deliberação do P. R. foi tomada sábado ultimo, por ocasião da reunião extraordinária do Diretório Nacional, convocada especialmente para tratar do assunto. Espera-se que esta semana outros partidos se reúnam para estudar o caso.

DECLARAÇÕES DO DIRIGENTE REPUBLICANO, GENERAL LINO MACHADO, CHEFE DAS OPOSIÇÕES COLIGADAS

RIO, 24 (Asapress). — Falando ontem à imprensa, o general Lino Machado, que além de ser um dos dirigentes do P. R. chefia as Oposições Coligadas maranhenses, prestou as seguintes declarações: "O que ocorre no Maranhão, não é uma configuração da guerra civil, é uma coisa muito semelhante a isso. Há a insurreição em vários pontos. Há mortos e feridos e há todo um povo armado e apertado para derrogar a sentença iníqua da mais alta corte de Justiça Eleitoral, que agiu sob pressão a mais estranha e de maneira a mais injusta. O sr. Negrão de Lima, em sua consciência, sabe como decorreu aquele julgamento e conhece as aspirações do povo maranhense."

Perguntado sobre as afirma-

ções do sr. Eugenio de Barros de que estava capacitado a garantir a ordem e a harmonizar o Estado, disse o gen. Lino Machado: "O sr. Eugenio de Barros não dispõe de forças para pacificar o Estado e para colaborar no seu governo. Não encontrará certamente aqueles que se desviaram do povo maranhense sob coação de um senador da República que tudo faz por continuar o domínio da domesticidade em meu grande e abandonado Estado."

SEGUE HOJE PARA MARANHÃO O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 24 (A.N.). — Preocupado com a crise em que se encontra o povo do Maranhão, e disposto a encontrar para a mesma a solução mais adequada, o sr. presidente da República julgou conveniente que o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, viajasse para São Luiz, a fim de examinar pessoalmente a situação ali reinante e colher uma impressão direta dos acontecimentos.

O titular da pasta da Justiça seguirá amanhã, às 7 horas, para a capital maranhense, em avião especial da FAB e se demorará apenas o tempo suficiente para os contatos que se fizerem necessários, de modo a poder, posteriormente, informar o governo federal de detalhes que o habilitem a tomar, no caso, uma decisão definitiva.

NA CAMARA FEDERAL

Amplamente debatidos os graves acontecimentos políticos que se processam no Maranhão

Convocada uma sessão extraordinária para tratar do projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos

RIO, 24 ("Correio"). — Os acontecimentos do Maranhão foram o primeiro assunto tratado, hoje, na Câmara dos deputados. Para se referir a ele, ocupou a tribuna o deputado José Neiva, que leu telegramas do vigário de B. de G. e, naquele Estado, anunciando que se alisara pelo interior maranhense um movimento armado contra o governador Eugenio de Barros e salientando que está iminente um choque armado com a polícia.

Também o sr. Rui Almeida falou sobre o assunto e leu telegrama recebido de um irmão de criação, residente em S. Luiz, que disse ter levado um incendio em mais de 150 casas de palha, no reduto trabalhista. Atribui o sr. Jaime Rabelo, subscritor do despacho do sinistro a elementos do sr. Eugenio de Barros.

O sr. Feliz Valois, falando também sobre os acontecimentos maranhenses, atacou vivamente Victorino Freire, cuja chefia política o Maranhão repele com razão.

Em seguida, depois de o padre Medeiros Neto ter solicitado inspeção nos Anais de uma carta do superintendente da Comissão do Vale de São Francisco, publicada pela imprensa, acerca das obras executadas por aquela Comissão, veio o sr. Celso Peçanha, que apoiou apelo dirigido ao presidente da República pelos trabalhadores rurais de Campos, no Estado do Rio, contra o custo de vida.

Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado Ari Piombino, que acusou a "Texaco Company", por desrespeitar as leis trabalhistas. Foi seguido pelo sr. Benjamin Farah, que criticou a iniciativa do sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P. que está procurando comprar bois no Paraguai para o abastecimento local, quando no Brasil há excesso de gado gordo.

Justificou, em seguida, projeto de sua autoria o deputado Uriel Alvim. A proposição subscrita pelo parlamentar mineiro cria o Fundo Aeroviário Nacional para custear a pavimentação de pistas de pouso e outras obras nos aeródromos brasileiros.

Em seguida, depois de o deputado Rui Ramos ter elogiado o novo regulamento da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, proposto ao ministro da Fazenda pelo sr. José Loureiro da Silva e que tem por finalidade principal desenvolver o crédito especializado para amparo aos pequenos lavradores, ocupou a tribuna o sr. Armando Falcão, que falou acerca do aumento que está sendo pleiteado pelos médicos. Mostrou o orador que os níveis dos salários dos médicos estão em absoluto desfausto com o alto custo da vida. Fez o orador uma observação aos médicos: Se é que não permitam eles infiltrar a comunidade no seu movimento, que se poderia trazer prejuízos gerais.

Voto, depois, o sr. José Bonifácio, que pediu inclusão na ordem do dia do projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. O presidente Nereu Ramos disse que, atendendo à importância da matéria, resolveria a Mesa convocar a sessão extraordinária noturna para discussão e votação do projeto.

O último orador da tarde foi o sr. Fernando Ferrari, que apoiou para os poderes competentes no sentido de ser restabelecida a linha de navegação do Litoral entre Santa Vitória do Palmar e

Porto Alegre, e apresentou dois projetos de lei: o primeiro criando uma Junta de Conciliação e Julgamento em Santa Maria, Rio Grande do Sul, e o segundo equiparando aos contadores os técnicos em contabilidade formados pelo regime posterior a 1943.

Passando-se a ordem do dia foi aprovado o requerimento do sr. Galeno Paranhos que pedia a nomeação de uma comissão especial que representasse a Câmara na missa em ação de graças, que será oficiada hoje na Igreja de São Francisco de Paula, pelo salvamento do deputado Osvaldo Costa. A Comissão nomeada pela Mesa compõe-se dos deputados Galeno Paranhos, Herbert Levy, Severino Mariz, Benjamin Farah e Dix-Út Rosado.

Dentre outros foi aprovado o projeto de lei do Senado que benta do imposto de renda e de todo outro imposto sobre lucros as empresas de navegação brasileiras e argentinas.

Durante a discussão do projeto de lei que autoriza a abertura do crédito especial de 600 mil cruzeiros para atender às despesas com a realização do 1.º Congresso da União Latina, o deputado Roberto Moreira, falando a respeito da proposição, atacou de frente nosso país por admitir se realizasse um congresso de tal natureza, que ele considerava fascista. Salientou o referido deputado, a certa altura de seu discurso que tal consentimento importava em verdadeira subserviência por parte do Brasil. A esta altura, interveio o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, que interpelou o orador, dizendo não podia ele usar da tribuna da Câmara para atacar de tal modo nosso país. O Brasil — disse o líder — não é e jamais será país subserviente e de modo algum poderá capitular um país vital apenas pela concessão que se dá para a realização de um congresso cuja finalidade é puramente cultural.

Além sobre o assunto, favorável ao projeto, falou o sr. Oscar Carneiro, que foi o último orador da tarde.

Pelo sr. Celso Omega foi apresentado um projeto contendo seis artigos e um parágrafo único garantindo o reajustamento dos segurados aposentados sob o regime da lei n. 593, de 24-12-1948, o qual será feito anualmente, quando, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

A Comissão de Constituição e Justiça votou, afinal, o projeto n. 738, oriundo de mensagem presidencial, que autoriza a União a criar uma Fundação denominada Serviço Social Rural. O relatório dessa proposição naquele órgão técnico apresentara parecer favorável, tendo o sr. Osvaldo Fonseca, que da mesma comissão visa, sugerido um substitutivo, modificando-a fundamentalmente.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.

Depois de haver permanecido durante considerável espaço de tempo sem solução o referido projeto teve a sua tramitação reencetada, em virtude de um pedido de urgência de Susehou, de J. de J. e, pela empresa onde trabalhavam foi atribuído aumento de vencimento a cargo ou função que por eles era ocupado e no qual se aposentaram.



V.S. pode comprar

Roupa **RENNER**

Camisas **EPSOM**

Artigos de Qualidade para homens e Rapazes

Em 3 meses (sem despesas) em 5, 8 ou 10 meses nas condições habituais.

2.º - 6.º aberto até 22 hs.

Caseiro RENNER

Rua São Bento 51 Av. R. Pestana 1330

quilizadoras, são conferidas pela informação oficial que diariamente são transmitidas a capital da República pelo general Edgardino.

Em face disso, — interroga o deputado Capanema, deve o governo intervir? Responde ele mesmo: O ministro da Justiça tem prioridade no assunto. Por sua vez o presidente da República, equidistante das correntes em luta, poria em esclarecer o caso e entende que só poderá ter lugar a intervenção nos restritos termos da Constituição, isto é, para debelar uma guerra civil.

A perturbação da ordem será uma guerra civil? — pergunta o sr. Capanema — nos restritos termos do parágrafo 7.º da Constituição?

Nesta altura o sr. Rui de Almeida pediu ao líder que definia o que entende por guerra civil.

Depois de várias considerações sobre a opinião dos juristas, o sr. Capanema afirma que o conceito de guerra civil deve estar no juízo de quem o aplica. Isto é, o presidente da República, antes de intervir acha o sr. Getúlio Vargas que é necessário se certificar da real existência da guerra civil, por isso vai enviar ao Maranhão o ministro da Justiça. Passando-se a Ordem do Dia, foi concluída a votação do projeto e das emendas do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Foram aprovadas ainda, dois projetos.

Em São Paulo o deputado Lutherio Vargas

Esteve em São Paulo, de volta de Minas, onde fora participar da inauguração do posto de Puericultura, de que é patrono, o deputado federal Lutherio Vargas.

Abordado pela reportagem, fez a seguinte declaração sobre o projeto de sua autoria que dispõe sobre a nacionalização dos depósitos dos bancos estrangeiros em nosso país, acreditando que o mesmo será aprovado por esmagadora maioria.

Reclamei ainda que meu projeto visa a criação de capitais brasileiros para o estrangeiro, debilitando nossa economia. Como é óbvio — acentua — esses capitais muito melhor aplicação teriam se fossem aplicados internamente.

Relembra-se a propósito, que foi com a apresentação desse projeto que o parlamentar fluminense estreou recentemente na Câmara Federal.

"A IGREJA E O CAPITALISMO"

CONFERENCIA DO PADRE LOMBARDI

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO E O CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, A FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO E A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO,

CONVIDAM OS SRS. COMERCIANTES, INDUSTRIAIS E EXMAS. FAMILIAS, E O POVO DE SÃO PAULO PARA A CONFERENCIA QUE, SOB OS AUSPÍCIOS DESSAS ENTIDADES, O EMINENTE PREGADOR SACRO — PADRE RICARDO LOMBARDI S. J. FARA, EM PORTUGUES, HOJE, AS 18 HORAS, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL, SOBRE O TEMA ACIMA INDICADO.

ENTRADA FRANCA

Em torno de um centenário

FRANCISCO PATI

O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul comemorou no dia 23 de agosto último o primeiro centenário do nascimento de Ramiro Barcelos, que foi, além de médico, deputado provincial, ministro plenipotenciário no Uruguai, constituinte de 91 e senador.

Como senador, quem menos o conhece, conhece-o através de uma das grandes páginas da eloquência de Rui Barbosa, o discurso no Senado da República, a 12 de janeiro de 1892, sobre Finanças e Política. Vinha Rui Barbosa desenvolvendo o tema das suas considerações escritas, em defesa de sua ação no Ministério da Fazenda, sob o Governo Provisório, quando, a certa altura, foi interrompido por um aparte do senador gaúcho, "Ramiro Barcelos" — disse o sr. Alfredo Simon, ao recordar a figura de seu illustre conterrâneo no Senado Federal — não era orador de elite, mas sepunha com grande clareza e com lógica o seu pensamento, prendendo a atenção e convencendo pela singeleza carismática com que expunha a verdade, de que estava convencido.

Sabe-se que os apurados, ainda que irritando-o, ou talvez por isso mesmo, explicavam a facúndia de Rui.

Para o grande brasileiro um aparte era uma provocação, um desafio. Comprador de brigas, não o deixava, entretanto, no chão: apunhava-o no ar e servia-se dele, não raro, para encerrar, de improviso, na oração fulminante, trechos do anáfora. Era tão categorica a resposta e as palavras lhe acudiam em tais ocasiões com tanta fluência, acompanhadas de citações e com a habitual riqueza vocabular, que se chegou a pensar em apertes combinados previamente entre Rui e os seus colegas de representação na Câmara Alta! Na minha mocidade ouvi dizer que pertencia a esse número o conhecido aparte de Alfredo Ellis, "Nem que seja a chuva e a lua", em torno do qual compôs Rui uma página da história política e da literatura. Não era possível — dizia-se — fosse tudo aquilo inventado na hora!

Ramiro Barcelos, liderado por Demétrio Ribeiro, companheiro de Rui no primeiro Ministério da República, atribuiu ao senador balano a responsabilidade pelo descalabro financeiro, traduzido praticamente pelo cambio baço. Rui, ao contrário, filava o estado de anarquia financeira às medidas de repressão posteriores à vitória legalista de 23 de novembro. "Porque a vitória legalista de 23 de novembro", — dizia Rui — em vez de fechar com uma porta de bronze e granito o

período da desordem, abriu, pelo contrário, sobre o país, as represas da anarquia". Ramiro devolve a Rui o adjetivo "impenitente", dizendo que impenitente era o orador, porque, além de não reconhecer o próprio erro, fechava ouvidos à opinião do país:

— A opinião do país (replica Rui) não é a opinião dos desamperados, não é a opinião das ignorâncias irreconciliáveis, não é a opinião das incompetências improvisadas, não é a opinião dos repentes financeiros, não é a opinião emprestada e pretenciosa dos cabecilhas de grupos que, armados em autoridades pela sua confiança em si mesmos, arrogam-se o direito de governar o Estado e impor às novas instituições o empirismo dos seus caprichos.

Ramiro ouve e não se altera. Volta à carga, com a maior naturalidade deste mundo:

— Foi o que v. exc. fez. Eu o mostrei a v. exc. quando tiver ocasião de falar.

Semi-positivista, no dizer de Baptista Pereira, Ramiro Barcelos, filiado ao Partido Republicano, nasceu com Borges de Medeiros, raspou-se para o campo da oposição, ao lado de Fernando Abott e Assis Brasil. Além de médico e político, diplomata e senador, era poeta e pintor, como poeta deixou "Antonio Chimango" — "pê de vento (diz Augusto Meyer) — vento fresco da Fronda — que veio arcar um pouco as alcovas mais recatadas. Tornou-se a canção revolucionária da mocidade, a expressão de desafio e o canto de sua esperança política, depois da 30 anos silenciada". Publicou-o Ramiro Barcelos com o pseudônimo de "Antonio Juvenal" e ofereceu-o ao Rio Grande do Sul.

A ação de "Antonio Chimango" passa-se na campanha. Nos acampamentos de repouso da tropa (levoa o sr. Alfredo Simon), um velho peão, o tio Lameiro, ao bandoneon, conta à peonada a história de um tal Chimango que, por suas tretas, manhas e ardis, se tornou capitão da linda Estancia de São Pedro, onde permaneceu anos a fio, apesar do descontentamento geral. A boca do contador da história de "Antonio Chimango" adormecia frequentemente conceitos políticos e filosóficos de grande e eterna oportunidade:

O povo é o como bom manso: quando novinho atropela, bufa, pula, se arrepiá, escarapeta, se zanga; depois... vem lambear a canga e torna-se amigo dela.

Ramiro Barcelos faleceu no dia 26 de janeiro de 1926.

ALIMENTANDO O TURISMO

Em reunião da diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro propôs o sr. J. de Sousa sejam as romarias à Igreja de Nossa Senhora da Penha incluídas no programa de turismo: "Todas as peregrinações a lugares milagrosos — disse o orador — são habitualmente amparadas e até estimuladas do ponto de vista turístico. Todos conhecem e respeitam as tradições da milagrosa Nossa Senhora da Penha, cujo santuário, localizado em um dos mais aprazíveis pontos da capital da República, bem merece ser incluído nos programas de turismo".

Existem em São Paulo, conforme tantas vezes temos dito, sítios pitorescos em condições de estimular e alimentar aquela indústria.

Um dos pontos principais, entretanto, é a condução. Em São Paulo quem não possui condução própria não tem o direito de fazer excursões. Não faz muito foi o problema debatido na Câmara Municipal, por motivo de uma indicação relativa ao mirante da Cantareira, na montanha do mesmo nome. Trata-se de um dos mais aprazíveis recantos da cidade, a trinta minutos do centro, viajando de ônibus. Nos dias claros pode-se apanhar a mais bela vista de São Paulo, desde São Miguel até o pico do Jaraguá. Pois a frequência, mesmo nos domingos, é diminuta, porque o único meio de condução é o trem da Cantareira, que deixa os excursionistas, entretanto, na raiz da serra. Da estação ferroviária ao mirante há uma distância de quase um quilômetro, que tem de ser vencida a pé, em ascensão ininterrupta.

O Horto Florestal atrai mais gente aos domingos. Só é acessível, no entanto, quer aos proprietários de automóvel, quer aos que gostam de viajar de trem, sob a ação das aguilhas. Existia antigamente um ônibus aos domingos, entre a estação de Tremembé e o Horto. Hoje não existe além do trem.

Desde 1938 se pensa no aproveitamento, para fins turísticos, do morro do Jaraguá. Voltando ao governo em 1947 nomeou o sr. Ademar de Barros uma comissão encarregada de estudar o assunto, estudando, ao mesmo tempo, a possibilidade de se colocar lá no alto a estatua do Apostolo. Essa comissão entregou o relatório ao governo, tendo este mandado elogiar, publicamente, por despacho oficial, a ação dos respectivos membros. Foi, posteriormente, nomeada outra comissão, para o fim de executar os planos da primeira. Todavia, quem quiser visitar a formosa estância, no estado em que ela ainda se encontra, precisa submeter-se aos preços extorsivos dos carros de aluguel. Não existe

entre a cidade e o pico histórico facilidade de comunicação e transporte.

O leitor já visitou o nosso Orquidário? Provavelmente, não. Existem orquidários particulares mais acessíveis. O do Estado, situado no parque oficial, não é fácil de ser atingido. Aliás, nada é fácil em São Paulo. O único bairro verdadeiramente privilegiado sob o ponto de vista do transporte é Santo Amaro, servido por bondes especiais e por várias linhas de ônibus. Mesmo assim as visitas aos banheiros e aos restaurantes situados à beira dos lagos artificiais da Light não estão ao alcance de todos. O "Clube de Campo", apesar de clube fechado, poderia ser citado nos manuais de turismo. As deficiências de condução, no entanto, fazem dele um clube a viver com dificuldade. As corridas de cavalo, em Pinheiros, contam com uma frequência dia a dia maior devido aos entendimentos com a CMTG, que nos dias de exibição põe na linha os melhores carros de que porventura disponha.

O turismo existe em função do conforto: conforto da condução e conforto da hospedagem. Quem vai, por exemplo, à Cantareira, é atraído pela vegetação abundante e varia. Mas só a vegetação não basta. Há necessidade de restaurantes condignos.

As declarações sobre o Santuário da Penha no Rio aplicam-se ao da Penha em São Paulo e ambos se filiam à história e à tradição de todos os santuários do mundo. São, em verdade, centros de peregrinações religiosas. Nessas condições, devem ser preparados para acolher o maior número deromeiros. Uma boa prova de que não apredemos ainda a tirar, sob o ponto de vista turístico, o maior proveito possível das localidades onde existem santuários, é Aparecida do Norte, na Central do Brasil. Sede da Padroeira do Brasil, deixa, no entanto, muitíssimo a desejar, no setor da hospedagem. Quem quiser dormir bem vai dormir em Guaratinguetá ou preferir voltar para a capital, pela estrada Presidente Dutra.

Terão notado os leitores que volta e meia tocamos no problema do aproveitamento turístico dos nossos sítios aprazíveis. Gostaríamos de saber, por isso, se o Brasil foi convidado a colaborar no "dicionário de turismo", a ser elaborado pela Academia Turística Internacional de Monte Carlo. Duvidamos. O representante da América Latina é o poeta Ventura Garcia Calderon.

São Paulo, às portas do seu IV Centenário, tem muito o que fazer. Pena é que tenha muito que fazer em tão pouco tempo.

Caprichos e contradições da atualidade

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Alguém já observou que os economistas são homens tristes, porque nunca têm muita certeza do que preveem e porque os "amadores" lhes desarrumam a casa até a confusão infame. Achem-se por isso um pouco tristes os catetralistas por um súbito capricho destes 136 milhões de imponderáveis produtores e consumidores. Mediante o processo simples de não comprar, as irritadas donas de casa deram há pouco uma reviravolta imprevista ao problema do abastecimento e do preço da carne. Por sua vez, o comércio em geral, comprando o mais possível nos meses passados para proteger-se da propalada inflação, abarrotou armazéns e depósitos. Agora, o problema consiste em fazer o comércio comprar a nova produção industrial e vendê-la a consumidores sem apetite, bem como em evitar que continue a lançar as suas mercadorias num mercado fraco, onde podem produzir uma queda de preços. Isso, que seria um freio automático para a tão temida tendência inflacionista, pôs terrores secretos no espírito dos economistas. Acabo de ler no "Wall Street Journal" o seguinte: "Os cruzados anti-inflacionistas estão sentindo cheiro de deflação e estão muito inquietos, olhando espantadamente a confusão dos preços".

Dizem ao povo americano que está diante de uma "inflação crescente", de uma "inflação cansada" ou de uma "inflação diabólica", ou de uma "inflação mobilizadora", ou de uma "prosperidade contida", de um "ritmo de reajustamento" ou de uma "pressão às portas". Como pode o povo escolher entre todas essas teorias, todas sustentadas por peritos que baralham convenientemente os índices de preços, meio circulante, custo da vida, salários, mercadorias, impostos, poder aquisitivo, investimentos, os economistas oficiais insistem em afirmar que a maior ameaça ao país é a inflação. Lê-se, entretanto, em estatísticas igualmente oficiais que terminaram recentemente 15 meses de alta contínua no custo da vida com uma queda adicional de 1% nas últimas semanas e que os preços agrícolas (fator de inflação) caíram a 15 de julho último cinco meses de queda contínua, com 2,3% de baixa adicional nos últimos trinta dias.

Aqui, como em toda a parte, parece grande o número de pessoas que acreditam que é possível eliminar a inflação mediante o simples processo de declarar a legal. Na minha opinião, porém, o melhor controle possível de preços não poderia senão retardar os efeitos de uma inflação, se substituírem os fatores básicos que a criaram. Segundo a doutrina tradicional, são as emissões que produzem a inflação. Na minha terminologia menos arcaica, poderíamos falar num excesso de meio circulante. Em 1933, o meio circulante chegou nos Estados Unidos a 8 bilhões. No último ano da paz, 1938, já subia a 12 bilhões. Terminada a guerra, em 1946, estava em 26 bilhões. Em 1947, subiu a 37 bilhões e, agora, em 1951, calculado em 34 bilhões. Nestes 18 meses em que o meio circulante qua-

ronel Jesus Zerbin, comandante da Força Pública.

Em nome de professor Lucas Nogueira Garcez, o capitão Lazaro Orefice de Campos visitou, ontem, o ministro João Alberto.

Foi designado para representar o chefe do Exército no baile de gala do Clube Militar da Força Pública, o capitão Nilson Avelar Pelota, ajudante de ordens.

Pelo capitão Nilson Avelar Pelota, ajudante de ordens, o governador do Estado foi representado nas cerimônias comemorativas do Dia do Economista.

O capitão Delfim Cerqueira Neves, da Casa Militar, compareceu, em nome do governador Lucas Nogueira Garcez, aos funerais da progenitora do deputado Castro Carvalho.

Representou o professor Lucas Nogueira Garcez na missa realizada pela alma do sr. José Ferreira de Mello Soares, o capitão Osvaldo Feliciano, sub-chefe da Casa Civil.

Convocação militar para 1952

RIO, 24 (Asapress) — O ministro da Guerra, general Estácio Leão assinou portaria aprovando o plano geral de convocação para 1952 que será publicado pelo boletim do Exército.

Mas, a chegada do agrônomo não dispensará o administrador, assim como este não impedirá a sobrevivência do antigo fazendeiro. O fazendeiro, como proprietário, terá sempre a última palavra; o administrador se incumbirá da parte burocrática da administração agrícola; o agrônomo será responsável pela parte técnica da exploração. O que une os três, a decisão final dos casos complicados, tem um fundamento econômico-social de maior relevância. Eis a razão pela qual é indispensável que todos eles tenham noções de economia agrícola e conhecimentos dos problemas sociais.

O mundo de hoje não admite mais o dirigente que ignore os problemas sociais, que dependa, em grande parte, das decisões da resolução de problemas econômicos. Há um estreito entrelaçamento entre eles. Mas, o próprio mundo, a própria vida de todos nós, é uma escola que devemos cursar, sem direito a faltas... Que cada um saiba aproveitar as lições de todos os dias...

Este terceiro ciclo de nossa vida rural deverá ser seguido certamente de um outro, mais delicado e refinado, quando surgirá o "Assistente Social" no campo. Mas, isto é uma outra história...

GREVE DOS AERÓVIOS

RIO, 24 (News Press) — A informação corrente nos meios aeronáuticos nacionais, é a de que no próximo dia 5 de outubro nenhuma aeronave comercial cruzará os céus do Brasil, em virtude da greve geral a ser seguida pela classe em sua totalidade. Esta greve é reivindicada dos aeroviários, que desde há tempos solicitam aumento de salários.

30 milhões de cruzeiros

RIO, 24 (News Press) — Conhecemos-se agora, por fontes oficiais as exatas consequências do incêndio irrompido nas matas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Conforme relatório enviado ao Ministério da Agricultura pelo inspetor regional florestal em Porto Alegre, foram atingidos pelo fogo os municípios de Torres, Osório, Bom Jesus, Triunfo, Caxias do Sul e São Francisco de Paula no Rio Grande do Sul; Turvo, Campos Novos, Canoas, Urussanga, São Joaquim e Araranguá, em Santa Catarina. Os prejuízos florestais e agrícolas são estimados em trinta milhões de cruzeiros. Em uma área de 255 mil hectares, foram devastados 80% das matas, inclusive mais de 200 mil pinheiros.

NOTAS E COMENTÁRIOS

VÍCIOS "ELEGANTES"

Não existem vícios "elegantes". Todo vício é repulso. Basta ver vício, que é, segundo se sabe, uma deturpação do gosto. O homem que gosta de beber e que transforma esse gosto em hábito prático uma deturpação. O homem que gosta de jogar e que transforma esse gosto em hábito de todas as horas, com prejuízo das suas ocupações no lar e na sociedade, pratica uma deturpação e um crime. Aliás, o vício é o melhor caminho para o crime. O vício do álcool tem sido, segundo as estatísticas, o melhor fornecedor de clientes, quer para os prisões, quer para os manicomios judiciais, quer para os sanatórios.

Uma organização italiana vem fazendo uma série de "enquetes" entre as mulheres da península, nas suas principais cidades. Chamadas "Instituto Dosa". Foram feitas indagações entre as filhas de Eva a respeito de móveis, do fumo, da moda, do jogo, da dança. Com relação ao vício do cigarro a pergunta foi a seguinte: — "Você acha que as mulheres devem fumar?" As respostas dividiram-se, de acordo com os dados abaixo:

Sim, sem exceção	da espécie alguma	14 por cento;
Sim, mas somente	em casa	14 " "
Excepcionalmente,	23 " "	
Nunca	36 " "	
Não sei	3 " "	
Excepcionalmente,	" "	
Nunca	" "	
Respostas indecisas	" "	

Verificou-se ainda que são as mulheres jovens as maiores fumantes. Das 18 aos 29 anos, a mulher italiana prefere o cigarro, de acordo, todavia, com a percentagem obtida pelo "Instituto Dosa", isto é, dentro dos 14 por cento. Depois dos trinta, diminui de intensidade o vício, até desaparecer de todo. No tocante ao vício do fumo havia outra pergunta, completando a primeira. Era a seguinte: — "Você fuma?" As respostas foram positivas em 31 por cento, negativas em 68. Houve um por cento de indecisão. Quais seriam os resultados em São Paulo, se o inquérito fosse aqui reproduzido?

CARREIRAS SEM INTRUSOS

No magisterio, como na administração em geral, é mister disciplinar as carreiras, sendo dois os objetivos principais: — formar especialistas e estabelecer uma escala hierárquica.

O projeto de lei no 889, de 1951, apresentado à Assembleia Legislativa, a 19 do corrente, foga a esse critério, estabelecendo que, de cada três vagas de inspetor escolar que se verificarem na capital, duas serão preenchidas por remoção, de inspetor do Interior, e a terceira por diretor de grupo escolar da metrópole.

São duas carreiras distintas: — as de inspetor e de diretor do grupo. Este, fazendo "sua carreira" atinge a capital após alguns anos de ingente trabalho, na "hinterlândia". O mesmo se dá com os inspetores, que começam em regiões distantes de São Paulo, sede do governo, sendo a aspiração geral, como é natural, chegar à grande cidade. Não é justo, portanto, que, na etapa final, concorram, com os inspetores do Interior, funcionários de outra carreira, que, refeitados nos seus cargos, aguardam uma oportunidade para, como verdadeiros paraquedistas, ocuparem uma vaga que pertence a professores de

ATE! o penúltimo quartel do século passado, as fazendas paulistas eram dirigidas e administradas pelos próprios donos. Eram esses velhos proprietários patriarcais que geriam, com a ajuda elementar de alguns feitores, suas terras e culturas; tudo providenciando, desde a aquisição de sementes, a escolha da época de plantio, a sequência do preparo da terra, o abastecimento de gêneros alimentícios e roupas para o pessoal, então escravo na maioria dos casos. O advento da libertação dos escravos, logo seguido da implantação do regime republicano — modificações por si só importantes — acrescidas da chegada de grandes levas de imigrantes e da grande avançada do café para o oeste paulista, propiciaram ao fazendeiro, sobrecarregado de tantas ocupações mesquinhas, sua hora de liberdade, surgindo então a figura do administrador.

O administrador de fazendas, figura indispensável nos nossos dias, aparece justamente quando o fazendeiro passa pela grande crise de transição do escravo para o imigrante. Ao mesmo tempo, a economia de São Paulo principia a receber a influência poderosa e irresistível do café, cada vez mais ligado aos mercados internacionais, garantindo-lhe uma fonte contínua de libras, que ofereciam ao fazendeiro paulista da-

outro ramo e que anseiam por alcançar merecida promoção.

Os ilustres deputados que apresentaram esse projeto deveriam reexaminar o assunto, considerando os argumentos aqui apresentados.

E não é só. Aprovado esse projeto de lei, abrir-se-á perigoso precedente. Amanhã, serão os adjuntos de grupo escolar da capital que pleitearão uma lei no sentido de que sejam aproveitados como diretor, na metrópole, sem começar a carreira no Interior, por onde todos começam...

Isso seria a anarquia das carreiras e a destruição de tudo que está feito no setor do ensino.

O governo do Estado vem demonstrando o máximo interesse na proteção à infância. Ainda agora se anuncia que vão ser admitidos duzentos novos dentistas em nossos grupos escolares, sendo cinquenta para os da capital e os restantes para os do Interior do Estado. Segundo declaração feita à imprensa pelo prof. Juvenal Lino de Matos, secretário da Educação, aquele número será aumentado, na proporção das dozeiras de gabinetes dentários aos estabelecimentos de ensino beneficiados. Certamente, as populações das cidades do Interior do Estado não se recusarão a receber com o governo, nessa grande campanha em prol da saúde da infância estudiosa. Uma quermesse no jardim público ou uma subscricão entre os mais abastados resolverá, satisfatoriamente, o problema, fornecendo o "quantum" necessário para a aquisição de um gabinete dentário escolar.

Os dentes são fatores importantes na saúde do homem. Carie, infecções, granulomas e muitas outras moléstias dentárias trazem sérios distúrbios à saúde. Os antigos romanos, considerando a gula dos contemporâneos, diziam que "no homem está com os dentes a sua própria sepultura". Ainda, hoje, os dentes podem ser os causadores da morte, não pelo que mastigam, porque os homens estão mais sobrios, mas, pelas graves infecções que, se não forem cuidadas, podem causar o corpo humano.

PROJETO

ESDRUXULO

E' interessante observar a maneira por que certos representantes do povo se esforçam para ter o nome destacado no noticiário político, principalmente quando se acha próximo um pleito eleitoral, visando, sem dúvida, chamar sobre si as atenções do eleitorado.

Outros procuram ganhar simpatia no seio de determinadas classes ou corporações, também com os olhos postos no futuro, preparando ambiente favorável a novas pretensões mais elevadas. Não sabemos se este é o caso, mas o autor do projeto encontra-se em situação de inatividade, quando esses inativos ainda estariam em condições de prestar bons serviços pela sua capacidade física e sua experiência no comando.

Se os inspetores-chefes em questão, tendo todas as vantagens em passar para a inatividade, continuam trabalhando, isso deveria ser motivo de louvor e não de censura, muito menos partindo essa censura de um representante do povo, cujo primordial dever é o de zelar pelos interesses da causa pública, evitando onus desnecessários ao Tesouro.

A ver imitadores o autor desse

combate à erosão e às pragas, irrigação, sombreamento e mil outros processos, agora experimentados sistematicamente — darão à vida rural outra fisionomia e outra produtividade, com a mecanização do trabalho que sempre acompanha tais inovações. O agrônomo aparece assim como um outro libertador da vida rural. Sua presença fará esquecer aquele terrível mito que se criou em torno da enxada, a ferramenta retrograda que ainda persiste teimosa nas atividades agrícolas e que continua a ser o ponto nevrálgico das incompreensões entre a lavoura e a indústria, esta sempre acusada de fabricar enxadas caras e de má qualidade e de impedir a importação de tal utensílio, que há muito tempo deveria ter sido abandonado pelo homem do campo.

Muita razão tem Bertrand Russell ao afirmar que o progresso civilizatório é resultante de duas forças antagonistas e necessárias: — a tradição, que transmite de geração em geração os conhecimentos adquiridos; e as inovações que pro-

projeto esdruxulo, chegaremos a perfeição (para não dizer ao absurdo), de novas leis determinando a aposentadoria compulsória de diretores, chefes de seção, procuradores, chefes, de todos quantos ocupem cargos bem remunerados, cujas vagas estejam sendo cobigadas pelos ocupantes de postos imediatamente inferiores e que se julguem prejudicados pela demora de suas promoções.

Será um incentivo ao parasitarismo e uma verdadeira bomba atômica sobre o orçamento estadual, já bastante comprometido com as despesas do funcionalismo. E liberalidade e violência, no mesmo tempo.

Deve regressar, hoje, a esta Capital, procedente da Argentina, onde passou vários dias, em gozo de férias, o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 801.335.191,60; movimento do dia, Cr\$ 14.469.312,10; total do mês, Cr\$ 815.804.503,70. Saldos — Saldo anterior, Cr\$ 677.663.344,80; movimento do dia, Cr\$ 24.752.684,90; total do mês, Cr\$ 702.416.029,70.

Ora, já está uma afirmativa digna de comentários. O poder público compeliu a afastar da atividade produtiva elementos dedicados ao serviço porque as vagas devem ser preenchidas por inspetores mais jovens, "os quais estão sendo prejudicados". Prejudicados em que? Se há algum prejuízo em vista esse será o do erário, que terá de arcar com o pagamento das aposentadorias, criando-se um novo contingente a favor do exército de inativos do Estado, quando esses inativos ainda estariam em condições de prestar bons serviços pela sua capacidade física e sua experiência no comando.

Se os inspetores-chefes em questão, tendo todas as vantagens em passar para a inatividade, continuam trabalhando, isso deveria ser motivo de louvor e não de censura, muito menos partindo essa censura de um representante do povo, cujo primordial dever é o de zelar pelos interesses da causa pública, evitando onus desnecessários ao Tesouro.

A ver imitadores o autor desse

Hoje, às 20 horas, o governador do Estado será homenageado em um banquete oferecido pela Associação Comercial de São José dos Campos.

Despacharam ontem com o chefe do Exército os srs. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, Camilo Mendes de Almeida, secretário do governo e co-

Magensita no Estado de Alagoas

RIO, 24 (News Press) — Segundo informa o Departamento Nacional da Produção Mineral, foram estudadas dezessete ocorrências minerais nos municípios de Arapiraca, Palmeira dos Índios, Limoeiro e Traipu, do Estado de Alagoas. Das ocorrências, apenas, uma de magensita, situada no lugar denominado "Serrito de Lage", município de Arapiraca, merece maior atenção, pela sua importância em relação às demais. Dos trabalhos desenvolvidos pelos técnicos da Divisão de Fomento da Produção Mineral, foram determinados alguns dados sobre essa jazida, cuja extensão é de 130 metros. No ponto em que se encontram os trabalhos, pode-se avaliar a cubagem da jazida em 500 mil a 600 mil toneladas, considerando uma profundidade de 50 metros.

Há possibilidade de obtenção de 15 a 20 mil toneladas de magensita rolada.

o fazendeiro, o administrador e o agrônomo

ALDO M. AZEVEDO

curam destruir as formas tradicionais, impedindo-lhes a permanência definitiva, que seria a estagnação mortal. No caso das nossas atividades agrícolas, observa-se perfeitamente essa afirmação do arguto filósofo inglês. O advento da ciência agrônoma nas fazendas representa uma fase particular do choque milenar das forças tradicionais contra as forças inovadoras. A luta é constante e prevalece em todos os setores. Difícil se torna a modificação da mentalidade das gerações mais velhas, naturalmente mais apegadas aos costumes que herdaram e que criaram por sua vez. Mas, as novas gerações já estão, ansiosas por ter a palavra e dar o seu parecer inexperiente. As teorias as empolgaram, os laboratórios as convenceram, as aulas práticas lhes demonstraram o valor das conquistas mais recentes da ciência.

Evidentemente, nem todas as fazendas poderão dar-se ao luxo de ter um agrônomo internamente a seu serviço. As pequenas propriedades, os silitantes, terão de recorrer ao agrônomo

VIDA SOCIAL

MUSICA

O MUNDO VIRADO PELO AVESSE

Há uma porção de coisas que a gente não entende por mais que aplique o bestunho ou procure adaptar o espírito a subreção que cada vez mais se acentua no mundo contemporâneo e que acentua uma completa reviravolta nos costumes e no próprio pensamento. Entre outras coisas, existe essa aplicação do imposto do celibato, instituído em nosso país com o fim de estimular o casamento e também fomentar o aumento da natalidade, pois se estende aos casais sem filhos ou com um só filho depois de certa idade. Está claro que os homens solteiros poderão levar-se desse tributo muito facilmente, isto é, casando-se. Todas as oportunidades podem ser aproveitadas para isso e elas não faltam aos candidatos masculinos, mesmo porque o número de mulheres casadoras sempre é maior do que o dos jovens em condições de ouvir o "conjugo vobis". Outro tanto não acontece em relação ao belo sexo. Apesar de todas as conquistas femininas e das concessões feitas às filhas de Eva, ainda não chegamos a admitir que elas tomem a iniciativa de pedir o homem em casamento e assumam a chefia da família, tornando-se cabeça do casal, embora em numerosos casos essa situação de fato já exista. Até agora, as donzelas devem resignar-se a aguardar a chegada do príncipe encantado, proibidas de ir ao encontro dele ou de manifestar pressa em ver o enlace realizado. Por isso ainda há solteiras e tias, acorrentadas pelas convenções sociais, mas o governo não entende assim; e resolveu tributar instantaneamente o celibato, inclusive o das mulheres, o que, positivamente, não está certo. A mulher só não casa quando não encontra marido (salvo raras exceções) e desde que lhe é de fato tomar a iniciativa do noivado parece injusto cobrar imposto das Evas solteiras. A menos que se deseje fazer mesmo o mundo pelo avesso, empresa não muito difícil a julgar pela marcha dos acontecimentos. — RIB.

IVERSARIOS

DR. HAROLD BUEHO MACAGNO
Festejou hoje o aniversário natalício de 60 anos, em sua residência, o sr. Haroldo Bueho Macagno, advogado no Iório da capital e de nome de justo realce em nossos meios sociais.
O sr. Bueho, deputado pela legenda do partido Republicano, seção de São Paulo, o distinto universitário e o bancado acadêmico, revelou sua linha de conduta e seu espírito de homem de bem, tendo sido presidente do Centro Acadêmico de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Muitos e expressivos serão, por certo, os cumprimentos que o sr. Haroldo Bueho Macagno receberá hoje de numerosas pessoas de suas relações de amizade.

Festejou ontem o seu aniversário natalício o sr. Gustavo Pereira Martins, comerciante nesta capital.

Quarta-feira o aniversário natalício do sr. Luiz Gaudêncio de F. Sousa, comerciante da Rua Paulista do Estado.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Luiz Gaudêncio de F. Sousa, comerciante da Rua Paulista do Estado.

Vá passar hoje o aniversário natalício do sr. Luiz Gaudêncio de F. Sousa, comerciante da Rua Paulista do Estado.

Fazem anos amanhã:
A menina Vilma, filha do sr. Acácio Urzua, funcionário do Departamento de Finanças do S. P. Município de Jundiaí;

A menina Helena, filha do sr. Márcio Furtado e da sra. Odete R. Furtado;

A menina Joana, filha do sr. João dos Santos e da sra. Josefina dos Santos;

A menina Rutila, filha do sr. João Teixeira da Silva e da sra. Carmem de Albuquerque Braga;

A menina Joana, filha do sr. José dos Santos e da sra. Maria Amélia Vieira Moraes, residentes em Angaturama;

A menina Anita, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

A menina Joana, filha do sr. Manoel Pacheco, da Rua Paulista do Estado, e da sra. Anita Pacheco;

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

"CAVALLERIA RUSTICANA" — "PAGLIACCI"

"ADRIANA LECOUVREUR"

A 7.ª recita de assinatura foi programada com "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci", de Leoncavallo.

Na 8.ª recita foi encenada a celebre obra de Cilea — "Adriana Lecouvreur".

Reunimos neste cronica os comentários relativos aos dois espetáculos acima referidos, desde que circunstâncias fortuitas ocasionaram a publicação retardada dos mesmos.

Cigli e Barbato estrearam nesta temporada com "Cavalleria Rusticana", tendo o primeiro atuado também, na mesma recita, em "Pagliacci".

Os nomes celebrados de Cigli e Barbato, além de outros constituiram elementos de atração para a 7.ª recita.

A versão da conhecida obra — "Cavalleria Rusticana", tendo nos papeis principais Cigli e Barbato, atingiu a um nível de rendimento artístico cuja expressão não esteve no raso direto dos valores apresentados.

A atuação vocal de Cigli revelou-se por vezes de interesse, sem contudo impressionar pela superioridade dos seus recursos, como em épocas anteriores; revela ainda os seus excelentes predicados líricos que estão sujeitos, entretanto, a momentâneos desequilíbrios. Cienicamente, sua "performance" não apresentou as prerrogativas fortemente convincentes atribuídas aos personagens representados.

Como "Santuzza", Elisabetta Barbato agiu de maneira discreta, sem deixar sua atuação forte e persuasiva impressão.

Paulo Fortes e Kleusa de Pennafort colaboraram eficazmente enquanto Vilma Marini não teve nesta recita, como "Mamma Lucia", a atuação interessante das anteriores, apresentando-se fortemente inibida em suas atitudes.

Em "Pagliacci" Cigli atuou com mais segurança, e a interpretação feliz de "Vesti la giubba" assegurou-lhe efusivas manifestações de agrado, bisando o trecho favorito.

Anna Faraone, como "Nedda", salientou-se vocal e cenicamente desenvolvendo-se seu trabalho interpretativo intensamente expressivo e convincente.

Tito Gobbi destacou-se como "Tonio", principalmente pelo jogo cênico realizado.

Os demais — Paulo Fortes, Mariano Caruso, Strana e Terranova, foram eficientes.

O maestro Umberto Berettoni regou com sua reconhecida autoridade, tendo a orquestra correspondido perfeitamente às exigências da execução.

Os coros atuaram com precisão, e a cenografia foi de belo efeito.

"ADRIANA LECOUVREUR"

Para quem assistiu no ano passado a estreia de "Adriana Lecouvreur", em São Paulo, espetáculo considerado como um dos mais significativos da temporada de 1950, o da atual "saíson" não apresentou o interesse quase excepcional do anterior.

Sem dúvida uma bela realização, na qual o primeiro fator de êxito é a requintada expressão da concepção musical, magnificamente exposta pelo maestro Tullio Serafini, incumbido da regência.

Destaque-se ainda o trabalho da orquestra homogênea, equilibrada e fundamentalmente expressiva em sua atuação.

Assinale-se a estupefata contribuição de Fedora Barbieri, dominando com extremos de segurança, o seu papel de Princesa de Boillon, inspirada quanto ao aspecto dramático do mesmo, eficaz em sua atuação lírica, pela superioridade de seus dados e recursos vocais.

Elisabetta Barbato, personificando Adriana Lecouvreur, iniciou com pouca eficiência seu trabalho, que teve sensível valorização do segundo ato em diante. A técnica vocal que apresenta atualmente parece atuar depreciativamente sobre seu privilegiado órgão.

Uma atenção mais minuciosa às atitudes assumidas no decorrer das cenas, seria útil para prevenir a impropriedade de algumas, como por exemplo ao interpretar — "Io son l'umile ancella del Genio creatore".

A dramatização intensa, exigida no ato final, revelou-se de caráter mais espetacular do que emocional ou patético, na versão dada por Barbato.

Gigli, como "Mauricio, de Saxonia", esteve feliz líricamente, e as melodias fluentes de "Adriana Lecouvreur" adaptaram-se bem às possibilidades de sua voz. Cienicamente, se não comprometeu, não se destacou.

Mariano Caruso destacou-se no papel de Abade, agindo com grande interesse interpretativo.

Belos momentos proporcionou o trabalho de Cilea, destacando-se dentre outros, os conseguidos, com a inclusão de quartetos vocais, de sugestivos efeitos. Impossível detalhá-los no momento.

Os demais protagonistas cooperaram eficazmente, merecendo menção destacada Kleusa de Pennafort e Wanda Bonfim, elementos que vêm apresentando sensível progresso tanto lírico como cênico.

Os coros satisfizeram. A cenografia talvez um tanto aquém das exigências da obra, e o guarda-roupa excelente.

A coreografia apresentada, de linhas elegantes e sugestivas. Há a lamentar a falta de talento interpretativo de certos elementos que não apresentam mesmo um mínimo de senso rítmico imprescindível à arte do ballet; mais severa seleção de valores está se fazendo necessária para que o trabalho do conjunto possa ser valorizado.

Luciana Novato, como solista, revelou-se mais uma vez artista de grandes possibilidades.

Ainda uma palavra de estímulo a Neusa Tabacow e Vera Mindlin — os "Amores", que foram, realmente, dois amores.

O público aplaudiu com vivo entusiasmo os artistas e os maestros, nas respectivas recitas.

I. MELLO

HORA MUSICAL — A União Cultural Brasileira Unidos, fará recitar amanhã, às 20.30 horas, na sala de recitação do Teatro Cultural, a obra "A Hora Musical", de Carlos de Campos, sob a direção de Carlos de Campos.

RECITAÇÃO DE CANTO — Realizará-se amanhã, às 21.30 horas, no Clube Piratininga, a recitação de canto, sob a direção de Carlos de Campos, com o texto "A Hora Musical", de Carlos de Campos.

RECITAÇÃO DE CANTO — Realizará-se amanhã, às 21.30 horas, no Clube Piratininga, a recitação de canto, sob a direção de Carlos de Campos, com o texto "A Hora Musical", de Carlos de Campos.

RECITAÇÃO DE CANTO — Realizará-se amanhã, às 21.30 horas, no Clube Piratininga, a recitação de canto, sob a direção de Carlos de Campos, com o texto "A Hora Musical", de Carlos de Campos.

RECITAÇÃO DE CANTO — Realizará-se amanhã, às 21.30 horas, no Clube Piratininga, a recitação de canto, sob a direção de Carlos de Campos, com o texto "A Hora Musical", de Carlos de Campos.

RECITAÇÃO DE CANTO — Realizará-se amanhã, às 21.30 horas, no Clube Piratininga, a recitação de canto, sob a direção de Carlos de Campos, com o texto "A Hora Musical", de Carlos de Campos.

RECITAÇÃO DE CANTO — Realizará-se amanhã, às 21.30 horas, no Clube Piratininga, a recitação de canto, sob a direção de Carlos de Campos, com o texto "A Hora Musical", de Carlos de Campos.

RECITAÇÃO DE CANTO — Realizará-se amanhã, às 21.30 horas, no Clube Piratininga, a recitação de canto, sob a direção de Carlos de Campos, com o texto "A Hora Musical", de Carlos de Campos.

RECITAÇÃO DE CANTO — Realizará-se amanhã, às 21.30 horas, no Clube Piratininga, a recitação de canto, sob a direção de Carlos de Campos, com o texto "A Hora Musical", de Carlos de Campos.

RECITAÇÃO DE CANTO — Realizará-se amanhã, às 21.30 horas, no Clube Piratininga, a recitação de canto, sob a direção de Carlos de Campos, com o texto "A Hora Musical", de Carlos de Campos.

Estudantes de economia homenageados pelo Sesi



Sábado ultimo, às 12.30 horas, o Serviço Social da Indústria — Sesi — recebeu, na sua Cozinha Distrital "Prof. Paula Sousa", no Taupé, a visita de numerosa e luzida delegação de professores e alunos da Faculdade de Estudos Econômicos da Universidade Católica de São Paulo.

Recebidos por dirigentes ssesianos, percorreram os universitários as dependências da Cozinha, a mais completa e moderna de quantas mantém o Sesi. Foi-lhes, após, oferecido um almoço, servido com cardápio idêntico ao que, naquele momento, era entregue a centenas de famílias da região.

A sobremesa, em nome do eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do Sesi, proferiu palavras de saudações aos professores e estudantes da Universidade Católica.

Sabado ultimo, às 12.30 horas, o Serviço Social da Indústria — Sesi — recebeu, na sua Cozinha Distrital "Prof. Paula Sousa", no Taupé, a visita de numerosa e luzida delegação de professores e alunos da Faculdade de Estudos Econômicos da Universidade Católica de São Paulo.

Recebidos por dirigentes ssesianos, percorreram os universitários as dependências da Cozinha, a mais completa e moderna de quantas mantêm o Sesi. Foi-lhes, após, oferecido um almoço, servido com cardápio idêntico ao que, naquele momento, era entregue a centenas de famílias da região.

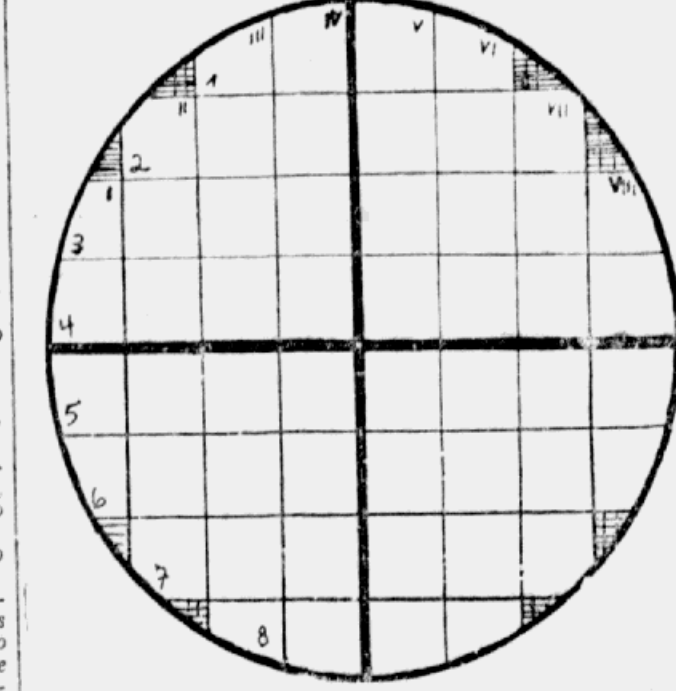
A sobremesa, em nome do eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do Sesi, proferiu palavras de saudações aos professores e estudantes da Universidade Católica.

Finalmente, o prof. Joaquim Monteiro, em expressivo improviso, agradeceu, por corpo docente e a direção daquele Instituto da Universidade Católica, a reunião propiciada pelo órgão assistencial da Indústria.

O clichê são aspectos da visita e almoço de sábado na Cozinha "Paula Sousa".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 684 — RESULTADO DO CONCURSO DE AGOSTO



HORIZONTAIS: 1 — prefixo; 2 — anel; 3 — elevador; 4 — amofina; 5 — leito; 6 — discursar; 7 — o mesmo que ombro; 8 — atmosfera; 9 — o mesmo que acertar; 10 — o mesmo que acertar; 11 — o mesmo que acertar; 12 — o mesmo que acertar; 13 — o mesmo que acertar; 14 — o mesmo que acertar; 15 — o mesmo que acertar; 16 — o mesmo que acertar; 17 — o mesmo que acertar; 18 — o mesmo que acertar; 19 — o mesmo que acertar; 20 — o mesmo que acertar; 21 — o mesmo que acertar; 22 — o mesmo que acertar; 23 — o mesmo que acertar; 24 — o mesmo que acertar; 25 — o mesmo que acertar; 26 — o mesmo que acertar; 27 — o mesmo que acertar; 28 — o mesmo que acertar; 29 — o mesmo que acertar; 30 — o mesmo que acertar; 31 — o mesmo que acertar; 32 — o mesmo que acertar; 33 — o mesmo que acertar; 34 — o mesmo que acertar; 35 — o mesmo que acertar; 36 — o mesmo que acertar; 37 — o mesmo que acertar; 38 — o mesmo que acertar; 39 — o mesmo que acertar; 40 — o mesmo que acertar; 41 — o mesmo que acertar; 42 — o mesmo que acertar; 43 — o mesmo que acertar; 44 — o mesmo que acertar; 45 — o mesmo que acertar; 46 — o mesmo que acertar; 47 — o mesmo que acertar; 48 — o mesmo que acertar; 49 — o mesmo que acertar; 50 — o mesmo que acertar; 51 — o mesmo que acertar; 52 — o mesmo que acertar; 53 — o mesmo que acertar; 54 — o mesmo que acertar; 55 — o mesmo que acertar; 56 — o mesmo que acertar; 57 — o mesmo que acertar; 58 — o mesmo que acertar; 59 — o mesmo que acertar; 60 — o mesmo que acertar; 61 — o mesmo que acertar; 62 — o mesmo que acertar; 63 — o mesmo que acertar; 64 — o mesmo que acertar; 65 — o mesmo que acertar; 66 — o mesmo que acertar; 67 — o mesmo que acertar; 68 — o mesmo que acertar; 69 — o mesmo que acertar; 70 — o mesmo que acertar; 71 — o mesmo que acertar; 72 — o mesmo que acertar; 73 — o mesmo que acertar; 74 — o mesmo que acertar; 75 — o mesmo que acertar; 76 — o mesmo que acertar; 77 — o mesmo que acertar; 78 — o mesmo que acertar; 79 — o mesmo que acertar; 80 — o mesmo que acertar; 81 — o mesmo que acertar; 82 — o mesmo que acertar; 83 — o mesmo que acertar; 84 — o mesmo que acertar; 85 — o mesmo que acertar; 86 — o mesmo que acertar; 87 — o mesmo que acertar; 88 — o mesmo que acertar; 89 — o mesmo que acertar; 90 — o mesmo que acertar; 91 — o mesmo que acertar; 92 — o mesmo que acertar; 93 — o mesmo que acertar; 94 — o mesmo que acertar; 95 — o mesmo que acertar; 96 — o mesmo que acertar; 97 — o mesmo que acertar; 98 — o mesmo que acertar; 99 — o mesmo que acertar; 100 — o mesmo que acertar; 101 — o mesmo que acertar; 102 — o mesmo que acertar; 103 — o mesmo que acertar; 104 — o mesmo que acertar; 105 — o mesmo que acertar; 106 — o mesmo que acertar; 107 — o mesmo que acertar; 108 — o mesmo que acertar; 109 — o mesmo que acertar; 110 — o mesmo que acertar; 111 — o mesmo que acertar; 112 — o mesmo que acertar; 113 — o mesmo que acertar; 114 — o mesmo que acertar; 115 — o mesmo que acertar; 116 — o mesmo que acertar; 117 — o mesmo que acertar; 118 — o mesmo que acertar; 119 — o mesmo que acertar; 120 — o mesmo que acertar; 121 — o mesmo que acertar; 122 — o mesmo que acertar; 123 — o mesmo que acertar; 124 — o mesmo que acertar; 125 — o mesmo que acertar; 126 — o mesmo que acertar; 127 — o mesmo que acertar; 128 — o mesmo que acertar; 129 — o mesmo que acertar; 130 — o mesmo que acertar; 131 — o mesmo que acertar; 132 — o mesmo que acertar; 133 — o mesmo que acertar; 134 — o mesmo que acertar; 135 — o mesmo que acertar; 136 — o mesmo que acertar; 137 — o mesmo que acertar; 138 — o mesmo que acertar; 139 — o mesmo que acertar; 140 — o mesmo que acertar; 141 — o mesmo que acertar; 142 — o mesmo que acertar; 143 — o mesmo que acertar; 144 — o mesmo que acertar; 145 — o mesmo que acertar; 146 — o mesmo que acertar; 147 — o mesmo que acertar; 148 — o mesmo que acertar; 149 — o mesmo que acertar; 150 — o mesmo que acertar; 151 — o mesmo que acertar; 152 — o mesmo que acertar; 153 — o mesmo que acertar; 154 — o mesmo que acertar; 155 — o mesmo que acertar; 156 — o mesmo que acertar; 157 — o mesmo que acertar; 158 — o mesmo que acertar; 159 — o mesmo que acertar; 160 — o mesmo que acertar; 161 — o mesmo que acertar; 162 — o mesmo que acertar; 163 — o mesmo que acertar; 164 — o mesmo que acertar; 165 — o mesmo que acertar; 166 — o mesmo que acertar; 167 — o mesmo que acertar; 168 — o mesmo que acertar; 169 — o mesmo que acertar; 170 — o mesmo que acertar; 171 — o mesmo que acertar; 172 — o mesmo que acertar; 173 — o mesmo que acertar; 174 — o mesmo que acertar; 175 — o mesmo que acertar; 176 — o mesmo que acertar; 177 — o mesmo que acertar; 178 — o mesmo que acertar; 179 — o mesmo que acertar; 180 — o mesmo que acertar; 181 — o mesmo que acertar; 182 — o mesmo que acertar; 183 — o mesmo que acertar; 184 — o mesmo que acertar; 185 — o mesmo que acertar; 186 — o mesmo que acertar; 187 — o mesmo que acertar; 188 — o mesmo que acertar; 189 — o mesmo que acertar; 190 — o mesmo que acertar; 191 — o mesmo que acertar; 192 — o mesmo que acertar; 193 — o mesmo que acertar; 194 — o mesmo que acertar; 195 — o mesmo que acertar; 196 — o mesmo que acertar; 197 — o mesmo que acertar; 198 — o mesmo que acertar; 199 — o mesmo que acertar; 200 — o mesmo que acertar; 201 — o mesmo que acertar; 202 — o mesmo que acertar; 203 — o mesmo que acertar; 204 — o mesmo que acertar; 205 — o mesmo que acertar; 206 — o mesmo que acertar; 207 — o mesmo que acertar; 208 — o mesmo que acertar; 209 — o mesmo que acertar; 210 — o mesmo que acertar; 211 — o mesmo que acertar; 212 — o mesmo que acertar; 213 — o mesmo que acertar; 214 — o mesmo que acertar; 215 — o mesmo que acertar; 216 — o mesmo que acertar; 217 — o mesmo que acertar; 218 — o mesmo que acertar; 219 — o mesmo que acertar; 220 — o mesmo que acertar; 221 — o mesmo que acertar; 222 — o mesmo que acertar; 223 — o mesmo que acertar; 224 — o mesmo que acertar; 225 — o mesmo que acertar; 226 — o mesmo que acertar; 227 — o mesmo que acertar; 228 — o mesmo que acertar; 229 — o mesmo que acertar; 230 — o mesmo que acertar; 231 — o mesmo que acertar; 232 — o mesmo que acertar; 233 — o mesmo que acertar; 234 — o mesmo que acertar; 235 — o mesmo que acertar; 236 — o mesmo que acertar; 237 — o mesmo que acertar; 238 — o mesmo que acertar; 239 — o mesmo que acertar; 240 — o mesmo que acertar; 241 — o mesmo que acertar; 242 — o mesmo que acertar; 243 — o mesmo que acertar; 244 — o mesmo que acertar; 245 — o mesmo que acertar; 246 — o mesmo que acertar; 247 — o mesmo que acertar; 248 — o mesmo que acertar; 249 — o mesmo que acertar; 250 — o mesmo que acertar; 251 — o mesmo que acertar; 252 — o mesmo que acertar; 253 — o mesmo que acertar; 254 — o mesmo que acertar; 255 — o mesmo que acertar; 256 — o mesmo que acertar; 257 — o mesmo que acertar; 258 — o mesmo que acertar; 259 — o mesmo que acertar; 260 — o mesmo que acertar; 261 — o mesmo que acertar; 262 — o mesmo que acertar; 263 — o mesmo que acertar; 264 — o mesmo que acertar; 265 — o mesmo que acertar; 266 — o mesmo que acertar; 267 — o mesmo que acertar; 268 — o mesmo que acertar; 269 — o mesmo que acertar; 270 — o mesmo que acertar; 271 — o mesmo que acertar; 272 — o mesmo que acertar; 273 — o mesmo que acertar; 274 — o mesmo que acertar; 275 — o mesmo que acertar; 276 — o mesmo que acertar; 277 — o mesmo que acertar; 278 — o mesmo que acertar; 279 — o mesmo que acertar; 280 — o mesmo que acertar; 281 — o mesmo que acertar; 282 — o mesmo que acertar; 283 — o mesmo que acertar; 284 — o mesmo que acertar; 285 — o mesmo que acertar; 286 — o mesmo que acertar; 287 — o mesmo que acertar; 288 — o mesmo que acertar; 289 — o mesmo que acertar; 290 — o mesmo que acertar; 291 — o mesmo que acertar; 292 — o mesmo que acertar; 293 — o mesmo que acertar; 294 — o mesmo que acertar; 295 — o mesmo que acertar; 296 — o mesmo que acertar; 297 — o mesmo que acertar; 298 — o mesmo que acertar; 299 — o mesmo que acertar; 300 — o mesmo que acertar; 301 — o mesmo que acertar; 302 — o mesmo que acertar; 303 — o mesmo que acertar; 304 — o mesmo que acertar; 305 — o mesmo que acertar; 306 — o mesmo que acertar; 307 — o mesmo que acertar; 308 — o mesmo que acertar; 309 — o mesmo que acertar; 310 — o mesmo que acertar; 311 — o mesmo que acertar; 312 — o mesmo que acertar; 313 — o mesmo que acertar; 314 — o mesmo que acertar; 315 — o mesmo que acertar; 316 — o mesmo que acertar; 317 — o mesmo que acertar; 318 — o mesmo que acertar; 319 — o mesmo que acertar; 320 — o mesmo que acertar; 321 — o mesmo que acertar; 322 — o mesmo que acertar; 323 — o mesmo que acertar; 324 — o mesmo que acertar; 325 — o mesmo que acertar; 326 — o mesmo que acertar; 327 — o mesmo que acertar; 328 — o mesmo que acertar; 329 — o mesmo que acertar; 330 — o mesmo que acertar; 331 — o mesmo que acertar; 332 — o mesmo que acertar; 333 — o mesmo que acertar; 334 — o mesmo que acertar; 335 — o mesmo que acertar; 336 — o mesmo que acertar; 337 — o mesmo que acertar; 338 — o mesmo que acertar; 339 — o mesmo que acertar; 340 — o mesmo que acertar; 341 — o mesmo que acertar; 342 — o mesmo que acertar; 343 — o mesmo que acertar; 344 — o mesmo que acertar; 345 — o mesmo que acertar; 346 — o mesmo que acertar; 347 — o mesmo que acertar; 348 — o mesmo que acertar; 349 — o mesmo que acertar; 350 — o mesmo que acertar; 351 — o mesmo que acertar; 352 — o mesmo que acertar; 353 — o mesmo que acertar; 354 — o mesmo que acertar; 355 — o mesmo que acertar; 356 — o mesmo que acertar; 357 — o mesmo que acertar; 358 — o mesmo que acertar; 359 — o mesmo que acertar; 360 — o mesmo que acertar; 361 — o mesmo que acertar; 362 — o mesmo que acertar; 363 — o mesmo que acertar; 364 — o mesmo que acertar; 365 — o mesmo que acertar; 366 — o mesmo que acertar; 367 — o mesmo que acertar; 368 — o mesmo que acertar; 369 — o mesmo que acertar; 370 — o mesmo que acertar; 371 — o mesmo que acertar; 372 — o mesmo que acertar; 373 — o mesmo que acertar; 374 — o mesmo que acertar; 375 — o mesmo que acertar; 376 — o mesmo que acertar; 377 — o mesmo que acertar; 378 — o mesmo que acertar; 379 — o mesmo que acertar; 380 — o mesmo que acertar; 381 — o mesmo que acertar; 382 — o mesmo que acertar; 383 — o mesmo que acertar; 384 — o mesmo que acertar; 385 — o mesmo que acertar; 386 — o mesmo que acertar; 387 — o mesmo que acertar; 388 — o mesmo que acertar; 389 — o mesmo que acertar; 390 — o mesmo que acertar; 391 — o mesmo que acertar; 392 — o mesmo que acertar; 393 — o mesmo que acertar; 394 — o mesmo que acertar; 395 — o mesmo que acertar; 396 — o mesmo que acertar; 397 — o mesmo que acertar; 398 — o mesmo que acertar; 399 — o mesmo que acertar; 400 — o mesmo que acertar; 401 — o mesmo que acertar; 402 — o mesmo que acertar; 403 — o mesmo que acertar; 404 — o mesmo que acertar; 405 — o mesmo que acertar; 406 — o mesmo que acertar; 407 — o mesmo que acertar; 408 — o mesmo que acertar; 409 — o mesmo que acertar; 410 — o mesmo que acertar; 411 — o mesmo que acertar; 412 — o mesmo que acertar; 413 — o mesmo que acertar; 414 — o mesmo que acertar; 415 — o mesmo que acertar; 416 — o mesmo que acertar; 417 — o mesmo que acertar; 418 — o mesmo que acertar; 419 — o mesmo que acertar; 420 — o mesmo que acertar; 421 — o mesmo que acertar; 422 — o mesmo que acertar; 423 — o mesmo que acertar; 424 — o mesmo que acertar; 425 — o mesmo que acertar; 426 — o mesmo que acertar; 427 — o mesmo que acertar; 428 — o mesmo que acertar; 429 — o mesmo que acertar; 430 — o mesmo que acertar; 431 — o mesmo que acertar; 432 — o mesmo que acertar;



FLAGRANTES FOTOGRAFICOS DA 4.ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE PINDAMONHANGABA — O sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, discursa inaugurando sábado a 4.ª Exposição Agropecuária de Pindamonhangaba. Ao lado do titular da pasta da produção do governo estadual, os srs. Diogo Bastos, presidente do Conselho das Caixas Econômicas Estaduais, Quirino Corrêa, diretor do Departamento da Produção Animal, o prefeito de Pindamonhangaba e outras pessoas gradas. A esquerda: Cacau do litoral norte do Estado — Os grandes e amarelados frutos que contém as bagas do precioso cacau estiveram presentes na vitoriosa mostra agrícola. A sra. Maria Helena C. Ratto, de Pindamonhangaba, enfrenta a objetiva sobraçando alguns dos preciosos frutos apre-sentados no pavilhão dedicado ao fomento agrícola. Ao centro, aspecto do grande painel formado com caixas de legumes e hortaliças da região. A direita, uma graciosa normalista da cidade posa para a objetiva do "Correio Paulistano", tendo a emoldurar-lhe o rosto "bouquets" de "lupinus", roxos e brancos, provenientes de Guaratinguetá. Outras belas flores; as calendulas, assembleias, as variegadas ervilhas de cheiro, da mesma cidade do Vale do Paraíba, tornaram mais festivo e multicolorido o pavilhão dedicado à apicultura.

VALE DO PARAIBA, CELEIRO INEXGOTÁVEL

Alcançou expressivo êxito a IV Exposição Regional de Agropecuária, realizada em Pindamonhangaba

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS — DEMONSTRAÇÃO DE TRATO MECÂNICO DA TERRA — O "STAND" DE PRODUTOS AGRÍCOLAS — COMO FALOU, NA ABERTURA, O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, SR. OLIVEIRA COSTA

Desenvolveu-se com grande êxito nos dias 22, 23 e 24 últimos, a IV Exposição Regional de Agricultura e Pecuária de Pindamonhangaba. Empenhado na recuperação econômica daquela vasta região do Estado — como acentuou em seu discurso de abertura do certame, o sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura de São Paulo — o governo paulista fez realizar aquela mostra. E para o importante certame convergiram as atenções dos agricultores e pecuaristas, numa fiarente demonstração do interesse daquelas classes produtoras na restauração da pujança econômica do Vale do Paraíba. Por isso, ao registrar-se o êxito da Exposição, cumpre frisar o otimismo e o entusiasmo que cercam o cometimento governamental e que estavam traduzidos no letrado à entrada do pavilhão do Departamento da Produção Vegetal: "Vale do Paraíba, celeiro inesgotável".

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

A cerimônia inaugural da Exposição, realizada sábado pela manhã, sob a presidência do sr. Antonio de Oliveira Costa, titular da pasta da Produção de São Paulo, compareceram numerosos agricultores e pecuaristas de toda a região, além das autoridades civis, militares e eclesásticas de Pindamonhangaba e cidades vizinhas, e elemento da sociedade. Dentre os presentes, viam-se os srs. Diogo Bastos, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Estadual; Francisco Romano, presidente da Câmara Municipal; Manuel Cesar Ribeiro, prefeito municipal; Aníbal de Mesquita, juiz de Direito; José Pereira Santos, promotor público da comarca; Heli Pantaleão, delegado regional de polícia; cel. Magalhães, comandante do 2.º B. E.; cel. Idalgo, da Força Pública; Ademir de Moura Rezende e José B. Amaral Filho, prefeito municipal e presidente da Câmara, respectivamente, de Caçapava; os diretores do Departamento da Produção Animal, do Departamento da Produção Vegetal, e outros altos funcionários da Secretaria da Agricultura que acompanharam o sr. Oliveira Costa.

DEMONSTRAÇÃO DA PUJANÇA DAQUELA REGIÃO

Após hastear a bandeira no recinto da Exposição, ao som do Hino Nacional executado pela Banda de Música de um dos batalhões da Força Pública, discursou o sr. Oliveira Costa. — "Continuando sua obra de recuperação econômica de S. Paulo, de um modo geral, e do Vale do Paraíba, em particular — disse inicialmente o secretário da Agricultura — promove o governo do Estado, a cuja frente se encontra essa figura ilustre e dinâmica que é o prof. Lucas Nogueira Garcez, esta IV Exposição

Regional de Agropecuária de Pindamonhangaba, que constitui viva demonstração da pujança desta velha, mas sempre nova região. Deseja o governo incentivar, por todos os meios e modos, a produção desta região, que, pela sua posição privilegiada de se localizar entre as duas maiores capitais do país — São Paulo e Rio — tem infinitas possibilidades econômicas de progresso".

Proseguindo, o sr. Oliveira Costa apontou o baixo índice de produção, "per capita", do nosso rebanho como uma das causas do elevado custo da produção e, conseqüentemente, um dos entraves ao desenvolvimento das nossas atividades nesse setor. No Rio, onde esteve representando o governo de São Paulo nos entendimentos sobre o preço do leite, advogou o estabelecimento de um nível que, sem prejudicar os consumidores, proporcione aos produtores uma justa recompensa. O assunto não está resolvido em definitivo, mas espera que o esteja dentro em breve.

Aquele exposição, como as demais que o governo tem feito realizar tem, pois, como finalidade precípua, proporcionar àqueles que se dedicam à agricultura e à pecuária, ensinamentos e estímulos para uma produção cada vez maior e melhor.

Concluindo sua oração, o sr.

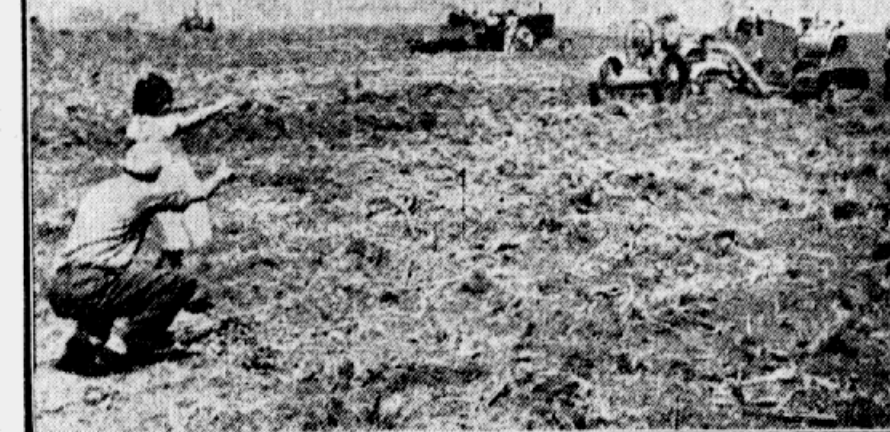
Oliveira Costa declarou, em nome do governador Lucas Nogueira Garcez, inaugurada a IV Exposição Regional de Agricultura e Pecuária de Pindamonhangaba.

A seguir, o titular da pasta da Produção de São Paulo e demais autoridades presentes percorreram demoradamente o recinto da exposição, detendo-se nos diferentes "boxes" para admirar os animais expostos. Chamou, particularmente, a atenção dos visitantes, o lote de vacas leiteiras que concorrem ao concurso de produção, dado o alto nível que atingiam.

MOSTRA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Foram visitados, depois, os pavilhões organizados pelo Departamento da Produção Vegetal, onde, a par dos mostruários de produtos agrícolas da região, estavam cartazes elucidatórios e letrados contendo ensinamentos e conselhos. Destes, destacavam-se os que aconselhavam o reflorestamento e o emprego da boa técnica agrônoma para o "Vale do Paraíba voltar a ser um grande produtor de café".

Despertou interesse dos mais acentuados a apresentação, pelos produtores locais, dos principais legumes e hortaliças ali cultivados em larga escala. Num multicolorido painel de 30 metros sus-



O "MUTIRÃO" MECANIZADO — O rumoroso trabalho conjunto de 25 máquinas agrícolas, rasgando o chão e levantando nuvens de poeira, despertava também grandes entusiasmos na pequenina fazendinha de Pinda, a menina Maria Helena Godói. Apontando ao representante do "Correio Paulistano" para uma máquina mais ágil, ela pergunta: "Qual é que vai ganhar?"

da variedade "Santa Cruz", identificando seus cultivadores, na maioria associados da "Cooperativa Agrícola de Cotia". Viam-se caixas de espargos e alcachofras entreando as sucessivas mostras de batatinha, de variedades diversas. Cerca de 153 cultivadores concorreram com seus produtos neste importante setor.

Trigo, o nobre cereal, esteve também presente apresentado em feixes de farras espigas douradas, atestando seu cultivo vitorioso em

Cunha, Caçapava e Guaratinguetá. Da região norte litoral do Estado, que é ligada economicamente ao Vale do Paraíba, viam-se as grandes frutas de casca amarela do cacau, o cravo da Índia de pigmento vermelho e a pimenta do reino.

O Serviço Florestal do Estado, pelas suas seções no Vale do Paraíba, apresentou um "stand" exibindo viveiros de mudas das principais espécies aconselháveis para o reflorestamento e reflorestamento regional.

E para coroar tão sugestiva mostra os lupinus branco e roxo, gotivos, assembleias, calendulas, copos de leite e uma coleção de ervilhas de cheiros, flores todas procedentes de Guaratinguetá, tornaram festivo o pavilhão do Departamento da Produção Vegetal.

A "Casa da Lavoura" instalou, também, um "stand" onde, além de prospectos contendo ensinamentos sobre as diferentes atividades da agricultura e da pecuária, eram fornecidas sementes e mudas aos interessados.

Por último, foi visitado o pavilhão avícola, onde exemplares selecionados de diferentes raças estavam expostos, atestando o promissor surto que se observa na região em torno da criação avícola. A par do concurso de premiação das diferentes raças, foi também assinalada com interesse a demonstração de maquetes de vários tipos de pinteiros e galinheiros. O Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura apresentou um "stand" de seus produtos — vacinas, soros e preparados — para defesa da criação contra doenças.

O "MUTIRÃO" MECANIZADO

Com a presença do secretário da Agricultura e grande número de interessados, em uma área de 4 alqueires junto ao recinto das exposições avícola e do fomento vegetal, foi iniciado o "mutirão" mecanizado. Após os srs. Paulo Rocha Camargo e Guido Randi, diretores das divisões de mecanização e conservação do solo do Departamento de Engenharia e

Mecânica da Agricultura, terem demonstrado num mapa o planejamento do trabalho das máquinas lavrando a terra para as culturas agrícolas, em função das práticas de conservação do solo, 25 máquinas de diferentes tipos, cada uma executando uma tarefa, iniciaram aquele trabalho em conjunto. Foi coroada de êxito a demonstração, ontem terminada, que objetivou esclarecer os interessados, mostrar a viabilidade dos trabalhos por equipe e o rendimento da maquinaria agrícola em função de planos de trabalho previamente estudados pelos técnicos da mecanização e da conservação do solo.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS

Reprodutores bovinos puros de origem, registrados — Raça holandesa preta e branca

Campeão da Raça — No 8 — "Brinquedo Edu". — Expositor sr. Avelino de Assis Saldanha — Fazenda São José — Taubaté.

1.ª categoria — Machos de 10 a 18 meses — 1.º prêmio — No 1 — "Itahyê Borga Gato Colantha Rag Apple". — Expositor sr. Alberto J. Byington — Fazenda Itahyê — Guaratinguetá.

2.ª categoria — Machos de 18 a 30 meses — 1.º prêmio — No 1 — "Itahyê Tiradentes Nancy". — Expositor sr. Alberto J. Byington — Fazenda Itahyê — Guaratinguetá.

3.ª categoria — Machos de 30 a 48 meses — 1.º prêmio — No 8 — "Brinquedo Edu". — Expositor sr. Avelino de Assis Saldanha — Fazenda São José — Taubaté.

4.ª categoria — Machos de 4 a 7 anos — 1.º prêmio — No 13 — "Itahyê Tiradentes Nancy". — Expositor sr. Alberto J. Byington — Fazenda Itahyê — Guaratinguetá.

5.ª categoria — Fêmeas de 30 a 48 meses — 1.º prêmio — No 18 — "Corina". — Expositor sr. Avelino de Assis Saldanha — Fazenda São José — Taubaté.

Variações desta Capital contribuíram gentilmente para a demonstração realizada em Pindamonhangaba.

CHURRASCO E LEILÃO DE REPRODUTORES

Por volta das 14 horas, foi servido o churrasco que constituiu mais uma oportunidade para que os agricultores e pecuaristas presentes trocassem ideias com o secretário da Agricultura e os técnicos dos diferentes Departamentos daquela Pasta.

Findo o churrasco, realizou-se o leilão de 25 reprodutores bovinos em meio a grande interesse dos pecuaristas da região.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS

Reprodutores bovinos puros de origem, registrados — Raça holandesa preta e branca

Campeão da Raça — No 8 — "Brinquedo Edu". — Expositor sr. Avelino de Assis Saldanha — Fazenda São José — Taubaté.

1.ª categoria — Machos de 10 a 18 meses — 1.º prêmio — No 1 — "Itahyê Borga Gato Colantha Rag Apple". — Expositor sr. Alberto J. Byington — Fazenda Itahyê — Guaratinguetá.

2.ª categoria — Machos de 18 a 30 meses — 1.º prêmio — No 1 — "Itahyê Tiradentes Nancy". — Expositor sr. Alberto J. Byington — Fazenda Itahyê — Guaratinguetá.

3.ª categoria — Machos de 30 a 48 meses — 1.º prêmio — No 8 — "Brinquedo Edu". — Expositor sr. Avelino de Assis Saldanha — Fazenda São José — Taubaté.

4.ª categoria — Machos de 4 a 7 anos — 1.º prêmio — No 13 — "Itahyê Tiradentes Nancy". — Expositor sr. Alberto J. Byington — Fazenda Itahyê — Guaratinguetá.

5.ª categoria — Fêmeas de 30 a 48 meses — 1.º prêmio — No 18 — "Corina". — Expositor sr. Avelino de Assis Saldanha — Fazenda São José — Taubaté.

Expositor sr. Antonio Coelho Guimarães. — Fazenda Bela Vista — Guaratinguetá.

REPRODUTORES BOVINOS, NAO REGISTRADOS, INCLUSIVE MISTOS — RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA

17.ª categoria — Machos sem muda — 1.º prêmio — No 111 — "Itahyê Rolando". — Expositor sr. J. Byington — Fazenda Itahyê — Guaratinguetá.

18.ª categoria — Machos de 4 dentes — 1.º prêmio — No 117 — "Brala Dama". — Expositor sr. A. J. Peixoto de Castro — Fazenda Mondesir — Lorena.

19.ª categoria — Machos de 4 dentes — 1.º prêmio — No 127 — "Guará Mombaca". — Expositor sr. Antonio Coelho Guimarães. — Fazenda Bela Vista — Guaratinguetá.

20.ª categoria — Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio — No 150 — "Coruja". — Expositor sr. A. J. Peixoto de Castro. — Fazenda Mondesir. — Lorena.

21.ª categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio — No 152 — "Palma". — Expositor sr. Lindolfo Luiz dos Santos — Fazenda São João. — Lorena.

22.ª categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio — No 153 — "Dina". — Expositor sr. Lindolfo Luiz dos Santos. — Fazenda São João Lorena.

REPRODUTORES BOVINOS, PUROS DE ORIGEM, REGISTRADOS — RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA

9.ª categoria — Machos até 2 dentes — 1.º prêmio — No 49 — "Baltazar de Paraíba". — Expositor sr. Olivo Gomes — Fazenda Santa Ana — Jacareí.

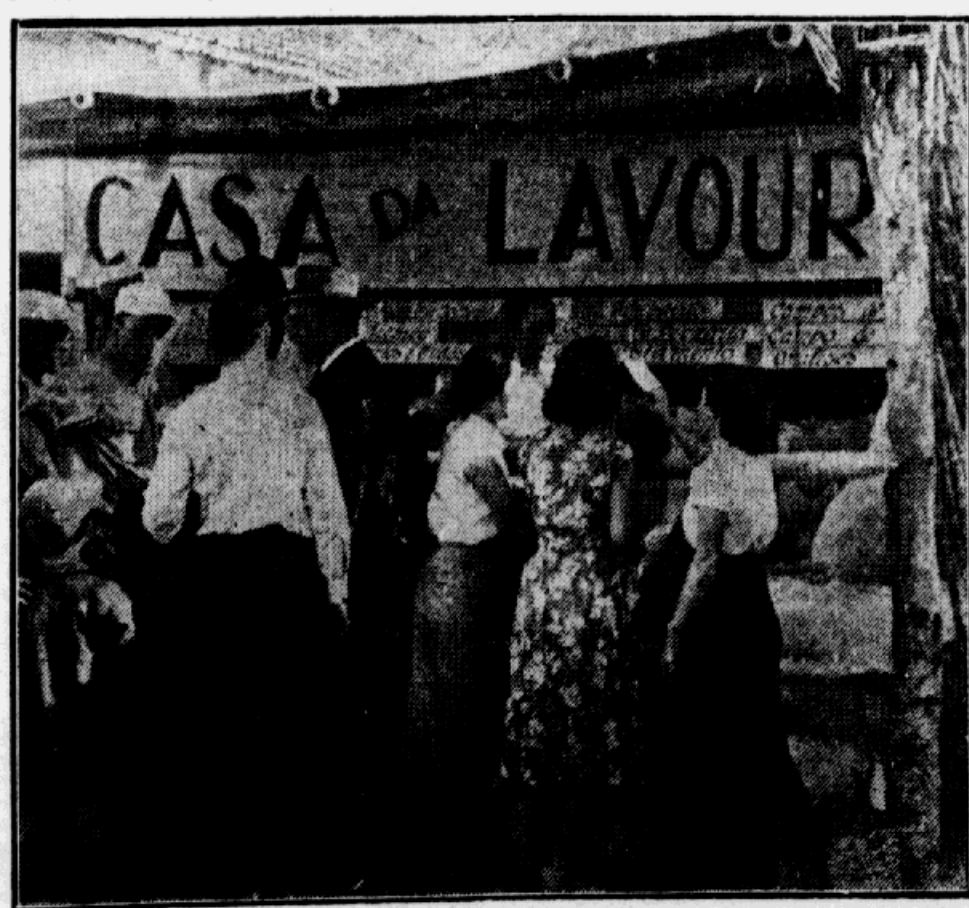
10.ª categoria — Machos de 2 a 4 dentes — No 51 — "Mineiro II de Paraíba". — Expositor sr. Olivo Gomes — Fazenda Santa Ana — Jacareí.

11.ª categoria — Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — No 43 — "Mineiro". — Expositor sr. Olivo Gomes — Fazenda Santa Ana — Jacareí.

12.ª categoria — Fêmeas até 2 dentes — 1.º prêmio — No 57 — "Cocaína de Paraíba". — Expositor sr. Olivo Gomes — Jacareí.

13.ª categoria — Fêmeas de 2 a 4 dentes — 1.º prêmio — No 69 — "Guará Mombaca". — Expositor sr. Antonio Coelho Guimarães. — Fazenda Bela Vista — Guaratinguetá.

14.ª categoria — Fêmeas de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — No 84 — "Guará Margarida". —



A "CASA DA LAVOURA", armada rusticamente no recinto da exposição, foi uma útil iniciativa, distribuindo sementes e mudas aos interessados que afluíram numerosos a Pindamonhangaba.

Faltou classe, mas sobrou entusiasmo para o São Paulo derrotar o Palmeiras

Auspicioso o retorno de Mauro — Bauer fez jus ao título de "gigante do Maracanã — Um tento de Alcino, aos 43 minutos, da primeira etapa, decidiu o segundo clássico do ano — O tricolor merecia vencer por um placarde mais dilatado — O alvi-verde caiu de pé, como um verdadeiro campeão — Outras notas

Faltava somente uma vitória de grande efeito para selar a pacificação da diretoria do São Paulo. E, para premiar o trabalho dos verdadeiros sampanhinos, eis surgia justamente contra o seu maior adversário — o Palmeiras — impetuoso para resistir ao entusiasmo e à fibra dos tricolores, que não esmoreceram um minuto sequer durante os noventa minutos, terminando por conseguir um feito julgando até certo ponto impossível, dada a disparidade enorme de classe entre os contendores. Todavia, a falta de classe dos vencedores foi bem suprida por outros fatores, com mais vantagem ainda, pois o novo quadro do gramado do Canindé deixou de lado um vício prejudicial, não prendendo a bola em demasia para fa-

zer jogo de arrebatedeira. Todas as ações do novo quinteto tricolor são feitas a base de velocidade e arremates, o que proporciona melhor aproveitamento das incursões no terreno adversário, criando excelentes oportunidades para marcar pontos.

Se uma grande vitória serviria para colocar um ponto final na crise deflagrada no São Paulo, diante de um perigoso contendor, que somente deixou o gramado vencido depois de tentar todos os recursos disponíveis para evitar o peso da derrota. O Palmeiras caiu, mas caiu de pé, como um verdadeiro campeão, reconhecendo que as armas empregadas pelo antagonista eram muito mais poderosas do que as suas.

VITÓRIA MERECEIDA

A vitória do São Paulo, embora com contagem mínima, foi das mais merecidas. O tricolor lutou com bastante disposição, procurando desde o início do prelúdio as redes adversárias. Quis, entretanto, o destino, que, justamente nesse dia, Fabio, guardião do Palmeiras, estivesse numa jornada magnífica, defendendo tiros insidiosos de feridos pelos atacantes contrários. Por diversas vezes a meta alvi-verde esteve para ser vencida inapelavelmente e surgia providencialmente o goleiro que pertence ao Nacional, fazendo verdadeiras diabruras diante daquele enorme público que lotou o Pacembu. Nasquelas circunstâncias, difícil era ao trico-

lor obter os tentos que precisava e que merecia pela maior labor em campo. Somente aos quarenta e três minutos, quando Teixeira cobrou uma falta na entrada da área, arrastando confusão à boca da meta de Fabio, é que o perigoso ponteiro Alcino surgiu esplendidamente à frente do arco palmeirense, "cotejando" com a cabeça a bola para os fundos a rede. Daí por diante, o tricolor pôde fazer alarde de sua melhor atuação, resistindo estocadamente aos perigosos ataques desfechados pelos alvi-vertes, ao mesmo tempo que contra-atacava decididamente, levando o perigo à meta adversária.

Excêntricos, com fibra, puderam os vencedores deixar patenteada sua melhor atuação, fazendo jus à vitória que, em circunstâncias normais, poderia ser mais ampla, pois as oportunidades foram inúmeras para marcar, faltando mais "chance" aos componentes da vanguarda do clube do Canindé, que tiveram de lutar imensamente para conseguir o único ponto da tarde, porque Fabio esteve numa grande tarde, defendendo todos os tiros desfechados a pouca distância pelos avançados contrários.

Vitória das mais justas conseguiu o São Paulo frente ao seu tradicional rival dos gramados bandeirantes.

AUSPICIOSA "REENTRE" DE MAURO

Reinau grande curiosidade pelo reaparecimento de Mauro, principal jogador do trabalho dilatado do Palmeiras, uma vez que o zagueiro mineiro estava afastado há muito tempo do conjunto. Todavia, coube justamente a Mauro dar a nota do dia, realizando um trabalho perfeito ao lado do excelente Clelio. Mauro esteve intrinsecamente nas bolas altas, dominando completamente a defesa, impedindo os avanços do São Paulo. Seu trabalho foi muito bem suplantado pelo magnífico zagueiro canhoto do tricolor.

BAUER, OUTRA GRANDE FIGURA

Bauer, depois da conquista do título de Alcino, empolgou-se de tal forma que recuperou completamente o seu largo prestígio. Em diversas ocasiões tivemos oportunidade de verificar que Bauer estava reeditando suas grandes atuações no selecionado brasileiro no Campeonato Mundial, quando, mais justamente, foi denominado "gigante do Maracanã". Esplendida a sua colaboração para o triunfo sampanhino.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim formados:

S. PAULO — Mario; Clelio e Mauro; Maurer, Alfredo e Dino; Alcino, Lauro, Alvaro, Durval e Teixeira.

PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Plume, Villa e Dema; Lima, Fonce de Leon, Liminha, Jair e Domingues.

TRABALHO DO ARBITRO

O sr. Gosta Ackeborn dirigiu a partida com muita firmeza. Seu trabalho foi muito bem avaliado pela falta de autoridade dentro do gramado, onde não faltaram os clássicos "surruis". De certa feita, Juvenal e Dema acudiram Alcino, sem que o apitador tomasse medidas contra os indisciplinares, embora estivesse assistindo calmamente ao incidente. Também não exibiu a "cara" feita pelos tricolores, que chegaram a irritar. Enfim, as regras da "Internacional Board" não foram devidamente aplicadas pelo sr. Gosta, que preferiu a adoção dos "manos suaves", contribuindo para que não reinasse a disciplina no campo.

RENDA E PRELIMINAR

A renda do embate foi de Cr\$ 602.270,00. Na preliminar, o misto do Palmeiras venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de 3 a 1.

Ipiranga e Santos proporcionaram uma partida bastante equilibrada

CHUNA E TITE, NO PRIMEIRO PERÍODO, OS MARCADORES — ESCALAÇÕES DOS QUADROS E A ARBITRAGEM DE ANDERSSON

Ipiranga e Santos realizaram uma partida despretensiosa dos aficionados, que voltaram suas vistas para o clássico do Pacembu, deixando de lado o Parque Antártica, que ficou às moscas, proporcionando uma renda diminuta, que somente chegou à casa dos Cr\$ 5.795,00.

O resultado do embate, empate pela contagem de um tento, foi dos mais justos, levando-se em conta que o equilíbrio reinou entre as duas equipes no gramado. Os locais criaram mais oportunidades para marcar, enquanto os visitantes acusaram maior volume de jogo durante os noventa minutos.

tos regulamentares da partida. E o panorama da partida, naquelas circunstâncias, somente poderia determinar o resultado que o marcador do estado do Palmeiras acusava no seu final: — 1 a 1.

PORMENORES DA PARTIDA

Chuna, aos 33 minutos da primeira etapa, colocou o Ipiranga em vantagem aproveitando uma oportunidade criada pelo ataque alvi-negro. Decorridos apenas três minutos do feito de Chuna, Tite empatou a partida, finalizando uma jogada armada por Antoninho à boca da meta ipiranguista.

Os quadros atuaram assim formados:

IPIRANGA — Samarone — Giancoli e Alberto — Gonçalves, Reinaldo e Belmiro — Tico, Valter, Fabio, Chuna e Paulo.

SANTOS — Leonido — Helvio e Expedito — Nenê, Pascoal e Ivan — "109", Nicácio, Odair, Antoninho e Tite.

O suco Anderson foi o árbitro da partida. Seu trabalho acusou algumas falhas de sermos importantes.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

IPIRANGA — Samarone — Giancoli e Alberto — Gonçalves, Reinaldo e Belmiro — Tico, Valter, Fabio, Chuna e Paulo.

SANTOS — Leonido — Helvio e Expedito — Nenê, Pascoal e Ivan — "109", Nicácio, Odair, Antoninho e Tite.

O suco Anderson foi o árbitro da partida. Seu trabalho acusou algumas falhas de sermos importantes.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

Na preliminar, o juvenil do Ipiranga venceu o correspondente do São Paulo, pela contagem de um a zero.

PREVALECEU A CLASSE DO CORINTIANS CONTRA O ENTUSIASMO DO GUARANI

Quatro a zero, o placarde final do prélio, favorável ao líder do certame — Claudio assinalou todos os pontos do vencedor — Duas penalidades maximas contra o "bugre" — Outras notas

CAMPINAS 24 (Asapress) — O Corinthians voltou a vencer na tarde de ontem pela contagem que já esta se tornando clássica, isto é, 4 a 0, e o Guarani suportou a derrota. A muitos poderá parecer que o resultado da partida é um justo espelho do que realmente aconteceu no gramado do "bugre" local. Entretanto, se já houve no futebol um resultado adverso e inesperado, o de ontem é um deles. Não queremos dizer com isto que o líder invicto não tivesse feito jus à vitória, não! O Corinthians foi o vencedor e a vitória não lhe ficou mal. Apenas o Guarani não merecia um "placard" de 4 a 0. Jogou a equipe local talvez o seu melhor prelo deste campeonato. Lutou com fibra, alma e coração, porém o Corinthians, com mais classe, mais conjunto e embaído como está, soube vencer como autêntico líder que é. A equipe corintiana jogou mal, sendo das várias vezes envolvida pelo Guarani, que chegou mesmo a dominar a partida por vários minutos, principalmente na primeira fase, quando lutou superiormente. Os tentos corintianos foram produto de autênticos contra-ataques bem aproveitados por Claudio, que foi o marcador de todos os 4 gols do clube da "Pavãozinho". Antes de ser iniciado o jogo, foi guardada um minuto de silêncio em memória de Harry, o jogador do "bugre" vítima-

do em recente desastre de aviação. No primeiro tempo houve apenas um gol para o Corinthians, que foi marcado por Claudio aos 18 minutos, cobrando uma penalidade máxima cometida contra Baltazar, que foi empurrado dentro da área. Na fase complementar Claudio, aos 18 minutos, assinalou o segundo tento alvi-preto, aproveitando-se de uma jogada toda pessoal de Carbono. Aos 24 minutos, Luizinho é agarrado dentro da área penal. Novo "penalty" cobrado por Claudio e o terceiro tento corintiano. Aos 35 minutos, novamente Claudio assinala o 4º e último gol da tarde, terminando o prelo com 4 a 0 no marcador a favor do Corinthians.

Os quadros: CORINTHIANS — Gilmar; Murilo e Alfredo; Idário, Tounghua e Roberto (Baltazar); Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbono e Mario. GUARANI — Arlindo; Nepe e Edmundo; Gode, Santo Antonio e Gamba; Bota, Renato, Chum, Plolim e Maurinho. Gosta Linberg foi o juiz com bom desempenho. A renda foi de 225.610 cruzeiros. Na preliminar o Juvenil Paulista foi vencida pelo Comercial por 2 a 0.

Os quadros: CORINTHIANS — Gilmar; Murilo e Alfredo; Idário, Tounghua e Roberto (Baltazar); Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbono e Mario. GUARANI — Arlindo; Nepe e Edmundo; Gode, Santo Antonio e Gamba; Bota, Renato, Chum, Plolim e Maurinho. Gosta Linberg foi o juiz com bom desempenho. A renda foi de 225.610 cruzeiros. Na preliminar o Juvenil Paulista foi vencida pelo Comercial por 2 a 0.

APROVADA A TABELA DO SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

O CERTAME DA CIDADE TERMINARÁ EM 27 DE JANEIRO DE 1952 — COMO ESTÃO CONSTITUIDAS AS 15 RODADAS — NÃO HAVERÁ INTERRUPÇÃO — OUTRAS NOTAS

O campeonato paulista não sofrerá interrupção no final do primeiro turno, pois já foi aprovada a tabela de jogos da etapa derradeira, que é constituída de 15 rodadas, terminando o torneio no dia 27 de janeiro de 1952.

Os jogos das rodadas do segundo turno são os seguintes:

20 DE OUTUBRO — A. A. Portuguesa de Desportos; Guarani F. C.; Nacional A. C. — A. A. Portuguesa; S. E. Palmeiras — C. A. Ipiranga.

10 DE NOVENO — Guarani — Radium F. C.; C. A. Ipiranga — A. A. Portuguesa.

11 DE NOVENO — Jabaquara A. C. — S. E. Palmeiras; A. A. Portuguesa de Desportos; São Paulo F. C. — Nacional A. C.; S. C. Corinthians Paulista — Comercial F. C.; C. A. Juventus — Santos F. C.

17 DE NOVENO — Santos F. C. — A. A. Portuguesa; Portuguesa de Desportos; E. C. XV de Novembro — Jabaquara A. C.; Radium F. C. — S. C. Corinthians Paulista; S. E. Palmeiras — C. A. Ipiranga; C. A. Juventus — Santos F. C.

18 DE NOVENO — A. A. Portuguesa — Jabaquara A. C.; S. C. Corinthians Paulista; S. E. Palmeiras — C. A. Ipiranga; C. A. Juventus — Santos F. C.

24 DE NOVENO — A. A. Portuguesa — Radium F. C.; S. C. Corinthians Paulista — Santos F. C.; Jabaquara A. C. — São Paulo F. C.

10 DE NOVENO — Guarani — Radium F. C.; C. A. Ipiranga — A. A. Portuguesa.

11 DE NOVENO — Jabaquara A. C. — S. E. Palmeiras; A. A. Portuguesa de Desportos; São Paulo F. C. — Nacional A. C.; S. C. Corinthians Paulista — Comercial F. C.; C. A. Juventus — Santos F. C.

17 DE NOVENO — Santos F. C. — A. A. Portuguesa; Portuguesa de Desportos; E. C. XV de Novembro — Jabaquara A. C.; Radium F. C. — S. C. Corinthians Paulista; S. E. Palmeiras — C. A. Ipiranga; C. A. Juventus — Santos F. C.

18 DE NOVENO — A. A. Portuguesa — Jabaquara A. C.; S. C. Corinthians Paulista; S. E. Palmeiras — C. A. Ipiranga; C. A. Juventus — Santos F. C.

24 DE NOVENO — A. A. Portuguesa — Radium F. C.; S. C. Corinthians Paulista — Santos F. C.; Jabaquara A. C. — São Paulo F. C.

10 DE NOVENO — Guarani — Radium F. C.; C. A. Ipiranga — A. A. Portuguesa.

11 DE NOVENO — Jabaquara A. C. — S. E. Palmeiras; A. A. Portuguesa de Desportos; São Paulo F. C. — Nacional A. C.; S. C. Corinthians Paulista — Comercial F. C.; C. A. Juventus — Santos F. C.

17 DE NOVENO — Santos F. C. — A. A. Portuguesa; Portuguesa de Desportos; E. C. XV de Novembro — Jabaquara A. C.; Radium F. C. — S. C. Corinthians Paulista; S. E. Palmeiras — C. A. Ipiranga; C. A. Juventus — Santos F. C.

18 DE NOVENO — A. A. Portuguesa — Jabaquara A. C.; S. C. Corinthians Paulista; S. E. Palmeiras — C. A. Ipiranga; C. A. Juventus — Santos F. C.

24 DE NOVENO — A. A. Portuguesa — Radium F. C.; S. C. Corinthians Paulista — Santos F. C.; Jabaquara A. C. — São Paulo F. C.

10 DE NOVENO — Guarani — Radium F. C.; C. A. Ipiranga — A. A. Portuguesa.

11 DE NOVENO — Jabaquara A. C. — S. E. Palmeiras; A. A. Portuguesa de Desportos; São Paulo F. C. — Nacional A. C.; S. C. Corinthians Paulista — Comercial F. C.; C. A. Juventus — Santos F. C.

17 DE NOVENO — Santos F. C. — A. A. Portuguesa; Portuguesa de Desportos; E. C. XV de Novembro — Jabaquara A. C.; Radium F. C. — S. C. Corinthians Paulista; S. E. Palmeiras — C. A. Ipiranga; C. A. Juventus — Santos F. C.

18 DE NOVENO — A. A. Portuguesa — Jabaquara A. C.; S. C. Corinthians Paulista; S. E. Palmeiras — C. A. Ipiranga; C. A. Juventus — Santos F. C.

24 DE NOVENO — A. A. Portuguesa — Radium F. C.; S. C. Corinthians Paulista — Santos F. C.; Jabaquara A. C. — São Paulo F. C.

PERDEU O BANGU' O TÍTULO DE LÍDER INVICTO DO CAMPEONATO CARIOCA

Derrotado pelo Fluminense por 5x3 — Vasco 5 vs. Madureira 2, America 3 vs. Olaria 2, Botafogo 4 vs. Canto do Rio 1 e São Cristóvão 3 vs. Bonsucesso 3, os demais resultados

RIO, 24 (Asapress) — Perdeu o Bangu, na tarde de ontem, no Maracanã, o seu título de líder invicto do campeonato carioca ao ser derrotado pelo Fluminense, pela estragante contagem de 5 tentos a 3. Com um futebol bastante movimentado, que descontrolou completamente a defesa banguense, o Fluminense suplantou o Bangu, impondo-lhe uma das mais contundentes derrotas dos últimos tempos. A vitória do tricolor carioca foi das mais justas, pois, realmente, foi a melhor equipe em campo. No primeiro tempo o Fluminense fez 1 a 0 por intermédio de Orlando que aos 11 minutos recebeu ótimo passe de Carlyle e chutou inapelavelmente contra o arco de Osvaldo, que nada pôde fazer.

No segundo tempo, aos 3 minutos, Joel marcou cobrando uma penalidade máxima. Tele, aos 5 minutos, fez o terceiro, Carlyle aos 9 e 4º para Didí aos 33 minutos assinalou o 5º tento do Fluminense. Nivio, aos 34 minutos, cobrando uma penalidade máxima e aos 35 e Joel aos 42 foram os marcadores do Bangu.

Os quadros foram os seguintes: FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jair; Tite, Didí, Carlyle, Orlando e Joel. BANGU — Osvaldo, Rafanelli e Mendonça; Mirim, Pinguela, Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

Mario Viana esteve na arbitragem com bom desempenho. A renda foi de Cr\$ 453.121,00.

VASCO DA GAMA 5 VS. MADUREIRA 2

RIO, 24 (Asapress) — Dos mais fracos foi o prelo disputado na tarde de ontem em São Januário pelas equipes do Vasco da Gama e da Madureira. O clube cruzmaltino, franco favorito, não só por atuar em seu próprio campo como ainda por ter a frente a equipe do Madureira, que se apresenta no atual campeonato como uma das mais fracas, não teve dificuldades para vencer o prelo como e quando quis, pelo expressivo escore de 5 a 2. Já na primeira fase o Vasco venceu por 3 a 1, tentos de Maneca aos 5, Admar aos 8 e Friaça aos 22 minutos cobrando uma penalidade máxima.

Os quadros foram os seguintes: VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Clarel; Alfredo, Eli e Jorge; Tesourinha, Ipojuca, Edmar, Maneca e Friaça. MADUREIRA — Espanhol, Bitum e Agnelo; Claudionor Hermilho e Valter; Betinho, Ivson, Alfredo, Ocimar e Osvaldinho.

Gimenez Molina foi o árbitro. Com um prelo sem incidentes e cascos, apresentou-se oitativamente. A renda foi de 34.485 cruzeiros.

AMERICA 3 VS. OLARIA 2

RIO, 24 (Asapress) — Na rua Barili, defrontaram-se ontem, pelo Campeonato Carioca de Futebol os quadros do Olaria e da América. O resultado do encontro foi de 3 a 2 para o América, que apresentou atuação superior à do seu antagonista, tendo mesmo feito jus a um escore mais dilatado, apesar do tento que lhe garantiu a vitória ter sido conquistado pelo zagueiro Lamparina, do Olaria.

No primeiro tempo registrou-se um empate por 1 a 1, tendo Lima, aos 5 minutos, marcado para o Olaria, e Dimas, aos 20 para o América. Na etapa final Maxwell aos 6 minutos voltou a marcar para o Olaria, sendo que Lamparina aos 16, atirando a bola contra suas próprias redes, permitiu um novo empate no marcador. Dimas, aos 22 minutos, assinalou o ponto da vitória "americana".

Eis como jogaram as duas equipes: AMERICA — Claudio; Joel e Osmar; Epens, Osvaldinho e Ivson; Nivaldo, Maneca, Dimas, Raulino e Jorginho.

OLARIA — Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Murlinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha. Dirigiu o encontro o sr. Artur Vilarinho e a renda foi de 65.785 cruzeiros. Na preliminar, o Olaria triunfou por 2 a 0.

BOTAFOGO, 4 VS. CANTO DO RIO, 1

RIO, 24 (Asapress) — No gramado de General Severiano, realizou-se ontem a tarde, o encontro entre o Botafogo e o Canto do Rio. O resultado foi de 4 a 1 para o Botafogo, que apresentou uma atuação superior à do seu antagonista, tendo mesmo feito jus a um escore mais dilatado, apesar do tento que lhe garantiu a vitória ter sido conquistado pelo zagueiro Lamparina, do Olaria.

Os quadros foram os seguintes: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerulfo e Jorginho. CANTO DO RIO — ...

5 POR DIA...

1 — O America, do Rio, ao ser fundado, em 1904, deu o nome de Grêmio Formosa. Depois, Alemanha ou Rio de Janeiro, mas, por fim, em homenagem ao continente: América F. C. Isso o que se discutiu na reunião de 18-9-94 que deu em resultado o seu aparecimento no mundo esportivo carioca. E a uniformidade era preta e branca, com o nome de América F. C. Por isso, escolhida a cor verde mar, fundindo-se com o Haddock Lobo, tornou-se o clube rubro.

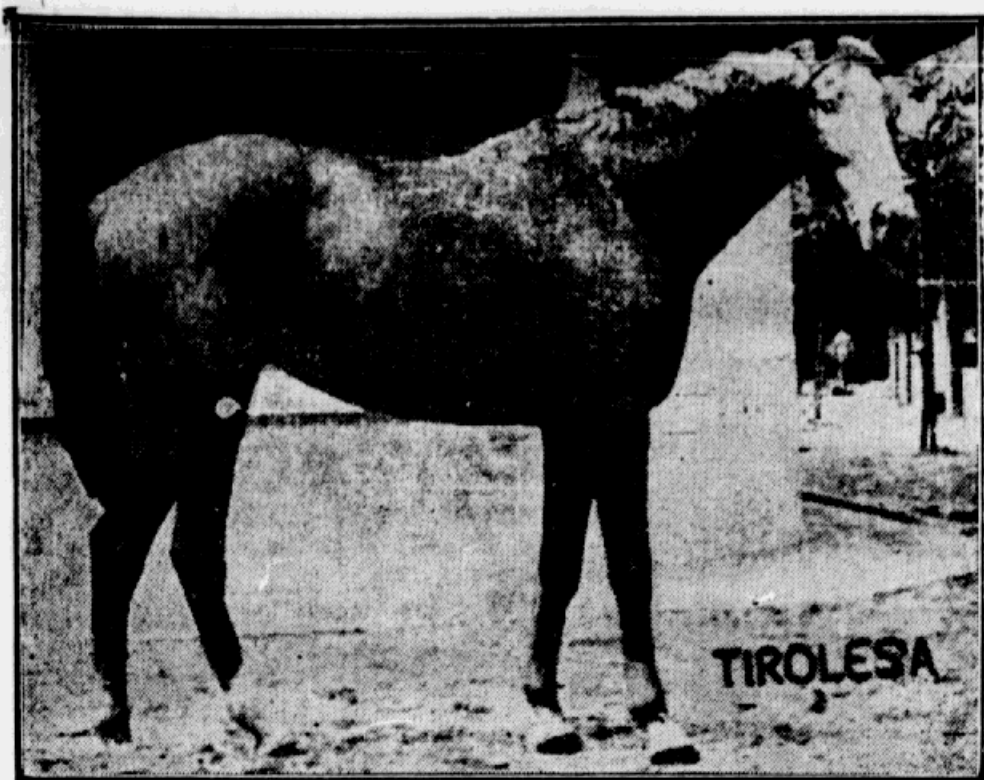
2 — No século XVI, apareceram, na Europa, principalmente na França, Itália e Espanha — os primeiros códigos e regras sobre a esgrima. E, assim, a esgrima tornou-se esporte com leis próprias e mesmo uma ciência algo complicada.

3 — Não classificando os lutadores de acordo com o seu peso, como se faz atualmente, os gregos da Era Clássica deram motivo a que a luta degenerasse em franca cluedade, entre verdadeiros mastodontes.

4 — Na Copa Helms estão inscritos nomes de seis atletas brasileiros. O primeiro foi o de Lucio de Castro. O segundo, o de Silvio de Magalhães Padilha. No Campeonato Sul-Americano de 35, no Peru, aquele que abriu ao Brasil as possibilidades de se tornar tri-campeão continental de atletismo, o que se concretizou no certame de 41 — Silvio de Magalhães Padilha, um dos atletas mais completos que já tivemos — bateu, em 56 segundos e seis décimos, o recorde sul-americano dos 400 metros com barreiras, façanha extraordinária que teve enorme repercussão, principalmente porque Padilha enfrentou atletas jovens que eram considerados verdadeiras revelações na prova.

5 — O famoso Feitico (Luís Macedo) que foi recordista de gols em nossos campeonatos — ainda não foi batido o seu recorde de 39 gols — e notável goleador no Uruguai, quando surgiu no futebol, em quadros juvenis, era guardião. — L. S.

Os quadros foram os seguintes: S. CRISTÓVÃO — Altair; Waldir e Torres; Ney, Bulon e Jordan; Geraldino, Anaral, Nonê, Ivan e Cunha. BONSUCESSO — Manga; Flavio



A DESPEDIDA VITORIOSA DE TIROLESA — RIO, 24 ("Correio") — Despediu-se de forma brilhante das pistas a famosa Tirolesa, vencendo com autoridade, ontem, o Grande Premio "Diana". A filha de Fox Cub, que já tinha o seu nome ligado às grandes provas da temporada, inscreveu agora o seu nome, pela 4.ª vez, na lista das ganhadoras do "Diana". A despedida foi emocionante; desde o pulo, nas fitas dos 2.400 metros, a famosa equa tomou a dianteira e já a assistência rompeu em aplausos. As palmas não cessaram e quando a grande alazã cobriu pela primeira vez a reta, toda a assistência entou o seu nome. Sempre recebendo palmas, Tirolesa cumpriu o restante do percurso até a vitória consagrada. Domingos Ferreira, participando da emoção geral, passou pelas arquibancadas agradecendo, em nome de sua pilotada. Recebeu flores, abraços e até beijos após o sucesso da equa que amanhã estará servindo no haras "Guanabara", dos irmãos Seabra.

A jornada de domingo

OS PAREOS "COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES" E "PROF. MAX THOREK" COMO NUMEROS PRINCIPAIS -- NOTAS

É o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13,15 horas.	4. Campeador 51	6. Apiaf 54
1. Galega 54	(1) Rossini 58	3/7 Kafelin 54
2. Osiria 54	(2) Lazulita 56	(8) Bem Vista 54
3. Cadilac 56	(3) Roriga 56	
4. Delator 56	(4) Gracinha 54	
5. Cádiz 56	(5) Byron 56	
2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.	(6) Majdube 56	
1. Safira Ceilão 51	(7) Estenografo 58	
2. Fascination 54	(8) Rosella 54	
3. First Empire 56	7.º PAREO — "Prof. Max Thorek" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas.	
4. Amry 56	(1) Cleon 56	
5. Don Fufinas 56	(2) Shihá 54	
3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.	(3) Moggy-Guassu 56	
1. Astral 55	(4) Posquinha 54	
2. Grillon 55	(5) Canibal 56	
3. Coli 55		
4. Marcham 55		
5. Escamp 55		
1.º PAREO — "Prof. Herbert Acuff" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.		
1. Lord Starson 55		
2. Climeiro 55		
3. Eber Shah 55		
4. Ebbiro 55		
5. Ubejo 55		
6. Usastro 55		
5.º PAREO — "Colegio Internacional de Cirurgiões" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — As 15,20 horas.		
1. Darwin 58		
2. Almodovar 56		
3. Majestie 49		
4. Jupiter 64		

TURF DAQUI E DE FORA

Em nossa edição de domingo, neste canto de equinas, contamos aos leitores que, graças a um melhor desempenho, Pierre Vax havia alcançado e até mesmo superado Luiz Gonzalez na estatística. Com a vitória de Detector, na sabatina, ele igualou a linha do mestre; montando Gafre assumiu a liderança. No domingo, iniciou-se bem o Pierre e conseguiu a segunda vitória sobre Gonzalez, montando D'Artagnan, na prova inicial. Mas estacionou aí o freio e o brio teve a sua oportunidade. Gonzalez dirigiu Nordestino e reduziu para uma diferença; montou a seguir Luar e anulou a vantagem de Pierre, e, finalmente, levou ao vencedor a Lia, o que lhe valeu voltar para o primeiro posto da estatística.

O Gonzalez de domingo esteve bem diferente do Gonzalez da sabatina. Este bem o Gonzalez que todos nós já nos acostumamos a aplaudir.

Doze animais participaram do pareo.

Segundo noticiamos os jornais de Montevideo, Buzancio, o "crack" da mais nova geração uruguaia, aguarda agora a realização do G. P. "Nacional", que será disputado no dia 14 de outubro em Maron. O filho de Blackmore em Cumbre consolidou a condição de líder da sua turma através dos triunfos que conquistou nos clássicos "Ensayo", "Jorge Pacheco", e "Treinta y Tres", na "Polla" e no G. P. "Jockey Club", este, no primeiro domingo deste mês. Seu ativo em prêmios, até agora, é de 39.600 pesos.

ROMA, 23 (A.F.P.) — O Grande Premio de Turfe de "Merano" foi vencido por Negara, montado por Hironimus e pertencente a H. Philipps, que derrotou Sitta, montado por Pleraldi, por 4 corpos.

Segundo os jornais cariocas, os responsáveis pelo Stud La Giraldia, uma das maiores coudelarias platinas, pretende manter em caráter permanente representantes de suas cores do turf brasileiro, tendo já escolhido e convidado o treinador Mario de Almeida para responder pelo preparo dos cavalinhos para as corridas.

Estão sendo operados por estes dias os primeiros cavalos daquele Stud.

PARIS, 23 (A.F.P.) — Osberose, de propriedade de R. Forgel, montado por Garcia, venceu o Premio "Vermelle", no hipódromo de Longchamps, com a doação de 2 milhões de francos, na distância de 2.400 metros.

Em segundo lugar chegou Saninette, a dois corpos de distância, e Djalfa, a dois corpos, igualmente.

HIPODROMO BRASILEIRO

TIROLEZA VENCEU O G. P. "DIANA"

RIO, 24 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros — 1.º lugar — Little Baby; 2.º — Acropole.

Vencedor, 14,00; dupla (34) — 19,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — 1.º lugar — Saraninha; 2.º — Contesse.

Vencedor, 44,00. Dupla (24) — 48,00. Places, 29,00 e 60,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — 1.º lugar — Naught Boy; 2.º — El Garboso.

Vencedor, 22,00. Dupla (24) — 61,00. Places, 19,00 e 35,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — 1.º lugar — Quejido; 2.º — Toribio.

Vencedor, 13,50. Dupla (24) — 23,00. Places, 10,00 e 11,00.

5.º PAREO — 2.400 metros — 1.º lugar — Tirolesa; 2.º — La Fontaine.

Vencedor, 10,00. Dupla (23) — 17,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — 1.º lugar — Formiga; 2.º — Tia Vina; 3.º — Vitória do Palmar.

Vencedor, 110,00. Dupla (22) — 75,00. Places, 28,00, 24,00 e 54,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — 1.º lugar — Carinhoso; 2.º — Muruza; 3.º — Maná.

Vencedor, 35,00. Dupla (23) — 35,00. Places, 20,00, 25,00 e 20,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — 1.º lugar — Alvear; 2.º — Islete.

Vencedor, 16,00. Dupla (12) — 26,00. Places, 13,00 e 14,00.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras de quarta-feira proxima

S. VICENTE, 24 ("Correio") — O Jockey Club local alinhou o seguinte programa de nove carreiras para o festival de 4.ª feira, à tarde, no hipódromo paulano:	2/4 Espantoso 55	5.º Hausto 61
1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 12,45 horas.	(6) Luchon 48	3/7 Pelele 57
(1) Tizio 58	(8) Gostoso 53	
(2) Lizete 54	(9) Pandego 53	
(3) Guaporé 57	(10) Garlick 54	
(4) Vicky 54	(11) Holl 51	
(5) Estrelo 54	2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,10 horas.	
(6) Corso 54	(1) Hacanea 57	
(7) Capitão Marvel 45	" Zaragoza 57	
(8) Ouzada 55	" Pregonera 53	
2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,15 horas.	(2) Islecha 54	
(1) Flama 56	(3) Asturiana 53	
(2) Clipper 58	(4) Petronio 58	
(3) C.M.T. 54	(5) Porsicanta 53	
(4) Malasia 56	(6) Imburi 51	
(5) Dawn of Glory 56	(7) Agua Linda 51	
(6) Aguilza 54	(8) Charada 57	
(7) Briano 56		
(8) Cambio Negro 56		
(9) Brejo 56		
3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,50 horas.		
(1) Fuzú 56		
(2) Excedido 58		
(3) Congresso 58		
(4) Vendaval 58		
(5) Delano 58		
(6) Guiré 56		
(7) Ariel Neto 56		
(8) Columbita 56		
(9) Tanmuz Prince 58		
4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,25 horas.		
(1) Bertuço 56		
(2) Chico Chispa 58		
(3) Sulamita 55		
(4) Muxaita 51		
(5) Otelio 56		
(6) Vigarista 57		
(7) Delassé 58		
(8) Jandaya 53		
5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.		
(1) Nuron 56		
(2) Chapultepec 58		
(3) Bugio 58		
(4) Caviar 51		
(5) Zorzal 55		
(6) Ciganita 54		
(7) Giovana 54		
(8) Lexiano 56		
6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.		
(1) Aral 56		
(2) Lirio 55		
(3) Drop 58		
(4) Lord Titan 57		
(5) Inah 52		
(6) Islele 53		
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.		
(1) Luzo 58		
(2) Halifax III 51		
(3) Portenia 54		
(4) Orissimo 56		
(5) Amrozinho 56		
8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.		
(1) Hieroglifo 54		
(2) Esquilo 55		
9.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.		
(1) Heremon 54		
(2) Palmer 54		
(3) Quabju 58		
(4) Castiatauro 48		
(5) Sulfian 55		
(6) Alvacento 57		
(7) Campo Alegre 58		
(8) Principe Negro 58		
(9) Dame de Paris 52		
1.º PAREO — "Thomas de Assumpção Junior" — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 16,40 horas.		
(1) Caluba 58		
(2) Holl 56		
(3) Birigul 52		
(4) Mucio Scevola 53		
(5) Don Fulgencio 58		
(6) Don Tranquilo 58		

S. VICENTE, 24 (Da sucursal) — A Comissão de Corridos do Jockey Club local, em sua última reunião, deliberou: multar em Cr\$ 100,00 cada, dos tratadores dos animais Sulflani, Guaporé e Palma, por não terem apresentado os compromissos de montarias dos respectivos animais em tempo oportuno, de conformidade com o parágrafo único do artigo 96 do Código; em Cr\$ 300,00 o Jockey P. Mauzan, piloto de Lexiano, por inf. 50 do artigo 70 do Código; suspender até 19 de dezembro o Jockey J. Santos, piloto de Aurora Miranda, por infração do artigo 70 do Código; obrigar os tratadores dos animais, Heremon, Hausto, Gostoso, Quico e Pandego a conduzir os respectivos animais à fila, para exercício de "Startingle", não aceitar mais a formação do animal Condão, obrigando o seu responsável a retirá-lo e as cocheiras da Vila Hipica, imediatamente; e multar em Cr\$ 100,00 cada, os tratadores dos animais Itacubi, Condão, Dehassi e Beatriza, por não terem fornecido aos jockeys as fardas dos respectivos animais.

O. Santos suspenso em São Vicente

S. VICENTE, 24 (Da sucursal) — A Comissão de Corridos do Jockey Club local, em sua última reunião, deliberou: multar em Cr\$ 100,00 cada, dos tratadores dos animais Sulflani, Guaporé e Palma, por não terem apresentado os compromissos de montarias dos respectivos animais em tempo oportuno, de conformidade com o parágrafo único do artigo 96 do Código; em Cr\$ 300,00 o Jockey P. Mauzan, piloto de Lexiano, por inf. 50 do artigo 70 do Código; suspender até 19 de dezembro o Jockey J. Santos, piloto de Aurora Miranda, por infração do artigo 70 do Código; obrigar os tratadores dos animais, Heremon, Hausto, Gostoso, Quico e Pandego a conduzir os respectivos animais à fila, para exercício de "Startingle", não aceitar mais a formação do animal Condão, obrigando o seu responsável a retirá-lo e as cocheiras da Vila Hipica, imediatamente; e multar em Cr\$ 100,00 cada, os tratadores dos animais Itacubi, Condão, Dehassi e Beatriza, por não terem fornecido aos jockeys as fardas dos respectivos animais.

PROFISSIONAIS MULTADOS

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em sessão de ontem, deliberou: multar em Cr\$ 300,00 o Jockey A. Luca, por desvio de linha na reta de chegada, montando Crasuená, e em Cr\$ 1.000,00 o Jockey O. Roda, pelo mesmo motivo, montando Devassa; em Cr\$ 500,00 o Jockey A. Cataldi, por desvio de linha, montando Brindela; em Cr\$ 300,00 o tratador A. J. Martins, por não ter fornecido em tempo oportuno o cavaleiro de Al-Arussi; chamar a Secretaria da Comissão de Corridos, às 17 horas do dia 26 do corrente, o tratador P. V. Navarro e o Jockey-aprendiz M. Cataldi; e chamar a atenção dos tratadores de Bison, Lolita e Portenho para a indevidade desses animais nas partidas.

A proxima sabatina

(Conclusão da 10.ª pag.)	1.º Arrona 54	2.º Biancalana 54	3.º Devassa 54	4.º Olera 54	5.º Calprinha 54	6.º Delfos 56	7.º Portenia 54	8.º Orissimo 56	9.º Amrozinho 56	10.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.	1.º Buena Dicha 50	2.º Hydra 54	3.º Marcelo 54	4.º Diana Durbin 54	5.º Roseira 54	6.º Flying Wing 54	7.º Don Padja 54	8.º Baturité 54	9.º Enthusismo 54	10.º Mirim 50
--------------------------	-------------------------	-----------------------------	--------------------------	------------------------	----------------------------	-------------------------	---------------------------	---------------------------	----------------------------	--	------------------------------	------------------------	--------------------------	-------------------------------	--------------------------	------------------------------	----------------------------	---------------------------	-----------------------------	-------------------------

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 8 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 3.876,00.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 40.425,70.

BETTING SIMPLES — 115 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 381,90.

BETTING DUPLA — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 51.190,30.

CENTENAS DE JOGADORES INSCRITOS NO "TORNEIO POPULAR DE MALHA"

Devolvam suas formulas até 5.ª feira, na sede da F.P.M. — Os prêmios oferecidos pelo "Correio Paulistano" e F.P.M. — Reunião geral dos clubes — Campanha pró Estádio Paulista de Malha

Novamente levamos ao conhecimento dos clubes em geral, que 5.ª feira, às 20,30 horas, na sede da Federação Paulista de Malha, a rua Voluntários da Pátria, serão encerradas as inscrições, bem como o prazo de devolução das fichas para o "Torneio Popular de Malha".

Conforme já havia sido publicado, atendendo pedido de vários clubes, os organizadores do torneio adiarão por mais uma semana as inscrições para o grande empreendimento do "Correio Paulistano", cujo prazo como já dissemos, será encerrado quinta-feira.

No mesmo dia, à noite, haverá uma reunião geral dos clubes inscritos, quando a direção técnica da Federação Paulista de Malha dará as últimas instruções para o início do "Torneio Popular de Malha".

O número de inscritos já ultrapassa a casa dos 600 jogadores, compreendendo mais de 300

fichas retiradas, num verdadeiro exército para a realização do "Correio Paulistano" em favor dos esportes amadores de São Paulo.

Além dos vários troféus aos clubes e medalhas às duplas vencedoras, que o "Correio Paulistano" oferecerá aos ganhadores do "Torneio Popular de Malha", o sr. Armando dos Santos leva ao conhecimento dos participantes que aquela entidade também fará oferta de riquíssima taça.

NOTAS DO REGULAMENTO

De acordo com o regulamento estipulado pelos organizadores e critério adotado pela Federação Paulista de Malha, o "Torneio Popular de Malha", será disputado em duplas, a 40 pontos. Os jogos serão efetuados à noite, nas diversas quadras iluminadas da Capital, havendo para as primeiras rodadas a distribuição de zonas.

Pretende-se com esta distribuição, favorecer os clubes dispu-

tautes, enquanto que as demais rodadas finais serão realizadas em quadras devidamente sorteadas pela comissão promotora e direção técnica da F. P. M.

CAMPANHA PRO-ESTADIO DA F. P. M.

Após a realização do "Torneio Popular de Malha", será constituída uma comissão de dirigentes da F. P. M. e de clubes filiados a fim de iniciarem uma campanha para a conquista de uma gleba de terra onde possa ser erguido o futuro Estádio Paulista de Malha.

Integrará a Campanha, juntamente com os dirigentes e representantes de clubes, o jornalista Luiz Gambetta Sarmiento, chefe da organização do "Torneio Popular de Malha" do "Correio Paulistano".

Desponta, pois, uma nova fase na existência da Malha bandeirante.

EXPERIMENTA PROGRESSOS O PEDESTRIANISMO EXTRA-OFFICIAL

Realizada com êxito a 1.ª "Volta da Liberdade" — Convicente vitória do E. C. Vila Mariana — Nova e expressiva exibição de Luiz Corrêa Leite, do Botafogo de Campinas — Os resultados — Outras notas

Enquanto nas esferas oficiais o pedestrianismo vem cumprindo um programa realizador, não menos intensa é a atividade desenvolvida nos círculos menores, pondo em destaque uma série apreciável de especialistas nas provas de fundo.

Vários são os empreendimentos efetuados em nossa capital e no "hinterland", todos eles objetivando a mais ampla difusão do atletismo, que na esfera popular tem as suas realizações circunscritas às competições de pedestrianismo.

Comemorando a passagem do 53.º aniversário de fundação, o Eden Liberdade P.C., uma agremiação que há mais de meio século patrocina a prática do futebol em suas fileiras, incluiu no extenso programa de festejos uma prova de pedestrianismo, que denominou 1.ª "Volta da Liberdade".

Como nos demais empreendimentos desta natureza, elevado foi o número de participantes, entre os quais destacamos Luiz Corrêa Leite, do Botafogo de Campinas, atleta que vem se revelando nos acontecimentos do pedestrianismo extra-oficial.

A vitória coletiva coube ao E. C. Vila Mariana, seguido do Laminado Nacional de Metais. Ambas as equipes contaram com o concurso de bons valores, sendo de ressaltar o progresso que a salutar especialidade vem obtendo nas fileiras da agremiação vencedora.

OS CLASSIFICADOS

Obtiveram as vinte primeiras colocações na sugestiva realização do Eden Liberdade P.C., os seguintes participantes:

1.º — Luiz Corrêa Leite — 14'47" — Botafogo de Campinas; 2.º — Manoel Carlos Entrepostos — 14'47" — A. A. Nadir; 3.º — Ivo Costa — 15'00" — Vila Mariana; 4.º — Sebastião Alves — A. A. Nadir; 5.º — Francisco dos Santos Filho — Laminado; 6.º — Valter Helfer — Vila Mariana; 7.º — Otavio Correa — Laminado; 8.º — Vicente Pinto Manhiens — Laminado; 9.º — Fernando Ornelas — Vila Mariana; 10.º — Sérgio Campos — Laminado; 11.º — Francisco Sierra Henrique — A. A. Nadir; 12.º — Claudio A. Santos — Vila Mariana; 13.º — Geraldo R. Silva — Vila Mariana; 14.º — Carlos R. Silva — Vila Mariana;

TROTE

Foram os seguintes os resultados das carreiras de trote de domingo, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.º Sanjurjo; 2.º Jaque. Venc. 32,00; dupla (13) — 151,00; places, 20,00 e 42,00.

2.º PAREO — 1.º Palmeiras; 2.º Cigano; 3.º Last Chance. Venc. 21,00; dupla (24) — 44,00; places, 12,00, 13,00 e 11,00.

3.º PAREO — 1.º Delaware; 2.º Suzanne. Venc. 12,00; dupla (13) — 41,00; places, 10,00 e 15,00.

4.º PAREO — 1.º Marabá; 2.º Lorna Doone. Venc. 11,00; dupla (11) — 39,00; place único, 18,00.

5.º PAREO — Venc. 19,00; dupla (24) — 84,00; places, 75,00 e 76,00.

Movimento geral: Cr\$ 164.070,00.

Arremesso do dardo

1.º Waldemar Santos, Ipiranga, 47,88; 2.º Francisco Neto, Saldanha, 47,58; 3.º Orlando Couto, Saldanha, 47,38.

Arremesso do peso

1.º Geolindo Ferreira da Silva, Saldanha, 12,86; 2.º Francisco Gonçalves, Saldanha, 12,49; 3.º Pardallan Gólan, Saldanha, 12,15.

Arremesso do martelo

1.º João Gieney, Palmeiras, 36,08; 2.º Gino Piola, Aramaçan, 35,01; 3.º João Russo, Penha, 34,89.

A Classificação

A classificação dos participantes à 6.ª competição do Campeonato da 2.ª Divisão apresentou o seguinte resultado:

1.º C. R. Saldanha da Gama 148	2.º S. C. Corintians Paulista 79	3.º C. R. Niro Química 61	4.º C. A. Aramaçan 56	5.º A. A. Scarpa 50	6.º C. A. Ipiranga 47	7.º S. E. Palmeiras 46	8.º C. E. da Penha 1
--------------------------------	----------------------------------	---------------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------	------------------------	----------------------

Aprovada a tabela

(Conclusão da 10.ª pag.)

Nacional A. C. — E. C. XV de Novembro; S. C. Corintians Paulista — A. A. Portuguesa.

5.º DE JANEIRO — Jabaquara A. C. — A. Portuguesa de Desportos; S. E. Palmeiras — Nacional A. C.

6.º DE JANEIRO — Santos F. C. — S. C. Corintians Paulista; Guarani F. C. — A. Portuguesa; E. C. XV de Novembro — A. A. Ponte Preta; Comercial F. C. — C. A. Juventus; C. A. Ipiranga — Radium F. C.

12.º DE JANEIRO — A. Portuguesa de Desportos — C. A. Juventus.

13.º DE JANEIRO — Santos F. C. — C. A. Ipiranga; A. A. Ponte Preta — Nacional A. C.; Radium F. C. — E. C. XV de Novembro; S. E. Palmeiras — São Paulo F. C.; Comercial F. C. — A. A. Portuguesa; S. C. Corintians Paulista — Guarani F. C.

19.º DE JANEIRO — Jabaquara A. C. — Comercial F. C.; C. A. Ipiranga — S. C. Corintians Paulista.

20.º DE JANEIRO — A. A. Ponte Preta — São Paulo F. C.; A. A. Portuguesa — S. E. Palmeiras; E. C. XV de Novembro — Guarani F. C.; Radium F. C. — C. A. Juventus; A. Portuguesa de Desportos — Santos F. C.

26.º DE JANEIRO — Santos F. C. — Guarani F. C.; São Paulo F. C. — E. C. XV de Novembro.

27.º DE JANEIRO — Jabaquara A. C. — Nacional A. C.; A. A. Ponte Preta — Comercial F. C.; C. A. Ipiranga — C. A. Portuguesa de Desportos; S. C. Corintians Paulista — S. E. Palmeiras.

36.º DE JANEIRO — Santos F. C. — Guarani F. C.; São Paulo F. C. — E. C. XV de Novembro.

37.º DE JANEIRO — Jabaquara A. C. — Nacional A. C.; A. A. Ponte Preta — Comercial F. C.; C. A. Ipiranga — C. A. Portuguesa de Desportos; S. C. Corintians Paulista — S. E. Palmeiras.

38.º DE JANEIRO — Santos F. C

Seção Comercial

AS NECESSIDADES DE MOEDA DO BANCO MUNDIAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento parece ter aceito o que o Fundo Monetário Internacional anda se recusando a admitir — que o esteriote e outras moedas talvez ainda continuem inconversíveis durante muitos anos.

No seu sexto relatório anual, o Banco Mundial chama a atenção para a necessidade de fornecer uma crescente proporção de suas emprestimas em moedas que não dólares. Alguns países, porém, não têm mais facilidade de saldar seus empréstimos em esteriotes, por exemplo, do que em dólares. "Consequentemente", continua o relatório, "talvez seja obtida uma expansão desejada nas atividades do mundo, a menos que maiores recursos em moeda da Europa Ocidental sejam colocados à disposição do banco".

No ano terminado a 30 de junho, vários países proporcionaram ao banco o equivalente a 9,9 milhões de dólares em outras moedas para empréstimos. Outros fundos semelhantes deverão ser recebidos das subscrições de 18% do capital (em suas moedas) dos países membros do banco, na Europa Ocidental, e de empréstimos, nos países de Londres e Suíça.

Entretanto, estão aumentando, gradativamente, as operações gerais de empréstimos do banco. No ano passado foram realizados empréstimos numa quantia equivalente a 227 milhões de dólares em outras moedas. Este foi o maior total anual desde que se iniciaram as atividades de empréstimos do banco, em 1947, o que eleva o total de seus empréstimos a uma soma equivalente a 1.114 milhões de dólares. Desta soma, 692 milhões foram desembolsados e 17 milhões foram cancelados a pedido dos tomadores de empréstimos.

O banco vem observando cuidadosamente, nos últimos tempos, os motivos de que a crescente escassez de bens capitais está retardando a execução de importante programa de industrialização nos países membros.

"Nó há uma escassez suficientemente aguda", diz o relatório — para dificultar, seriamente, as operações do banco, mas acredita-se que a intensificação da mobilização para a defesa, sobretudo nos Estados Unidos, agravará a situação. Em consequência, foi criado um departamento especial no banco para estudar os acontecimentos e ajudar os países membros a encontrarem fontes de empréstimos nos Estados Unidos, na América e na Europa Ocidental. O banco auxiliará também seus clientes a obterem prioridades de exportação nos Estados Unidos. O banco está convencido que os conflitos na distribuição de materiais poderão ser solucionados, porém admite que, pelo menos no futuro imediato, talvez seja preciso modificar ou adiar certos empreendimentos". — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Trabalhou este mercado durante o dia de ontem, o Mercado de Café de Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: C (1950), para o tipo 4, Duro, e C (1949), para o tipo 5, Duro, e C (1948), para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os preços, registrando 500 e 1.250 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "A" abriu não cotado e fechou com alta de 25 a 30 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "D" abriu com alta parcial de 5 a 25 pontos e fechou com alta de 25 a 30 pontos, registrando 26.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de hoje: Passaram — entraram 33.697 sacas, foram embarcadas 39.224 e despachadas 21.671 sacas. Ficaram em estoque 1.421.891 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.299 sacas, somando desde 1.º de maio 409.145 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro-dezembro 197,00 197,50

Janeiro-junho 192,00 192,50

Julho-dez. de 1952 199,50 200,00

Janeiro-junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro 196,00 196,50

Outubro-dezembro 197,00 197,50

Janeiro-junho 192,00 192,50

Julho-dez. de 1952 199,50 200,00

Janeiro-junho 193,50 194,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés com descrição de bebida e de café com média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado de Café de Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.299 sacas, somando desde 1.º de maio 409.145 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro-dezembro 197,00 197,50

Janeiro-junho 192,00 192,50

Julho-dez. de 1952 199,50 200,00

Janeiro-junho 193,50 194,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés com descrição de bebida e de café com média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado de Café de Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.299 sacas, somando desde 1.º de maio 409.145 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro-dezembro 197,00 197,50

Janeiro-junho 192,00 192,50

Julho-dez. de 1952 199,50 200,00

Janeiro-junho 193,50 194,00

3 Idem	905,00
3 Idem	907,00
30 Populares	223,00
34 Idem	223,00
2 Idem	223,00
9 Idem	223,00
5 Idem	223,00
220 Ferrovias	740,00
50 Idem	739,00
2 Minas "C"	140,00
Obrigações:	
40 Est. "Café"	745,00
4 Estado "1922"	840,00
Fed. Guerra:	
100 (8.000,00)	3.700,00
29 (1.000,00)	732,00
144 (1.000,00)	735,00
206 (500,00)	363,00
1 (500,00)	362,00
13 (200,00)	145,00
1 (200,00)	144,00
13 (100,00)	72,50
Acções:	
12 S. P. 9p. ord.	420,00
499 S. P. 9p. pref.	155,00
750 Cia. Paulista, nom.	161,00
713 Idem, port.	161,00
1.806 Idem, nom.	160,00
250 Idem, port.	160,00
73 Perf. Leblon	1.000,00
150 Bco. Bras. de Des-	
cantos	365,00
500 Bco. Bras. p/Amé-	
rica do Sul	321,00
Direitos:	
100 Cia. Paul. de Seg	325,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 24

Obrigações:

Fed. Guerra:

5.000,00

1.000,00

200,00

100,00

Estado:

"Café"

"1922"

Vivim. (M.A.)

Populares

Unificadas

Unif. serie B

Idem, serie C

Ferrov.

Spir. Santo

Paraná 1934

Pernambuco

"1935"

R. G. Sul

Rodov.

Rodov.

Federais:

Portador

Nom.

Reajust.

Municipais:

"1929"

"1933"

"1938"

"1942"

Letras:

Barreiros

Comprador

Cr\$

Nova York

Londres, pronta

Buenos Aires

Montevideo

Estocolmo

Paris

Berna

Chesolovaquia

Amsterdan

Bruxelas

Vendedor

Cr\$

Londres

Nova York

Buenos Aires

Montevideo

1.ª Intermediária	
Março	500
Maio	1.000
Julho	6.000
	7.500 arrobas
2.ª Intermediária	
Outubro	2.000
Outubro	1.500
Dezembro	2.030
Dezembro	1.500
Dezembro	800
Dezembro	2.500
Dezembro	3.500
Dezembro	10.000
Março	500
Março	1.500
Março	2.000
Maio	500
Julho	500
Julho	1.000
Julho	2.500
Julho	3.500
Reports	
Março	500
Maio	500
	35.500 arrobas
Fechamento	
Março	2.000
Julho	500
	2.500 arrobas

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra

BANANA

S. PAULO, 24.

Cotação no mercado de ba-

nanas:

Por toneladas de cachos — De

700,00 a 750,00 cruzeiros.

Insulterado.

Desembarques

6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

Barra Funda — 11 vagões.

Parl — 6 vagões.

MILHO	
(60 quilos)	
Amarelinho	93,00
Amarelo	91,00
Amarelo	90,00
Mercado, calmo.	

ALCANÇOU EXPRESSIVO EXITO...

(Conclusão da 9.ª pag.)

RAYA. — Granja Sta. Hilda. —

Jacaré.

Melhor conjunto da raça — N.º

30 — "Tribunador Nancy Favi-

te", n.º 26 — "Sonia Sonat-

te", n.º 25 — "Atlântica", n.º

24 — "Sant'Ana Imperador Bolha

Yes", n.º 23 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 22 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 21 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 20 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 19 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 18 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 17 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 16 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 15 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 14 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 13 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 12 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 11 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 10 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 9 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 8 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 7 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 6 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 5 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 4 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 3 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 2 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 1 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º 0 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -1 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -2 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -3 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -4 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -5 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -6 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -7 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -8 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -9 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -10 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -11 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -12 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -13 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -14 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -15 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -16 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -17 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -18 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -19 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -20 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -21 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -22 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -23 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -24 — "Sant'Ana Imperador

Yes", n.º -25 —

Insistirá a Edilidade no convite ao prefeito para esclarecer de vez a transação do Sanatorio Esperança, da "gestão" Lineu Prestes



TRIGO DE CUNHA E DO VALE DO PARAIBA

Três gentis normalistas de Pindamonhangaba, as senhoritas Terezinha Pereira, Zenaide Pereira e Elisa Cesar, empunham, alegres e vaidosas, maços de louro trigo que está sendo colhido em Cunha, Caçapava e Guaratinguetá e que figuraram na 4.ª Exposição Agropecuária de Pindamonhangaba (Vida reportagem na abertura deste caderno)

O orifício ocular da caveira servia de cinzeiro na bacanal de Feiras de Sant'Ana

Revoltada a população contra os violadores e profanadores de sepulturas — Caça aos desalmados — Serão excomungados pela Igreja e processados pela justiça comum

RIO, 24 (Correio) — Publica hoje, um vespertino local — "Última Hora" — pormenorizada reportagem sobre o macabro episódio de Feiras de Sant'Ana, na Bahia, que motivou a mais viva repulsa da população pela profanação levada a efeito por alguns mortos irresponsáveis que, embriagados, violaram 15 sepulturas, praticando, a seguir, revoltantes atos de des-

respeito à memória dos mortos. Assim relata o vespertino os fatos: "Na madrugada de sábado, Luiz Macedo, filho do sr. Pedro Macedo, provisionado neste município, e mais Antônio Costa, conhecido como 'Costinha', empregado nas 'Lojas Pernambucanas', Homero Figueiredo, José Aires de Azevedo e Eurico Pereira, vulgo 'João de Flávio', escalaram o muro da necrópole ferrense, deixando vestígios da sua passagem com a desagregação do reboco. Uma vez no cemitério violaram quinze sepulturas, quebrando os mausoléus e de lá retirando ossos e crânios para uma bacanal, em que beberam vinho e cachaca. Ali deixaram, como prova dos seus maus instintos no festim macabro, a beira de um túmulo um copo de aguardente, mais tarde encontrado pelo co-

vo do orifício ocular da caveira o cinzeiro da mesa. Apesar do meio onde o fato se verificou, um verdadeiro antro que, já agora, está a merecer maiores cuidados das autoridades policiais, alguns protestos surgiram. Mas os vandálicos eram os donos de tudo. Velhos fregueses (Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

Goethe somente foi antie-minista em seus escritos. Na realidade amou pelo menos uma dezena de mulheres e teve a sua última paixão aos 74 anos por uma jovem de 29 anos.

O famoso escritor Pierre Loti, em seu discurso de posse na Academia Francesa, declarou jamais haver lido um livro em sua vida, com exceção de cartilhas escolares.

O contrato de "Funding-loan" que Campos Sales assinou com os credores externos do Brasil, permitiu uma emissão de 8.700.000 libras.

D. João VI chegou ao Brasil em 1808, desembarcando na Bahia. Daí partiu para o Rio de Janeiro. Esteve em nosso país durante 13 anos, regressando a Portugal a 26 de abril de 1821.

Mme. de Maitenon escreveu que "não se deve desanimar depois de começar alguma coisa; só se vence pelos esforços reiterados e, muitas vezes no instante em que se desespere vem o êxito".

Freud escolheu esta linha de Virgílio como legenda para a sua obra "Interpretação dos sonhos": "Se eu não conseguirei influenciar os deuses celestiais, abalaré as divindades infernais".

Bernardo Guimarães, autor de "A Escrava Isaura", iniciador do sertanismo no romance nacional, faleceu em 1884.

O doente mental não é um ser que definitivamente "adquiriu" ou "perdeu" alguma coisa. Como os doentes do fígado, dos rins ou do coração, ele precisa de tratamento adequado para a cura completa de seus males.

AÇÃO POPULAR

— "Para ingressar em Juízo com uma ação popular contra a aprovação das contas do ex-governador Ademir de Barros — declarou ontem à imprensa o deputado Juvenal Sayon — constituindo uma comissão integrada pelos seguintes deputados e advogados: Vicente de Paula Lima, Jânio Quadros e eu". Continuando, informou esse parlamentar que ele e os companheiros já haviam consultado "alguns dos mais respeitáveis e autorizados catedráticos de Direito, que deverão cooperar com a comissão, no sentido de estudar e propor, em conjunto com os deputados, a ação popular".

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"Sou fundamentalmente contrário ao adiamento das eleições municipais"

Declarações do governador do Estado sobre o momentoso assunto — O plano de abastecimento da população — Radar em Congonhas — A comissão que presidirá o inquérito sobre a tragédia do Cine Rink de Campinas — Outras notas

Na manhã de ontem, palestrando, como o faz habitualmente, com os jornalistas acreditados em seu gabinete, o governador do Estado respondeu a várias perguntas formuladas. A propósito do adiamento das próximas eleições municipais, declarou: — "Sou fundamentalmente contrário ao adiamento das eleições municipais. Tudo farei para que se realizem a 14 de outubro e, se as eleições para prefeito da capital e de Santos não puderem ser executadas logo após a designação do agente governamental incumbido de pô-lo em prática".

O plano de abastecimento da população que está promovendo demarques no sentido de se conseguir uma fórmula de conciliação que satisfaça a todas as agremia-

ções políticas, não se cogitando de nomes. Esse assunto foi também tratado com o sr. Lútero Vargas, deputado federal, na viagem de ante-onde a Sorocaba. Em seguida, respondendo a nova pergunta, afirmou o prof. Lucas Nogueira Garcez: — "O plano de abastecimento de gêneros de primeira necessidade da população já está concluído e será executado logo após a designação do agente governamental incumbido de pô-lo em prática".

Com relação aos desastres aviários, declarou o chefe do Executivo: — "A ação do Estado nesse campo é muito restrita, pois ca-

O governador do Estado foi recebido com grande entusiasmo nas cidades de Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos e Itararé

A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO PARDO — DISCURSOS PROFERIDOS — O PROFESSOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ CUMPRE O QUE PROMETEU — OUTRAS INAUGURAÇÕES

Antes, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou as cidades de Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos e Itararé, sendo acompanhado pelos srs. senador Cesar Lacerda de Vergueiro, Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, Nilo do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, deputado Augusto do Amaral, Ariovaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, tenente Frederico Pimentel, ajudante de ordens e outros membros de seu gabinete civil.

ACONTECE CADA UMA...

NEW PORT, RHODE ISLAND, U.S.A., 24 (U.P.) — Thomas Oxx conseguiu com facilidade sentença favorável de divórcio contra sua mulher, pois, provou que ela insistia em manter em casa nada menos de 70 gatos. Oxx, que tem 58 anos contra os 42 de sua esposa Cecilia, alegou que suportaria os bichanos se os mesmos não estivessem cheios de sarnas e pulgas.

PADUA, 24 (AFP) — Diz "Não", ao padre, diante do altar, na hora do casamento, parece estar em moda na Itália. O caso de Vittorio Piromallo, que por duas vezes recusou-se a desposar Claudia Scalo e resolveu dar o "sim", não está constituindo, agora, um caso isolado.

De fato, um caso semelhante teve lugar hoje em Padua: — Sante Casastro estava ajoelhado diante do altar, ao lado de sua noiva, mas na hora em que o sacerdote lhe perguntou se era sua intenção ter Palmira Rosconi por sua legítima esposa, respondeu: "Não". Fácil e imaginário o escândalo que o fato provocou. Mas tudo terminou bem: algumas horas mais tarde, Sante Casastro voltou ao altar e disse, desta vez, resolutamente, "Sim". Começou-se a chamar na Itália, fatos semelhantes a este, como "doença de Piromallo", que é o nome do introdutor desse esquisito mal.

EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Em Santa Cruz do Rio Pardo, foi o chefe do Executivo recebido, no campo de aviação, pelo deputado Leonidas Camarinha; pelo prefeito Lucio Casanova Neto; pelo presidente da Câmara, sr. Ciro Camarinha; pelo juiz de direito, promotor público, delegado de polícia, vereadores e centenas de pessoas, que aplaudiram a. exc., no seu desembarque. Nessa ocasião, recebeu o sr. governador do Estado cumprimentos dos prefeitos municipais daquela região, dentre eles os de São Pedro do Sul, Bernardino de Campos, Santa Bárbara, Chavantes e Candido Mota.

INÍCIO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO PARDO

A primeira solenidade realizada, logo à chegada do sr. governador do Estado, foi o lançamento da pedra fundamental da construção da ponte sobre o rio Pardo. Após a bênção, procedida pelo reverendo frei Cesário Cencini, fez uso da palavra o prefeito Lu-

cio Casanova Neto, que proferiu o seguinte discurso: "Na qualidade de prefeito municipal, tenho a honra de saudar v. exc., senhor governador, e os ilustres membros de sua comitiva. Santa Cruz do Rio Pardo recebe festivamente a visita de v. exc. Ao entrar na cidade, v. exc. dá início, desde logo, à série de realizações públicas com que o seu governo beneficia esta terra. Esta ponte, tão necessária à vida do município, é um melhoramento que o nosso povo esperava com ansiedade. O lançamento de sua pedra fundamental e a presença de v. exc. e seus auxiliares de governo asseguram a conclusão rápida desta importante obra.

Renovo a v. exc. senhor governador, as saudações efusivas do povo de Santa Cruz do Rio Pardo".

MANIFESTAÇÕES CONSAGRADORAS DO POVO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Em seguida, o sr. governador do Estado e pessoas da comitiva, acompanhadas pelas autoridades locais, dirigiram-se para o palanque armado na rua principal da cidade, tendo o sr. Lucas Nogueira

Garcez feito a pé o percurso das margens do rio Pardo a pé local. Durante o trajeto, foi a. exc., entusiasticamente aplaudido por milhares de pessoas que se postaram ao longo das ruas públicas.

No palanque armado na rua principal, o deputado Leonidas Camarinha saudou o sr. governador Lucas Nogueira Garcez, agradecendo, também, problemas de interesse do município e do Estado e acentuando a importância do Plano Quadrienal, na administração estadual.

"O GOVERNADOR CUMPRE O QUE PROMETEU"

Com a palavra, em seguida, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu vibrante improviso, em que disse:

"Ha precisamente um ano, quando candidato, aqui estive, no decurso da campanha eleitoral, Santa Cruz do Rio Pardo foi a primeira cidade que visitei logo após o acidente de aviação de que fui vítima. Volto hoje para agradecer ao povo desta cidade o apoio e a solidariedade que proporcionou ao então candidato". Disse, a seguir, que era com satisfação que podia verificar o (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1951 | N. 29.282

Nova reunião de banqueiros e bancários para pôr fim à greve que dura 28 dias

"MESA REDONDA" ENTRE OS INTERESSADOS A SER REALIZADA HOJE NA DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO — INTRANSIGENTES, POREM OS BANQUEIROS

O sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho em S. Paulo, convocou para hoje, às 16 horas, na sede da Delegacia Regional do Trabalho, uma "mesa redonda" entre banqueiros e bancários a fim de se encontrar uma solução para as reivindicações dos empregados, que se encontram há 28 dias em greve. As perspectivas, porém, para essa reunião não são nada animadoras, de vez que ambas as partes encontram-se intransigentes em seus pontos de vista. É possível, porém, que pela atuação imparcial e decisiva do sr. Enio Lepage seja encontrada uma solução para o "impasse".

COMUNICADO DOS BANQUEIROS

A propósito da reunião de hoje, o Sindicato dos Bancos distribuiu o seguinte comunicado: "Os associados do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo reúnem-se ontem para deliberar a respeito do convite feito pelo sr. delegado regional do Ministério do Trabalho, para uma reunião a realizar-se hoje, com o objetivo de ser estudada fórmula de conciliação bancários e bancários. Resolveram, por unanimidade, comparecer a essa reunião e declarar aquela autoridade que os bancos mantêm a orientação anteriormente tomada, de conceder aos empregados de São Paulo vantagens iguais às que resultaram dos acordos celebrados no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco e outros Estados, o que, aliás, já foi feito por vários associados. Assim, caso não seja aceita a sua proposta de celebração, desde logo, acordo naquelas bases, aguardarão a decisão que deverá ser proferida no dissídio coletivo instaurado a re-

querimento do sr. procurador regional do Trabalho. Em seguida à reunião, o presidente do Sindicato transmitiu esta deliberação ao sr. delegado regional do Ministério do Trabalho".

CONVOCAÇÃO DE BANCÁRIOS

Por sua vez o Sindicato dos Bancários desde ontem fez larga propaganda convidando seus associados a comparecer à sua reunião a fim de deliberar sobre a proposta dos banqueiros e assentir as medidas a serem discutidas. Em rápida "enquete" feita pela nossa reportagem entre vários bancários que ontem passaram pelo centro da cidade fazendo propaganda do movimento grevista, a sua maioria se mostrou intransigente e qualquer acordo que não viesse satisfazer todas as suas reivindicações.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU PARCIALMENTE NA NOITE DE ONTEM UMA MALHARIA NO BRAZ

Um curto circuito a causa do sinistro — Prejuízos superiores a 200 mil cruzeiros — Cairam da roda gigante — Grave desastre na estrada São Paulo-Rio — Despachante agredido — Feridos numa explosão

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que tomou as providências que se faziam necessárias, determinando a abertura do competente inquérito. Segundo depoimento de Leiner Wines, um dos sócios da firma, os prejuízos ocasionados pelo fogo se elevam a mais de duzentos mil cruzeiros.

Na Indústria e Comércio "Sideral", situada à rua Baitão, 42, na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, verificou-se a explosão de um tubo de oxigênio. Os estilhaços atirados a distância atingiram os operários Claudio Quintino de Oliveira, de 19 anos, solteiro, domiciliado na Penha e Valdomiro de Moraes, de 32 anos, casado, de domicílio ignorado. Ambos sofreram graves ferimentos e foram removidos para o Pronto Socorro Municipal, de onde seguiram para o Hospital das Clínicas.

FERIDO POR UM CARRO PARTICULAR

Otacílio Trindade, de 25 anos, viúvo, residente na Vila Parque Rodrigues Alves, em Tucuruvi, às 11,45 horas de ontem, na esquina da avenida D. Pedro I, com a rua Independência, foi atropelado pelo carro particular de placa 1-51-18, guiado por Jéfere de Carvalho Azevedo.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

CAIRAM DA RODA GIGANTE

Na tarde de domingo, por volta

das 16 horas, no Parque de Diversões, situado em frente ao Hospital do Mandacari, Doroti de Deus Rodrigues, de 9 anos e sua irmã Lourdes, de 8 anos, filhas de José de Deus Rodrigues, residente à rua Um, n. 6, naquele bairro, caíram da roda gigante, sofrendo em consequência graves ferimentos.

As meninas foram socorridas por uma ambulância do posto do Pronto Socorro Municipal e encaminhadas ao Hospital das Clínicas, competente inquérito.

DESASTRE NA ESTRADA SÃO PAULO-RIO

Na madrugada de domingo, por volta das 3 horas, na estrada velha de São Paulo-Rio, o auto de placa 4-68-32, dirigido por José Garrigós Terras, de 21 anos, solteiro, residente à rua Stela, 109, foi vítima de um acidente. Em consequência o motorista sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, onde sofreu uma mulher que o acompanhava.

DESPACHANTE AGREDIDO

Por motivos que não ficaram devidamente esclarecidos no inquérito instaurado em torno do fato, na tarde de ontem, no corredor do 11.º Ofício Civil, no Palácio da Justiça, José Marília Filho agrediu a seus pais, o despachante Luiz Marques Neto, de 36 anos, casado, residente à rua Padre Manuel Pajá, 181, em Santo André. A vítima compareceu ao plantão da Central de Polícia e submetida à exame de corpo de delito.

DEBATES SOBRE A PORTARIA DE CONTROLE DO CIMENTO

Será realizada hoje, às 10 horas, na sede do Departamento da Produção Industrial, uma reunião convocada pelo sr. Cunha Lima, a fim de debater vários detalhes sobre a portaria que controla a distribuição do cimento, que acaba de ser homologada pela C.C.P., salvo alguns itens de menor importância. Os trabalhos contarão com a presença do sr. Gallimbert Nobre de Lacerda, técnico da Comissão Central de Preços, que veio a São Paulo com o fim especial de esclarecer algumas dúvidas surgidas sobre a questão. Participarão da reunião os representantes do Instituto de Engenharia, Sindicatos da Indústria da Construção Civil e Grandes e Pequenas Estruturas, Associação Profissional dos Contratantes de Obras Públicas de Engenharia e do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais para Construções.